DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração - - Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 1947

N. 16.223
ANO XLVII

Violaram os tratados de paz

A Rumania, a Bulgária e a Hungria cometeram crime contra a civilização

Londres, 22 (F. P.) — Um porta-voz do Foreign Office fez uma declaração sôbre os três países ex-inimigos — Hungria, Rumania e Bulgaria — dizendo:

— "Na Hungria, durante duas eleições realizadas depois da guerra, a população manifestou sua adesão á democracia, sistema de govêrno realmente representativo, mas existe inquietação na Inglaterra sôbre a desproporcionada influência do pequeno Partido Comunista hungaro sôbre a vida politica do país e, particularmente, sôbre a policia. Pode-se esperar que a lição dos acontecimentos na Bulgária e Rumânia não será perdida pelo povo hungaro".

— "A opinião inglesa não considera os governos da Bulgária e Rumânia como verdadeiramente representativos dos sentimentos e tradições politicas deses povos. O fato dos tratados de paz terem sido ratificados, não implica de fórma alguma que tenham sido aprovados os atos desses governos. Sua recusa em aplicar as liberdades essenciais, a dissolução dos partidos da oposição, a proibição de jornais, numerosas prisões arbitrárias e outros métodos não democráticos, empregados por eles são condenados pela opinião britânica.

Essa opinião foi expressada da maneira mais clara possivel com a noticia da sentença de morte pronunciada contra Petkov, chefe eminente da oposição. Pelos acôrdos de Yalta — disse ainda o porta-voz do Foreign Office — os governos da Russia, Estados Unidos e Inglaterra, se comprometeram a cooperar para ajudar os povos da Europa libertada a criarem instituições democráticas de sua escolha.

Os governos hungaro, bulgaro e rumeno, estão solenemente comprometidos, pelos termos do tratado de paz, a permitirem a toda pessoa sob sua jurisdição a gozarem dos direitos imprescindiveis dos homens, e em particular a liberdade de pensar, a liberdade de imprensa, a liberdade religiosa e também a liberdade de associação.

— "Não se pode ocultar — terminou o porta-voz do Ministério dos Estrangeiros — que as autoridades rumenas e bulgaras agiram recentemente em contradição flagrante com esses compromissos. Novos atos desse gênero constituiriam doravante uma violação do tratado de paz, e seriam um crime contra a civilização européia".

O delegado britanico responde a Vishynski

A assembléia geral da O. N. U. apreciará a acusação russa de que os Estados Unidos tendem a fomentar nova guerra

Nova York, 22 — (A. P.) — A Grã-Bretanha advertiu que, se a Rusia persistir em tentar forçar a sua própria vontade sobre o mundo, na instavel paz do mundo se desmonará", com "terriveis consequências". O ministro de Estado britanico Hector McNeil fez essa advertencia perante a Assembléia, numa declaração básica de atitude do Reino Unido. Atacou vigorosamente a URSS e ao mesmo tempo apelou para Moscou no sentido de abandonar o que chamou de sua atitude inflexivel e intransigente sobre os problemas mundiais. O ministro de Estado ridicularizou as acusações de Vyshinsky, de que havia propanda de guerra nos Estados Unidos, e chamou o discurso de Vyshinsky de "peça de comédia". Em seguida desmentiu a acusação de Vyshinsky, de que o Plano Marshall para o auxilio economico á Europa ameaçasse a soberania de qualquer país, e acusou a URSS de obstruir o contrôle da energia atômica e de paralizar o Conselho de Segurança com os seus 20 vetos.

O longo discurso de McNeil cobriu todo o campo dos negócios internacionais, mas o tema central foi a atitude intransigente da URSS e a possibilidade de "desmoronamento" da paz.

O delegado britanico disse que a concessão russa de soberania era "historicamente atrazada" pois colocaria limites drásticos á cooperação internacional de qualquer espécie: "Não pode haver caminho para a segurança enquanto houver desconfiança entre as nações primeiramente encarregadas de produzi-la".

Quanto á proposta de Marshall para uma comissão permanente das 53 nações membros, como parte da máquinária da ONU para a manutenção da paz: "O meu governo espera que os comitês competentes e a Assembléia dêem a mais inteira consideração á proposta apresentada pelos Estados Unidos para uma Comissão Interina".

McNeil olhava diretamente Vyshinsky, quando advertiu que a persistência da URSS em tentar fazer o seu caminho levaria a consequência "graves". Num ponto, enquanto discutia o uso do direito de veto pela URSS, McNeil se afastou do texto escrito para observar, sarcásticamente:

"O meu pobre governo dominante, belicoso e arrogante ainda não usou o veto uma só vez."

QUESTÕES A SEREM DISCUTIDAS

Lake Success, 22 (Robert Maning, da U. P.) — O Comitê Central da Assembléia Geral das Nações Unidas preparou e dispôs o terreno para ventilar abertamente em breve no "Parlamento Mundial" o plano dos Estados Unidos destinado a dar nova estruturação ás Nações Unidas sem tomar conhecimento da campanha da Russia para que os Estados Unidos sejam declarados "instigadores da guerra". O citado comitê, integrado por delegados de 14 países, finalmente contra o desejo da Russia, decidiu que a Assembléia discuta em reunião plenária as seguintes questões: I) — Independência da Coréia, que foi e é objeto de polêmica não solucionada ainda, entre potências do leste e do oeste. II) — Modificação do tratado de paz com a Itália, com sujeição á proposta Argentina, apoiada por outras 4 republicas americanas, a Russia, Grã-Bretanha e França. III) — Supressão ou limitação do véto no Conselho de Segurança. IV) — Disputa sôbre a Grécia, na qual os Estados Unidos solicitaram que a Assembléia intervenha contra a Albania, Bulgaria e a Iugoslavia, que são apoiadas pela Russia. V) — Outros assuntos que figuram no programa da Assembléia, na maioria dos quais os proponentes pedem qualquer pronunciamento.

A proposta de Marshall a respeito da criação de uma "pequena Assembléia permanente" foi aprovada para ser debatida na Assembléia, apesar de Gromyko denunciá-la como uma reiterada tentativa de anular o Conselho de Segurança. O delegado dos Estados Unidos, Warren Austin, pediu ao Comitê recomendasse que o assunto fosse submetido a debate na Assembléia por ser o unico meio, segundo êle, de que as Nações Unidas paralisadas agora pelo uso do véto pela Russia — que possa servir para manter a paz. Acordou-se depois por unanimidade levar a debate pela Assembléia a acusação da Russia de que os Estados Unidos tendem a fomentar nova guerra.

O delegado russo Vishinsky solicitou quinta-feira passada na Assembléia que as Nações Unidas proibissem as campanhas difamatórias e incitadoras de guerra contra outros paises, sob a prevenção de ser isso considerado delito. Acredita-se que a proposta soviética sofrerá uma derrota na Assembléia, porém a decisão do Comitê Central fará com que surja um novo e apaixonado debate entre as grandes potências, de onde a ONU sairá vigorizada ou debilitada.

O acôrdo foi efetuado depois que o delegado dos Estados Unidos Warren Austin anunciou que os Estados Unidos não impediria que a questão fosse ventilada no plenário da Assembléia.

OSWALDO ARANHA EXPLICA

Flushing, 22 (R. Canel, da U. P.) — A surpresa que causou o fato do sr. Oswaldo Aranha ter votado com a Russia e a Polônia, no Comitê Geral, contra a inclusão na ordem do dia da moção australiana sôbre a admissão de novos membros á ONU, — desapareceu quando o chefe da delegação brasileira explicou que julgava a moção desnecessária, pois os fins colimados pelos australianos já estavam assegurados na própria Carta.

A moção australiana, cuja inclusão no programa acabou sendo aprovada, pede que a Assembléia aja no sentido de defender seus interêsses contra o Conselho de Segurança, na questão da admissão de novos membros. Entendem os australianos que á Assembléia deve caber o direito absoluto de decisão no caso. O sr. Aranha — que como presidente da Assembléia preside também ao referido Comitê — explicou á United Press o seguinte:

"Meu voto contrário obedeceu á convicção que tenho de que a Assembléia conforme prescreve o artigo 4º da Carta, já tem a decisão final. A função do Conselho, em matéria da aceitação de novos membros, é de fazer as devidas recomendações. Não havia pois motivo para proteger os interêsses da Assembléia, que é um órgão soberano".

Mas não obstante essa interpretação da carta, segundo o costume seguido até agora é o Conselho quem decide sôbre a admissão de novos membros. Se a decisão é favoravel, a admissão é ratificada pela Assembléia. Mas se o parecer é desfavorável, o pedido de admissão é rejeitado sem ir á Assembléia. Os delegados australianos e muitos outros consideram errônea essa interpretação do processo fixado pela Carta, e acham — de acôrdo com o sr. Aranha — que a Assembléia deve tomar a decisão final, sem estar obrigada a cumprir as recomendações do Conselho.

ESTUDOS NO BRASIL

para um auxílio técnico-financeiro dos EE. UU.

Nomeado o sr. George Wythe para chefiar os trabalhos

Nova York, 22 (R.) — O Brasil foi escolhido para ser o segundo país em que técnicos do Twentieth Century Fund levarão a efeito estudos que indicarão a maneira pela qual o auxílio financeiro e técnico dos Estados Unidos poderão ser utilizado para assistir outros países a obterem padrões de vida mais elevados por meio de programas de desenvolvimento e industrialização, ao que revelou ontem essa entidade internacional. O primeiro país em que estudos dessa natureza foram levados a cabo foi a Turquia. Os resultados dos estudos na Turquia serão publicados dentro em breve.

O Fundo nomeou o sr. George Wythe para dirigir os estudos sôbre os recursos do Brasil e as possibilidades de seu desenvolvimento. O dr. Wythe é um dos chefes do Departamento do Comércio, tendo servido anteriormente como adido comercial junto ás embaixadas dos Estados Unidos no México e na Europa. Trata-se de um conferencista sobre assuntos economicos da Universidade Americana e do autor do "Industry in Latin America", livro publicado em 1945.

A visita do dr. Wythe e de seus auxiliares ao Brasil será demorada.

Referindo-se à missão Wythe ao Brasil, o sr. Evans Clark, diretor do Fundo, disse: "O dr. Wythe e seus auxiliares estudarão a história, os recursos e os tipos de organização economica do Brasil como base para suas futuras necessidades e possibilidades. Estudarão as possibilidades para que capitais públicos e privados norte-americanos sejam invertidos no Brasil. Estudarão as áreas em que tanto o capital como a técnica norte-americana podem ser uteis para o desenvolvimento das comunicações, transportes, saude, etc."

O sr. Clark acentuou que o estudo não visa lucros, acrescentando: "O objetivo é fazer sugestões sinceras e uteis para o investimento de capitais norte-americanos e o desenvolvimento dos recursos naturais a fim de que seu povo possa atingir um padrão de vida mais elevado.

Por padrão de vida mais elevado deve-se entender serviços de saude pública melhores, melhor educação e maior bem estar material. Os resultados desses estudos no Brasil serão publicados em 1948."

O impasse

A situação internacional se agrava constantemente, mas os povos não vêem saída para os seus males. Na Assembléia da ONU, as delegações se dividiram, em tôrno das propostas de reforma apresentadas por Marshall e da defesa do statu-quo feita por Vichinsky.

Ao mesmo tempo, na Europa, os govêrnos ultimaram a resenha de suas necessidades e apresentaram o resultado aos Estados Unidos. Do lado oriental do velho continente, porém, a Rússia promete um outro plano, dêste vez chamado de "Molotov", que viria assim fazer pendant ao de Marshall. Nas zonas onde há ainda um certo equilibrio e os Estados mantêm relativa independência em face dos dois grandes, a dissenção interna come as instituições.

Olhando-se para as atividades dêsses povos, não se tem a impressão de que se preparam para restabelecer suas fôrças produtivas desmanteladas pela guerra, mas antes para um ajuste de contas final, entre "a direita" e a "esquerda". Sobretudo na Itália e na França, as eleições que se anunciam, com efeito, para outubro mais parecem um choque de tropas hostis que um pleito.

A guerra acabou vai para mais de dois anos, mas nos países ocidentais da Europa ainda se está jogando a sorte das instituições. Os partidos comunistas, que foram enxotados do poder, não se conformam com isso. Utilizando-se da situação de "oposição" em que foram jogados, agitam enormes massas populares, no sentido de enfraquecer os govêrnos. O objetivo dêles é fazer a demonstração pública de que sem êles não se governa no país; sem êles, não haverá jamais estabilidade politica possível. E nenhuma combinação ministerial terá fôrças e autoridade para tirar o carro administrativo do impasse.

Togliatti acaba de fazer sua demonstração de fôrças na Itália; provàvelmente lhe não seria dificil galgar o poder, se tivesse forçado um pouco a mão. Os carabineiros de De Gasperi não seriam obstáculo suficiente no seu caminho. Mas o chefe comunista, cujos talentos e cuja esperteza são mundialmente conhecidos, não estava ainda disposto a jogar tudo. Êle tem que afinar a sua voz de comando pelo diapasão de Moscou. O objetivo dêle, por isso mesmo, é ainda puramente tático: trata-se, por ora, de voltar ao poder, em colaboração com os demais partidos "democráticos". E, do alto de várias pastas ministeriais, disputar as próximas eleições em outubro. O mesmo objetivo tático perseguem os comunistas franceses.

Enquanto isso, Tito experimenta a capacidade de resistência do chamado "Estado livre de Trieste", e as novas brigadas internacionais — desta vez, porém, falando só eslavo — organizam outro "govêrno livre" no norte da Grécia, que, para o sul, passou a adotar o inglês como idioma oficial.

Na Austria, as fôrças de ocupação norte-americanas, que deviam retirar-se, resolveram ficar e esperar. Esperar é o que fazem todos. E que esperam? Esperam que a partida se resolva primeiro na ONU, onde, ao que parece, os Estados Unidos já estão certos de obter a maioria necessária para fazer adotadas as suas propostas. Se tal acontecer, tornar-se-à muito duvidosa a permanência da Rússia ali dentro. Depois, que se resolva nas urnas, em França e Itália. Como a colheita de trigo no país de Stalin foi êste ano excepcionalmente boa, espera-se também que o ditador russo participe ativamente daquêle pleito, numa democrática concorrência a Marshall. Sua plataforma eleitoral será a oportuna oferta de uma partida de trigo para êsses terríveis comedores de pão que são os franceses e os italianos. E, por fim, está também na escala dos episódios esperados um último estalar de ovos, em tôrno da Alemanha, a efetuar-se em Londres, pelos mesmos homens que já se desavieram em Moscou.

Ninguém, assim, quer ver que o mundo está jogando uma cartada decisiva neste fatídico resto de ano. Daqui para outubro, a Rússia poderá estar saindo da ONU batendo com a porta. Mas então será para ocupar o resto da Europa ainda fora de seus tentáculos.

Na opinião mesmo de órgãos técnicos militares norte-americanos, ela poderá fazê-lo em quarenta e oito horas. Por seu lado, os Estados Unidos não se mostram dispostos a resignar-se, complacentes. A politica de Marshall em Flushing Meadows é a de quem pega o boi pelo chifre.

Os povos europeus, pouco a pouco, sossobram de fome e desespêro. Na Alemanha, entretanto, um aparêlho industrial ainda poderoso está sendo tomado pela erva e pelo ferrugem. O dólar, substituto do ouro, escasseia cada vez mais nas veias da economia mundial; novas transfusões se fazem necessárias. Os contribuintes norte-americanos, porém, já estão reclamando, pois que nem o doente europeu se restabelece com elas, nem êles mesmos tiram proveito dessas transfusões.

Todo o drama do mundo gira em tôrno dêsse impasse: o resultado é que a Europa exangue, agoniza, puxada de um lado para Moscou e do outro para Washington. Ambos querem "salvá-la".

A PAZ QUE QUEREMOS MANTER

deve ser baseada no livre assentimento dos povos — declara o sr. Oswaldo Aranha

Nova York, 22 (A.P.) — Oswaldo Aranha, presidente da Assembléia Geral da O.N.U. e chefe da delegação brasileira, proferiu o seguinte discurso no jantar oferecido pela "American Association for the United Nations" no Waldorf Astoria Hotel:

"A semana desta Associação, finda quando praticamente começam os trabalhos da Assembléia das Nações. Nada mais fecundo do que esse nosso prévio concurso.

A paz que queremos manter, mais do que qualquer outro propósito humano, terá de assentar no livre assentimento dos povos. Terá que ser conquista moral para cada individuo antes de tornar-se uma realidade para todas as nações. A paz dos governos, a do equilibrio politico, a das combinações de forças, não resiste por longos periodos á tendência desagregadora dos conflitos entre os interêsses criados que tendem a querer expandir-se, trazendo maiores atritos e, em consequência, os desenlaces fatais da guerra.

A paz capaz de associar e harmonizar esses interesses, reduzindo as causas de conflito e favorecendo a solidariedade pela compreensão, é unicamente aquela que pouco a pouco a consciência humana fôr criando por si mesma como nova aquisição da civilização e da cultura, é paz da idéia que existe no mundo de após-guerra em vias de reconciliar os povos na conciência da necessidade de evitar o desastre mundial.

Esta é a preocupação desta associação e finalidade da organização das Nações Unidas.

Precisamos ajustar a realidade de sempre contraditória a essas idéias. Devo declarar-vos que o "general debate", em que já se fizeram ouvir grandes e pequenas nações e no qual todas exporão seus pontos de vista, trás diariamente em Flushing Meadows compreensão dos problemas contemporaneos, elementos valiosissimos.

Já há indicação, faltando pronunciamento de algumas delegações, de dados e propósitos que, sem justificar otimismos, menos ainda favorecem os que só acreditam no próximo desastre mundial.

A sobrevivência fundada na paz é a idéia predominante. As sugestões sobre os métodos e processos para assegurar a paz é que são diversas e, por vezes, opostas. Há mesmo recriminações, desconfianças e até antagonismos. Mas é facil notar que essas divergências não são irreconciliáveis, uma vez que todas já demonstram horror á guerra e esperança na paz.

Toda a realidade foi, antes, uma idéia, ou um sentimento, um pensamento comum, uma conciência de uma necessidade.

Esta idéia está contida nos "statements" de todas as delegações ainda quando exposta por formas diversas, refletindo o estado material e moral de cada povo e o estágio cultural e civilizador de cada povo.

A conclusão, porém, é de que a paz não é só necessária mas possivel. Esta convicção não é igual em todas as delegações. As diferenças, porém, são explicadas e conhecidas, por isso mesmo, poderão ser ajustadas e conciliadas. A grande maioria demonstra orientação comum e universal. E esta maioria não só cresceu em numero sobre a assembléia anterior, como adquiriu orientação mais definida e quase definitiva.

Se refletirmos por um momento nesse fato, no progresso da solidariedade, na definição da unidade desses povos e no acréscimo de centenas de milhões de criaturas, com seus países, em favor da nossa forma de pensar, de viver e de encarar os problemas mundiais, não teremos motivos para descrer, com o curso do tempo e a ação das Nações Unidas, na comunhão pacifica mundial.

Não quero fazer previsões. Acredito, porém, que esta assembléia trará diferenças que encorajarão, através de novas fórmulas de compreensão e de ação comum, os que como vós acreditam que vale trabalhar pela paz. Só esta certeza de que a paz é uma preocupação não só de "all of nations" mas de todas as casas, de todos os lares e de todas as consciências, já assegura ao mundo a possibilidade de evitar a guerra. Este é o vosso labor. Ele terá, estou certo, o reconhecimento de todos nós das Nações Unidas, a consagração de dias mais tranquilos e felizes para todos os povos".

Única solução para a paz:-- fidelidade aos princípios que levaram á vitória

O presidente Auriol fala sôbre a França e a situação mundial

Marselha, 22 (F.P.) — Visitando domingo esta cidade, o presidente da Republica, sr. Vincent Auriol, proferiu dois discursos, um versando a politica externa e o outro a situação interna da França.

Na primeira oração, consagrada á politica externa, após ter acentuado que a França, durante a ocupação, fôra arruinada e pilhada, declarou que o restabelecimento do país se operava, lenta mas seguramente.

"A politica da França é a politica de paz. No momento em que se anunciam nuvens ameaçadoras, e que uma inquietação paralisadora ganha de novo o coração dos homens e dos povos, é necessário que a França possa fazer ouvir de novo sua voz.

A França se recusa admitir a idéia da fatalidade de uma nova guerra. O mundo é hoje bem pequeno. A sorte da humanidade está ligada á sorte de todos os homens. O rompimento desta solidariedade conduz á guerra, á constituição de blocos hostis e rivais, a esse equilibrio incerto das potências que se desafiam uma ás outras, armam-se até os dentes e ao primeiro gesto se lançam umas contra as outras."

"Podeis estar certos de que a França não se deixa dominar, nem pelas preferências ideológicas, nem pelas combinações de interesse. Abster-se-á sempre de intervir nos assuntos internos de qualquer povo, como deseja ardentemente que, direta ou indiretamente, outros povos não intervenham na gestão dos negócios franceses. A França se esforçará sempre em unir todos os povos, em lugar de dividi-los, de organizar a Europa, em lugar de despedaçá-la."

"Mas — disse o sr. Vincent Auriol — a França não pode esquecer que a Alemanha fez tanto mal ao mundo. Seria absurdo querer tirar do mapa da Europa, ou mergulhar na miséria e no ódio, um povo cujo esforço será necessário á restauração e prosperidade econômica da Europa e que é preciso preparar, após a desintoxicação completa, preparar para a vida das nações livres e civilizadas."

Em 1914, como em 1939, os formidaveis arsenais cartelisados do Ruhr e do Sarre prepararam a guerra, fizeram-na explodir, alimentaram-na.

Esquecer essa lição, seria um suicidio para o mundo. A segurança dos povos, especialmente dos vizinhos da Alemanha, exigem, pois, que o arsenal do Ruhr se torne arsenal de paz, a serviço das justas reparações, a serviço da reconstrução e da prosperidade européia e mundial."

Passando a se referir aos problemas da segurança coletiva, disse: — "Uma unica solução é possivel — fidelidade aos principios que contribuiram para a vitória. Um único meio para conseguir isso — franqueza na vontade de entendimento e de paz. Que todos os dirigentes dos povos tratem uns com os outros com confiança e lealdade, que eles digam o que querem, que eles dêem os motivos de sua desconfiança e a explicação de seus atos, que eles concedam, finalmente, sua razão e sua vontade para organizar a cooperação econômica e politica para libertar o mundo da miséria, do ódio e do medo. Que as chamadas Pequenas Nações conjuguem seus esforços e que, acima de toda a preferência e de toda outra preocupação que não a da independencia e paz dos povos, façam ouvir as vozes da sabedoria e humanidade.

Que as chamadas Grandes Nações se elevem á altura de suas responsabilidades. Seria dolorosa ironia que os dirigentes das Grandes Nações que contribuiram para a paz do mundo, sejam incapazes de fazê-la entre si, em respeito áquelês que morreram.

Ora, a Paz é ainda uma vitória, e sobretudo, na hora atual, uma paz sobre a desconfiança e sobre o medo. A França apela para todos os povos, para todas as mulheres e homens do mundo. Que todos os franceses se unam para pedir essa mobilização de consciências humanas contra a guerra. Disso depende não somente nossa própria sorte, mas tambem, em larga medida, a paz do mundo."

Sobre a situação interna, falou Auriol por ocasião de sua recepção pela Camara de Comércio de Marselha, e fez um quadro da situação da França, indicando em que condições poderia ser obtido o reerguimento do país.

Lembrou inicialmente a esperança que nascera no coração de todos os franceses no momento da libertação e as decepções que se seguiram: ruinas e braços a menos para reerguêlas.

"As finanças arruinadas, o ouro esgotado; a economia deslocada, as fábricas paralizadas, a terra esgotada ou infertilizada, e, o pior das coisas, a moral pública alterada. Ora — prosseguiu o presidente — os democratas somente perecem quando se desviam de seu principio."

Aludindo ao atual "dirigismo", que tão seguidamente é atacado, Auriol declarou que num periodo de penuria, "é sensato controlar as distribuições e os preços. Não sei — acrescentou — se isso se chama dirigismo, mas creio que se denomina justiça e necessidade".

"Ora — os aproveitadores que retêm os produtos para vendê-los a preços mais altos — acrescentou Auriol — são, no fundo, uma corrente cega que se não fôr contida pelo sobressalto da razão e da solidariedade nacional levará á inflação, á perda da moeda e finalmente á perda das nossas liberdades. Para lutar contra esses aproveitadores, o presidente da República pediu aos comerciantes, ás organizações profissionais e aos agricultores, para "fazerem entrar em jogo toda a força de suas organizações, que depurassem sua profissão, que impuzessem a todos a lealdade comercial, o intercambio honesto e que entregassem seus estoques ao consumo.

Aludindo em seguida ás manifestações que tiveram lugar por diversas vezes, o presidente afirmou: — "A agitação esteril que suspende ou entrava a produção é um desafio ao bom senso porque assim se agrava a miséria contra a qual se protesta."

"Compete aos partidos politicos — acrescentou Auriol — ás organizações profissionais, dar o exemplo de ordem republicana. E' um papel util dos partidos politicos disciplinar a opinião, esclarecê-la e guiá-la."

Aprovado o relatório sôbre a situação econômica da Europa

Dezesseis nações aguardam agora o auxílio prometido por Marshall

Paris, 22 (Gaston Gerville Reache, da F. P.) — A Conferência para a Cooperação Econômica Européia, Conferência dos Dezesseis, aprovou, hoje, na sessão de encerramento, o relatório organizado pelo Comité Econômico, contendo o balanço dos recursos e das necessidades da Europa Ocidental, em face do auxilio econômico prometido pelos Estados Unidos. O relatório vai ser enviado a Washington, por um mensageiro especial; e sôbre seus dados se baseará o govêrno dos Estados Unidos para a concessão do auxilio econômico tão ansiosamente esperado pela Europa Ocidental para sua reconstrução.

A sessão de encerramento foi presidida pelo ministro britanico do Foreign Office, Ernest Bevin. Logo á abertura, o delegado francês Hervé Alphand, relator-geral, procedeu á leitura do relatório. A seguir, o sr. Teitgen, ministro interino dos Negocios Estrangeiros, exprimiu a satisfação da França, por ver a Conferência realizar-se em Paris e agradeceu a presença dos delegados dos 16 países participantes dos trabalhos.

O RELATÓRIO

Paris, 22 (F. P.) — O sr. Marjorin, secretário adjunto para o Plano Econômico e presidente do Grupo Central do Comité de Cooperação, recebendo esta manhã os jornalistas, expôs em linhas gerais o relatório. Informou que o relatório possui dois volumes, sendo que o primeiro deles comporta, dentre outros anexos, os balanços de pagamentos e relatórios dos peritos financeiros, enquanto que o segundo contém as exposições dos Comitês técnicos. As idéias mestras que presidiram á elaboração do Relatório são: a produção, a estabilização e a cooperação. Outrossim, foram estudadas as soluções rurais a serem dadas ao problema do deficit de dólares nos países participantes, tendo sido igualmente objeto de estudo pelos delegados a elevação do nivel de vida em cada um desses países, e, principalmente, a adoção na Europa dos sistemas técnicos ultra-modernos.

No capitulo denominado "Produção", nações participantes da Conferência responderam ao questionário que lhe foi apresentado, cogitando dos objetivos da produção a que resolvem atingir, todavia esses problemas assim delineados, são interdependentes entre si.

Assim, por exemplo, os objetivos franceses para a produção do aço estão ligados aos objetivos britânicos da produção do carvão e é justamente esse conjunto de compromissos reciprocos que formará finalmente o programa estabelecido para a solução dos problemas econômicos europeus, relativos á produção. Dentre os objetivos da produção previstos, salienta-se o da produção agricola, que deverá em 1951 conseguir nivelar-se ao de 1938. No que se refere ao aço, o indice visado é de 55 milhões de toneladas para 1951, ou sejam 10 milhões a mais em que em 1938 e 80 por cento acima de 1947. Esses numeros dão á produção uma amplitude jamais conseguida no passado e o esforço deverá ser realizado no decorrer dos próximos quatro anos, seguindo a mesma ordem do plano adotado pelos Estados Unidos durante a guerra. No capitulo "Estabilização", o relatório compreende os dominios interno, econômico, financeiro e monetário da economia das Nações participantes da Conferência. Considera que a estabilização é uma necessidade para a melhor restauração dos recursos nacionais de cada país de modo que permita imprimir á cooperação européia um máximo de resultados, com um minimo de auxilio exterior. Essa estabilização, sob o triplice aspecto: fiscal, orçamentário e monetário, deverá limitar os recursos aos bancos emissores e outras práticas que conduzem ao inflacionismo.

Ainda mais, as nações participantes comprometem-se, após a obtenção da estabilização, tornar suas moedas conversiveis, em conformidade aos estatutos do "Fundo Monetário Internacional".

O restabelecimento da confiança da moeda das nações participantes torna-se dessa forma indispensável á execução do Plano.

Declara que os recursos suplementares externos são indispensáveis para permitirem a formação das reservas ouro e de dólares naquelas nações. Avalia-se o montante desses recursos externos suplementares em três biliões de dólares. No capitulo "Cooperação", declara que a mesma deverá efetuar-se nos seguintes campos: — produção, comércio, pagamentos internacionais e, também, no campo da unificação alfandegária. Sob o titulo "Deficit de dólares" dos países europeus, classifica como o problema europeu por excelência, considerando que todas as demais questões nisso encontram sua razão. Faz vêr que a razão de ser desse deficit de dolares encontra sua origem em três causas: 1º) — a exiguidade das exportações originadas da deficiência da produção; 2º) — o desaparecimento das fontes tradicionais de provisão (Europa oriental e, principalmente, Asia sudoeste), o que obriga as nações européias a recorrerem suplementos americanos; 3º) — a subida vertiginosa de preços dos produtos americanos.

A essas causas, adita a obrigação de recorrer-se ás importações excepcionais, principalmente relativas á insuficiência de produção carbonifera européia e de sua produção agricola. Considera que o total de importações dos países participantes permanecerá constante até 1951, intervindo entretanto mudanças sensiveis em sua estrutura: as de procedência dos Estados Unidos decrescerão, ao passo que as de procedência de outros paises do Continente americano aumentarão ligeiramente umas, e, sensivelmente outras.

Para as 16 nações participantes e a Alemanha Ocidental, o total do deficit com o continente americano fica calculado, de 1948 a 1951 em 22.400.000.000 de dólares, assim decomposto: em 1948, 8.100.000.000; em 1949, 6.300.000.000; em 1950, ... 4.600.000.000 e em 1951 — ...... 3.400.000.000 de dólares.

Se as importações forem financiadas pelo Banco Internacional de Reconstrução, o deficit em dólares será reduzido aos seguintes numeros: em 1948: 7.100.000.000; em 1949: 5.500.000.000; em 1950 3.900.000.000 e 1951: 2.800.000.000, ou sejam .... 19.300.000.000 de dólares.

Calcula o relatório que outros fatores permitirão em fraca escala reduzir esses numeros, como sejam: contribuições privadas, haveres estrangeiros nos países participantes e, ainda, o repatriamento de capitais. Os cálculos para o deficit de 1951 são fracamente estimados para que possam ser representados em numeros, sem se recorrer aos métodos habituais de financiamento.

Cogita ainda o relatório dum excesso de 1.800.000.000 de dólares para as relações comerciais com outras nações que não pertençam ao Continente americano, o que poderá igualmente contribuir para reduzir o deficit total.

As últimas homenagens a La Guardia

Enterrado ontem no cemitério de Woodlawn

Nova York, 22 (F.P.) — A grande metrópole dos Estados Unidos prestou, á tarde de hoje, uma emocionante homenagem áquele que foi seu prefeito durante 12 anos e que foi, sem contradita, o melhor administrador dos negócios municipais de Nova York, ao mesmo tempo que o mais amado e mais respeitado de seus edis.

Mais de 6.000 pessoas encheram hoje a Catedral protestante episcopal de Nova York — São João Divino — onde os serviços religiosos foram celebrados na presença de muitos delegados da O.N.U., diplomatas, altos funcionários e, sobretudo, pessoas humildes de Nova York, para quem o ex-prefeito e diretor geral da UNRRA tanto fez em toda a sua vida.

Com uma escolta de 142 agentes da policia de Nova York, os restos mortais de La Guardia foram levados para o grande cemitério de Woodlawn.

DESFILE DA MULTIDÃO

Nova York, 22 (U.P.) — Calcula-se que mais de 20 mil pessoas desfilaram ontem pela Catedral de São João, diante do féretro do ex-prefeito La Guardia. Homens, mulheres e crianças de todas as classes sociais prestaram assim sua última homenagem ao popular Fiorello; o acumulo de gente nas ruas era tal, que a policia autorizou a entrada de pessoas na igreja tres horas antes da que estava marcada.

OUTRAS HOMENAGENS

Nova York, 22 (F.P.) — Foi hasteada a bandeira a meio pau, em todos os edificios públicos da metrópole, em sinal de luto pela morte de La Guardia.

Chegam á residência do extinto mensagens de condolências provindas de todas as partes do mundo.

A Assembléia Geral da O.N.U. interrompeu a sessão de sábado, em sinal de luto.

O presidente Truman expediu um telegrama pessoal á viuva La Guardia.

Conferência dos adjuntos dos Quatro Grandes

Londres, 22 (R.) — Os Estados Unidos e a França aceitaram o convite da Grã-Bretanha para participar da conferência dos adjuntos especiais dos ministros do Exterior dos Quatro Grandes a ser realizada nesta capital em principios do mês vindouro — revelou hoje um porta-voz do Foreign Office.

O convite do governo britanico foi recebido simultaneamente em Moscou, Paris e Washington em fins da ultima semana, não tendo ainda o governo da Russia respondido ao mesmo.

De acôrdo com o Tratado de Paz com a Itália, ratificado semana passada, os Quatro Grandes têm um ano de prazo, a contar da data da entrada em vigor do referido tratado, para decidirem sôbre o futuro das antigas colonias e possessões italianas.

Os adjuntos dos Quatro Grandes terão, em sua próxima conferência, duas tarefas principais:

1) a coleção dos pontos de vista das partes interessadas e 2) a nomeação de uma comissão especial de representantes dos Quatro Grandes para investigar "in loco" a situação nos antigos territórios italianos (Tripolitania, Cirenaica, Eritréa e Somália Italiana).

O adjunto especial da Grã-Bretanha para esta conferência será o ex-embaixador britanico em Roma, sir Noel Charles, segundo se informou hoje.

Acredita-se aqui que os adjuntos dos Estados Unidos, França e Russia serão os embaixadores destes países nesta capital.

A América Latina e a crise econômica britânica

Terá que ser adiado o plano quinquenal de Perón

Washington, 22 (U. P.) — A revista "World Report" diz que os males "econômicos da Grã-Bretanha podem obrigar a Argentina a reduzir suas compras nos Estados Unidos e que terão de ser feitas novas reduções no Plano Quinquenal do presidente Peron". Acrescenta que outros países latino-americanos também serão afetados, porque não podem obter dólares em pagamento do artigos que venderem á Grã-Bretanha. No artigo em referência, intitulado: "Como a pobreza da Grã-Bretanha afeta a America Latina", a revista diz: "O mal da Argentina consiste na estreiteza de seus laços econômicos com a Grã-Bretanha.

O capital britanico e os produtos britanicos desempenharam papéis importantíssimos na Argentina durante um século. Os britanicos dependem da Argentina para a maior parte de sua carne e compram outros produtos argentinos em grandes quantidades. A suspensão da convertibilidade da libra em dólares agravou a crescente tendência para a redução de compras argentinas nos Estados Unidos, como resultado a escassez de dólares, e agora a Argentina não poderá comprar nos Estados Unidos todo o equipamento de que necessita para sua industrialização sob o Plano Quinquenal, e terá que importar a maior parte dos produtos da Grã-Bretanha quando êste país os puder fornecer.

Assim, pois, os planos industriais argentinos sofrerão um retardamento". Outros países latino-americanos que exportam consideravelmente para a Grã-Bretanha — continua — são o Uruguai, o Brasil, República Dominicana e Cuba. Eles sofrerão em graus diversos. A principal exportação do Uruguai é de carne. A maior parte é vendida á Grã-Bretanha, e a impossibilidade de converter a libra esterlina em dólares dificultará os planos do citado país para comprar maquinaria agricola nos Estados Unidos".

Referindo-se á República Dominicana, diz que a Grã-Bretanha tem estado comprando 4/5 partes da produção de açucar dêsse país, que o contrato expira dentro dos próximos meses e "os dominicanos não sabem que espécie de contrato assinarão para as exportações da próxima colheita".

Quanto ao Brasil, diz que no ano passado, o saldo comercial era sumamente desfavoravel para a Grã-Bretanha, porém que "nos meses recentes a Grã-Bretanha tem estado aumentando suas exportações para o Brasil, e o comércio atualmente está quase equilibrado".

A revista termina dizendo: "Os resultados serão menos compras argentinas nos Estados Unidos, maior dependência argentina de artigos manufaturados britanicos e demora no Plano Quinquenal".

Protesto dos Estados Unidos junto à Albânia

Washington, 22 (U.P.) — Os Estados Unidos protestaram junto ao govêrno da Albânia contra o julgamento de dez parlamentares e quatorze cidadãos, acusados de sabotagem. O Departamento de Estado disse que os julgamentos em questão mostram que continua na Albânia o regime de opressão e terror contra os elementos liberais e patrióticos. Ao mesmo tempo foram desmentidos os rumores de que os acusados estavam agindo em prol dos Estados Unidos.

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

Do Irã ao Derby Club

Uma questão ressurge, desta vez agravada, á margem da reunião da ONU em Flushing Meadows: a da influência russa sobre o petróleo do Irã.

Em 1946, mediante modificações na politica interna do Irã, após sucessivas manobras russas, foi assinado um acôrdo pelo qual a exploração do petróleo do norte do Irã seria feita por uma companhia na qual o governo da Russia teria cinquenta e um por cento (51%) das ações, garantido, portanto, á Russia, o contrôle sobre o petróleo da região. (E ainda há quem pergunte onde estão as provas do imperialismo russo...)

Esse acordo nunca foi ratificado pelo governo do Irã. A opinião do governo inglês, até esta data, segundo se depreende dos comentários da imprensa britanica, de todas as côres partidárias, é que o petróleo dessa região deve necessariamente cair sob influência russa, pois — para usar as próprias expressões do órgão socialista "The New Statesman and Nation", edição de 20 do corrente — "Os campos de petróleo do Norte do Irã estão geograficamente situados de tal modo que só podem ser explorados economicamente pela Russia, e por ninguem mais, e que a URSS é o mercado natural para êsse petróleo".

A questão segue o seu curso, e não me cabe aqui analisar-lhe os desenvolvimentos.

O que nos compete, como brasileiros, é recolher a lição desse inequivoco exemplo.

A Russia, por estar o Irã situado — e muito mais ainda o petróleo do Irã — na sua zona de influência geo-econômica, considera-se com o direito de controlar as jazidas e respectiva exploração, mediante a formação de uma companhia com 51% de capital russo.

A Russia faz pressão sobre o Irã. O governo inglês, segundo assevera a imprensa londrina, teria feito chegar ao conhecimento do governo de Teerã que este não deve contar com assistência militar britanica no caso — ainda segundo os têrmos do famoso semanário socialista — "de Moscou considerar a não-ratificação como um ato de hostilidade".

Por sua vez, qual é a politica dos Estados Unidos? Não é propriamente explorar esse petróleo, mas impedir que a Russia o explore.

Aí está um aspecto, o mais atual, mas não o unico, do problema do petróleo relacionado com a politica das Grandes Potências.

Que lições, neste caso, podemos aprender?

Estas:

— A politica seguida pelo governo norte-americano em relação ao petróleo do Irã, que iria ser explorado com a assistência e até com o contrôle da Russia, é a mesma seguida pelo governo russo em relação ao petróleo do Brasil, que teria de ser explorado com a assistência — quanto a contrôle somos todos contra — dos Estados Unidos.

— No caso de um choque originado ou precipitado pela luta pelo petróleo do Irã, a luta não se fará, como pensam os bobalhões do "paraiso soviético" em termos de luta do imperialismo americano contra a Russia libertadora dos povos, e sim em termos de uma luta inter-imperialista: os Estados Unidos esforçando-se para que a Russia não controle o petróleo do Irã e a Russia [illegible] o petróleo do Irã para que [illegible] jazidas e da exploração [illegible].

[illegible] um acôrdo, isto é, se prevalecer a tese inglesa de que o petróleo do Norte do Irã [illegible] influência da Russia, e por esta deve ser explorado [illegible], ficará reconhecido o principio da repartição das zonas de influência, em matéria de petróleo, entre as grandes potências.

Neste caso, qual é a contrapartida?

— A Russia terá de reconhecer aos Estados Unidos o direito de [illegible] e controlar [illegible] petróleo [illegible] na sua respectiva zona de influência, a saber, a América do Sul, o Brasil...

Caso por se dê, veremos como por encanto cessarem os gritos "nacionalistas" que visam torcer os termos da solução do problema do petróleo brasileiro. [illegible]

Caso o pior aconteça, teremos [illegible]

Enquanto isto, ocupamos as patriotadas [illegible]

[illegible]

E isto sem contar o valor do terreno e a amortização do capital. Só os juros...

* * *

Impunemente se ludibria a população, abatendo, por exemplo, de 2 milhões para 200 mil o numero de sacos de cimento necessários á obra do Estádio. Em vão se afirma, com documentos em mãos, que esse total, desviado para a construção do Estádio, iria paralisar a construção civil no Rio de Janeiro — o que significa menos casas, menos obras publicas inadiaveis, etc.

A tudo isto se responde com a mais sórdida demagogia, a mais sombria bajulação aos pendores esportivos da população, assim iludida quanto ao que se omite para valorizar a necessidade de um estádio.

* * *

A confusão é a unica regra da vida nacional. A mentira, o método adotado. No petróleo, como no estádio, o que prevalece não é o raciocinio, mas o berro. Não são as necessidades fundamentais do povo que contam, e sim as suas mais superficiais aspirações. Submetida ao fogo de barragem da propaganda, a opinião publica vacila, os elementos mais responsaveis se acovardam. Aqueles que melhor podem falar, silenciam. O governo — que melhor do que ninguem já sabe que a obra do Estádio não poderá ser levada a efeito — encolhe-se, silencioso, para dar a impressão de que, se não existisse uma Camara, a obra poderia ser efetuada. E membros dessa Camara proclamam que o prefeito não precisava dela para levantar os créditos necessários á construção do Estádio.

No caso do petróleo ainda mais grave e, fora de qualquer duvida, mais urgente, não se procura sequer responder ás perguntas formuladas pelo general Juarez Tavora, as quais podem ser assim resumidas, nesse ponto: — que solução melhor do que a nossa os senhores apresentam?

Monopólio do Estado, disseram. Com que roupa? Não disseram. Com o dinheiro dos Institutos! exclamou afinal um mais afoito. Que dinheiro, de quais Institutos? Ninguem viu, ninguem sabe — no fundo ninguem quer nada, a rosetagem é a caracteristica da vida publica brasileira, a qual, como salientava Rui Barbosa numa carta que deveria ser constantemente lembrada, no Brasil "pertence aos violentos, aos ambiciosos e aos servis".

O que é grave é que o futuro de uma grande nação esteja entregue a essa raça de gente que faz da demagogia um propósito, da ambição uma lança e do servilismo um escudo. Nem as demonstrações concretas nem os exemplos á vista são bastantes para convencer este país a tomar outro rumo, a seguir um caminho de trabalho e de legalidade, de decência e de ordem, sem os quais toda verdadeira reforma é impossivel e toda obra util é preterida pela confusão e pela estupidez.

CARLOS LACERDA

P. S. — Noticiário de ontem, da agência ONA:

"Cidade do México (APLA) — Iniciando uma nova politica em matéria de petróleo, o monopólio petrolífero governamental "PEMEX" [illegible] com tantas [illegible] norte-americanas, [illegible] de 123 [illegible] informou o sr. Antonio J. Bermudez, diretor geral da PEMEX.

É esta a primeira oportunidade [illegible] da nacionalização [illegible] mexicanas [illegible] a participação de capitais estrangeiros na exploração do petróleo.

[illegible]

2. Trecho de carta endereçada ao sr. Ary Barroso, e não divulgada: [illegible]

3. O sr. Vargas Neto, sobrinho do sr. Vargas [illegible]

4. O presidente da Republica [illegible]

5. Trecho de carta dirigida ao sr. Mario Filho, e tambem não publicada: [illegible]

6. Do Meyer: "Melhor seria que a união dos próprios clubes tomasse a deliberação de construir [illegible]"... (a) Manuel Colombino Freitas.

7. Um engenheiro civil que não [illegible] envia-nos interessante análise [illegible] 30.000 cadeiras [illegible]

[illegible]

por 15 ms. de arquibancada. As cadeiras não poderiam ficar descobertas, pois quem paga 5.000 crs. por uma quer proteção contra a chuva e o sol. Qual o técnico que poderia cobrir, economicamente, 78 ms. no minimo, de balanço?

c) "De ambos os lados, com frente ainda para a lateral do campo, seria necessário todo o conjunto disponivel, 150 ms. por 50 degraus de 0,25 e uma cobertura de cada lado, com balanço de 39 ms. Só isto já seria um estádio grandioso, mas neste mesmo local ainda deveriam estar situadas as diversas tribunas especiais, para autoridades do governo, do esporte, da autarquia, imprensa, etc., o que esgotaria as unicas localizações numa arquibancada de onde se tem boa visão do jogo. Nas curvas, e por de trás dos goals, se localizariam então as "populares", a uma distancia incrivel do campo, onde a visibilidade não permite nem se distinguir os jogadores"... "Fazer estádio com dinheiro do povo para 30.000 afortunados..."

d) O financiamento nem sequer está sendo honestamente apresentado... No total apresentado de 150 milhões de cruzeiros, a área necessária para os espectadores será de 25.000m2 (5 por m2), o que daria 6.000 crs. por m2 de área util construida. O plano das 30.000 cadeiras cativas esqueceu que estas deveriam ser colocadas dentro do estádio construido, e para isto era preciso utilizar uma área de 11.700 ms., restando apenas 13.300m2, que só comportaria 79.800 pessoas.

e) "Não sou contra o estádio, acho mesmo que se houver adiantamento garantido pela Prefeitura, ele será construido, mas de uma das três não escapa:

I) ou não terá as 30.000 cadeiras;
II) ou não terá a capacidade prevista;
III) ou não custará apenas 150 milhões de cruzeiros".

Continuem a intrigar, a caluniar, o mais que puderem. Sirvam-se á vontade. Vamos, sr. Ary Barroso! Vamos, sr. Mario Filho! Anda, Vargas Neto! Depressa, João Lira! Podem mentir á vontade. Vocês têm rádio, têem muitos jornais, têem tudo e querem até estádio.

Mas estádio é que não vão ter. Porque não há dinheiro para essa farra litero-esportiva. — C. L.

A QUESTÃO DE LIMITES ENTRE O PERÚ E O EQUADOR

Recebemos a seguinte carta:

"Para corresponder cordialmente a carta que o meu ilustre colega e amigo, o exmo. sr. embaixador do Equador, achou de seu dever dirigir-lhe por motivo dos esclarecimentos que fiz acerca da divergência do governo de Quito com o árbitro brasileiro sobre a fixação da fronteira peruano-equatoriana no Lagartococha, adiante ao querido "Correio da Manhã" uma expressão de gratidão pela acolhida que vai dar a estas minhas palavras, que são poucas e rápidas para estar de acôrdo com o propósito peruano de deixar a verdade em ambiente sereno que lhe deve ser próprio.

V. S. se lembrará de que se antes aludi o Protocolo do Rio de Janeiro, — que ao dar fim para sempre ao secular litigio, abriu aos dois países as portas da solidariedade fraternal que o Peru persegue com afinco, foi nada mais que para pôr em relevo, com antecedentes panoramicos, a improcedência das conclusões sentimentais contidas no artigo publicado pela imprensa e que originou a minha intervenção. E tambem se explicara v.s. agora que, em consonancia com a vontade do Peru e do Equador "de respeitar todos os compromissos internacionais, inclusive o do Rio de Janeiro", por que não sigo o meu ilustre colega nem a sutileza de ignorar que a ruidosa rebeldia equatoriana contra as conclusões da arbitragem espanhola, que haviam sido documentadamente divulgadas, impediu a ultima formalidade da assinatura, nem na insistência com que chama "pérdida real" de território ao desvanecimento de uma emoção coletiva, nem na rápida alusão que faz com que essa "pérdida" se deve a agressão armada. Este ultimo é tão de ontem que não cabe confundir agressor com agredido.

E tampouco há confusão possivel no que constitui agora a divergência entre o Equador e o árbitro brasileiro na questão do Lagartococha. Sinto muito ter que repetir-me a este respeito. A cordialidade e assentimento com que esse técnico, de autoridade indiscutivel, vinha atuando, por consequência da Fórmula Aranha, em uma larga extensão da fronteira, invariavelmente consentido por uma e outra parte ainda nas vezes em que qualquer delas resultou contrariada, faziam pensar que a sua atuação se desenvolveria inobjetada até o final. Porém não foi assim. Respeito do Lagartococha, para cumprir o mandato do Procolo que precisa essa fronteira em um ponto que vai "até as origens" do rio, o árbitro assinalou, depois dos estudos do caso e escolhendo-o entre outros, o caudal da água "Quebrada Norte" como a fonte técnica que se procurava. O laudo disse isso e não necessitou dizer mas, já que o problema técnico consistia em dar uma preferência fundada nos caudais diversos. O complementário, que era recorrer a esse braço para determinar cientificamente sua nascente e com ela o ponto geográfico invariavel a que o Tratado se refere, era uma operação cientifica elementar que os técnicos executantes realizariam sem problema e sem equivocação possivel. E isto foi o que fizeram esses técnicos: executar o laudo. E o que fizeram — repito — equatorianos e peruanos juntos, com um acôrdo e uma unanimidade tão sem sombra que não duvidaram, ao encontrar o ponto que buscavam, em levantar o marco definitivo correspondente. O árbitro, então, recebeu a documentação do caso, aprovou a operação e comunicou o resultado oficialmente, ás partes, por intermédio da Chancelaria do Brasil.

Que alega o Equador? Que a "execução" do laudo entranha uma retificação do mesmo e que o árbitro, que o foi para ditar um laudo que havia de o executar tecnicamente, deixou de ser antes da execução. E que mais? Que o chefe equatoriano da comissão mista de executores foi substituido por outro antes de que fôra assinada a ata correspondente ás operações executadas por "unanimidade".

Está claro? Eu creio que está claro.

Um afetuoso cumprimento para v.s., senhor diretor, e uma expressão de viva simpatia e amizade para o meu ilustre colega equatoriano. — Luis Fernán Cisneros, Embaixador do Perú."

O AVIÃO E O JABOTI

Dentro de, exatamente, um mês, completar-se-ão 41 anos do primeiro vôo homologado do mais pesado que o ar. Envoltos em sombra e sigilo, os irmãos Wright parece que fizeram o mesmo em 1903. Mas foi á vista do mundo inteiro que, á luz do sol de 23 de outubro de 1906, Santos Dumont voou em Paris com seu 14-bis, ganhando a Taça Archdeacon. No seu aparelho, que parece hoje uma caixa de celofane, voou 220 metros a 8 metros do solo.

Ora, de domingo para ontem, um quadrimotor norte-americano C-54 voou 3.850 quilômetros da Terra Nova á Grã-Bretanha — sem piloto. Sem piloto e sem avião acompanhante. Levava nove pessoas de tripulação e cinco observadores, mas ninguém tocou numa só alavanca ou num só botão de comando. O rádio fez tudo. Ás 8 horas da tarde de domingo, o quadrimotor fantasma decolou de Stephensville e ás 10.15 da manhã aterrissava em território britânico.

Precisamos fazer um esforço para escapar á tentação de imaginar as reações de tripulação e observadores, a voar num aparelho desprovido de timoneiro, hora após hora a navegar sózinho... Deve ter havido um positivo elemento de pesadelo na situação e nunca aquelas quatorze pessoas terão imaginado que custa um esforço tão grande a inércia.

Como o leitor já terá imaginado, o primeiro ponto a assinalar é o desenvolvimento brutalmente rápido da aeronáutica. Os Verne e os Wells estão passando de moda depressa, por terem sido profetas exatos demais. Basta o que realizou a aviação em 41 anos para que qualquer ficção empalideça e se dissolva envergonhadamente diante da realidade. Nem é preciso mencionar a liberação da energia atômica.

O verdadeiro ponto a fixar, entretanto, ponto que é o que mais preocupa os pensadores e moralistas modernos, é a desproporção existente entre o desenvolvimento técnico, material, e o progresso moral. Progresso? A desproporção é mesmo tão grande que, no paralelo, nem se sabe o que dizer para a moral. Veja-se como foi brusco o caso em questão do vôo. Excluida a lenda de Icaro, e se apelarmos apenas para um passado aeronáutico mais objetivo, só encontramos, há, relativamente, bastante tempo, os planos de da Vinci. Mais ou menos ao tempo em que se descobria a América, Leonardo tentava o fabrico de suas asas. Depois, só aqui e ali surge um Bartolomeu de Gusmão a se atirar do telhado da Casa da India, já no século XVIII.

A moral, entretanto, ao tempo da descoberta da América, já era invenção velhissima, já era a responsável pelo que havia de mais sublime na história das nações. Seus grandes iniciadores, seus Leonardos, vêm do fundo mais fundo da existência humana, e, em certos períodos, ela foi sem dúvida dinâmica. No nosso periodo, no dia de hoje, ela é um extático fantasma, um punhado de fórmulas, um clorótico apelo a uma "civilização cristã" que ninguém mais parece saber direito o que seja. Ao chegarmos á façanha do C-54, estamos voando menos, no plano espiritual, que o 14-bis, infinitamente menos. Perdemos as asas. Voltamos a um periodo pré-Leonardo, a uma aspiração lendária, como a de Icaro. Um mundo de jabotis, sobrevoado por quadrimotores dirigidos pelo rádio.

PLANO GERAL DE SANEAMENTO DA BAIXADA FLUMINENSE

Assinou o presidente da Republica um decreto, na pasta da Viação, aprovando projetos e orçamentos para execução de obras previstas no plano geral de saneamento da Baixada Fluminense.

O SR. WASHINGTON LUÍS EM SÃO PAULO

Grandes manifestações foram prestadas alí ao ex-presidente da República

O sr. Washington Luís foi alvo de uma verdadeira apoteose em São Paulo, para onde seguiu domingo á noite, em trem especial, no qual viajaram também o governador Octavio Mangabeira e pessoas da familia do ex-presidente da República, além dos membros da comissão central especialmente constituida para preparar-lhe a recepção por ocasião de sua chegada ao Rio. Ao embarque compareceram numerosas pessoas. Os guardas da Policia Central do Brasil formaram alas, a fim de deixar livre o caminho até o trem. O sr. Washington Luís chegou á gare pouco depois do sr. Octavio Mangabeira. Foi recebido com uma salva de palmas pela multidão que ali se comprimia. No trem, em cuja grade de guarda havia uma bandeira nacional, ladeada por duas flamulas verde-amarelas, recebeu as despedidas de várias pessoas que o foram cumprimentar, inclusive o diretor da Central, engenheiro Renato Feio.

Á hora da partida fez-se ouvir grande ovação, tendo o antigo chefe de Estado agradecido acenando.

Da comitiva faziam parte os srs. Euclides de Figueiredo, Jurandir Pires Ferreira, Gontijo de Carvalho, Alberto Whately, Filadelfo de Azevedo, Fiel Fontes, senhora Iaiá Silveira Lima, sr. Mario Calmon e senhora e outros. Esteve, também presente, o sr. Viana do Castelo, que foi ministro da Justiça no govêrno do ex-presidente.

Em declarações a um vespertino, antes do embarque, o sr. Washington Luís afirmou haver recolhido excelente impressão do presidente Dutra. Do contacto que com êle mantivera podia dizer que se tratava de um homem honesto, probo, trabalhador e desejoso de muito realizar pelo bem do Brasil. "Gostei dele", terminou. Referiu-se ainda elogiosamente ao Legislativo, mas não quis fazer declarações politicas.

EM SÃO PAULO

São Paulo, 22 (Asp.) — A recepção ao ex-presidente Washington Luís constituiu um grande espetáculo civico, do qual participaram todas as classes sociais. O ponto facultativo decretado pelo governador contribuiu para que maior fôsse a assistência á chegada do ilustre brasileiro, que foi além de ex-presidente da República, ex-prefeito desta capital e o ex-governador do Estado.

Um batalhão da Força Pública do Estado, postado em frente á estação Presidente Roosevelt, prestou as continências do estilo. O sr. Washington Luís embarcou num carro aberto, que foi ladeado por um piquete de cavalaria da Força Policial.

A grande manifestação popular transcorreu na mais perfeita ordem, não se registrando nenhum incidente.

Acompanharam o sr. Washington Luís, no carro, os srs. Octavio Mangabeira, coronel Nelson de Aquino, major João Negrão, secretário do govêrno e chefe da Casa Militar do governador, respectivamente; o sr. Paulo Lauro e o coronel Hipolito Trigueirinho, que foi posto á sua disposição.

Representações estudantis e esportivas formaram uma guarda de honra ao sr. Washington Luís, que levou 18 minutos para alcançar a saida da estação Presidente Roosevelt, tal a multidão que havia conseguido penetrar na gare.

Um mar de lenços brancos saudavam o recem-chegado, que estava visivelmente emocionado. O combolo trazia em suas janelas cartazes com a figura do ex-presidente. Bandeiras brasileira e paulista eram agitadas no ar. O entusiasmo da multidão era indescritivel. O povo rompeu todos os cordões de isolamento, havendo durante êsse excesso de entusiasmo, quedas e pessoas pisadas. O sr. Washington Luís acenava o seu chapéu agradecendo os aplausos. Finalmente disse no microfone das emissoras rápidas palavras de agradecimento á grande recepção que lhe era tributada.

O prefeito Paulo Lauro, em nome do povo desta capital, pronunciou, na estação Presidente Roosevelt, um discurso, afirmando que "esta cidade dinamica que era dos paulistas, hoje é do sr. Washington Luís". Declarou que o povo paulistano estava satisfeito em receber o ex-presidente, que se tornara uma das grandes figuras da nacionalidade.

Á saida do cortejo da estação, o povo procurou empurrar o carro que conduzia o sr. Washington Luís, tendo sido pisadas várias pessoas na confusão.

O tráfego da avenida Rangel Pestana, largo São Bento e ruas Figueira e Libero Badaró e avenida São João, até o largo de Paissandú, ficou interrompido.

Dos altos dos prédios dessas arterias foi lançada enorme quantidade de "confetti" e papel picado. As janelas dos edificios estavam apinhadas de pessôas que vivavam o ex-presidente.

O palanque armado no largo de Paissandú estava rodeado de cavalarianos comprimindo-se no largo e na avenida São João uma grande multidão. Ás 12,35, o sr. Washington Luís deu entrada no referido logradouro, tomando o povo, que acompanhava o cortejo desde a estação do Braz, toda a largura da ampla avenida São João.

Vários oradores falaram no palanque, saudando o ex-presidente, que se dirigiu para a residência de sua filha, sra. Maria Pires de Melo, onde ficará hospedado.

VISITA Á VIUVA DE RUY BARBOSA

Na tarde de ante-ontem, acompanhado do deputado Euclides Figueiredo, o sr. Washington Luís, antes de comparecer ás corridas no Jockey Club, fez uma visita á viuva de Ruy Barbosa.

NO JOCKEY CLUB

Pouco antes das 16 horas o ex-presidente da República deu entrada, pelo portão principal, na tribuna social, sendo recebido, sob prolongada salva de palmas, pela diretoria do Jockey Club Brasileiro. Ao assomar na tribuna oficial, donde assistiu á disputa do grande prêmio Washington Luís, instituido pela sociedade em sua honra, o público que enchia as dependências do campo de corridas, não escondendo o seu contentamento, prorrompeu em vivos aplausos que só se extinguiram com a realização do sexto páreo do programa. Quando se retirou do hipódromo, após a realização do importante cotejo, o sr. Washington Luís, foi novamente ovacionado pela multidão.

REGRESSOU O PRESIDENTE DA REPUBLICA

De sua viagem ao Estado de Mato Grosso, para onde partira sábado pela manhã, a fim de inaugurar a ponte "Presidente Eurico Dutra", sôbre o rio Paraguai, regressou ao Rio, ontem á tarde, o presidente da República.

Desembarcando no Aeroporto Santos Dumont, o general Eurico Dutra seguiu, imediatamente, para o palácio do Catete.

A viagem do general Dutra

Em Corumbá, o general Dutra depositou uma corôa de flores no pedestal da estátua do marechal Antonio Maria Coelho herói da batalha da retomada de Corumbá das mãos dos paraguaios em 1865. Em seguida, plantou uma muda de uma grande árvore, que simbolizará o progresso de Mato Grosso

Na mesma cidade, o presidente Dutra inaugurou, por ocasião da visita á Sociedade Brasileira de Siderurgia, o alto-forno "General Eurico Dutra". O presidente Dutra e sua comitiva assistiram a uma "corrida" de ferro guza.

Deixando Corumbá, á bordo da canhoneira "Parnaiba", o general Dutra dirigiu-se para Porto Esperança, onde inaugurou ante ontem a ponte internacional "Presidente Eurico Gaspar Dutra", sôbre o rio Paraguai. A ponte deverá desempenhar um grande papel no tráfego internacional do futuro, com os trabalhos que se ativam na Estrada de Ferro Brasil-Bolivia, para a ligação transcontinental Santos-Arica.

Após passar por Aquidauana, o general Dutra chegou, ontem, a Campo Grande, recebendo as homenagens do povo e da sociedade local. Passou em revista á tropa da 9.ª Região Militar, em companhia do general Zacharias de Assunção.

O chefe da Casa Civil da Presidência da República sauda a Marinha de Guerra

O almirante de esquadra Silvio de Noronha, recebeu o seguinte telegrama do chefe da Casa Civil da Presidência da República: "A excursão do presidente decorre com maior êxito; enviando ao eminente amigo meu cordial abraço daqui das barrancas do rio Paraguai, não resisto ao desejo de felicitá-lo e á Marinha pelo que me foi dado ver na Base Naval de Ladario, onde está vigilante o espírito de brasilidade".

Nas Comissões da Câmara dos Deputados

Regulados os depósitos das Autarquias em estabelecimentos bancários

Na sua reunião de ontem, a Comissão de Finanças iniciou o debate do orçamento do Poder Judiciário, de que é relator o sr. Gabriel Passos.

— "A nossa Constituição, no que concerne ao Poder Judiciário — disse o sr. Gabriel Passos — cometeu erros de consequências graves, que cumpre reparar na primeira reforma constitucional que fôr levada a efeito.

Assim, por exemplo, o alarmante congestionamento do Supremo Tribunal Federal, que se pretendeu remediar com a criação do Tribunal Federal de Recursos, continua em maré montante, como aliás previamos e tivemos oportunidade de salientar nos debates da Constituinte.

Efetivamente, um falso pressuposto de que só no Supremo Tribunal encontram os direitos real e efetiva garantia fez com que se votassem alguns dispositivos segundo os quais desaguarão no mais alto Tribunal do país os mandados de segurança e os habeas-corpus denegados pela ultima instancia da justiça local, o que faz para ali afluir um sem numero de questiunculas sem valor, indignas de ocupar a atenção de um tribunal magno, sob o pretexto do melhor acautelamento dos direitos, como só os demais tribunais do país não estivessem aparelhados para faze-lo, ou fossem constituidos por juizes menos capazes.

Por outro lado, o amor á reiteração teimosa dos recursos, que é um dos maus hábitos do nosso judiciarismo, fez com que continuasse como dantes a famosa letra a do art. 101, III da Constituição, verdadeira fonte de um terceiro recurso ordinário, disfarçado em extraordinário, transformando o Supremo Tribunal em terceira instancia de revisão dos julgados.

Não foram ouvidos os clamores dos experientes, dos quais uns pleiteavam a abolição pura e simples do inciso, outros só o admitiam nos casos de recisórias e de revisões criminais.

Esses dois erros da Constituição são a origem do atual empachamento de serviços com que luta, em vão, o Supremo Tribunal Federal, não obstante a sabedoria, a experiência e a dedicação exemplar de seus eminentes juizes.

Um outro erro da Constituição, que, ao demais, estabelece uma incongruência, é a subordinação do padrão dos vencimentos dos juizes pagos pela União aos que pagarem os Estados aos seus magistrados.

Efetivamente, a Constituição estipula que os desembargadores do Distrito Federal não perceberão vencimentos menores do que os percebidos pelos seus colegas de qualquer dos Estados federados.

Considerando-se que os vencimentos dos desembargadores determinam o minimo a ser percebido pelos juizes de direito e, repercutidamente, o dos juizes substitutos, e atendendo-se a que os juizes do Tribunal Federal de Recursos devem perceber vencimentos não inferiores aos percebidos pelos desembargadores do Distrito Federal, e que os ministros do Tribunal de Contas e os de Superior Tribunal Militar devem perceber tanto quanto os dos juizes do Tribunal de Recursos, e ainda que os ministros do Supremo Tribunal Federal devem perceber vencimentos muito maiores do que os de qualquer outros juizes, dada a preeminência desse Tribunal, como cupula do Judiciário, segue-se que basta um Estado mais próspero alterar a remuneração de seus juizes para que toda a Justiça paga pela União tenha maiores vencimentos com movimentação de ampla repercussão, embora a União não possa, na oportunidade, pagar melhores aos seus outros servidores.

Acresce ainda que, não só a Justiça Especial remunerada pela União, mas tambem o Ministério Publico, em geral, cujos membros têm, tradicionalmente, remuneração mais ou menos equivalente á dos juizes junto dos quais servem, igualmente, e por principio de equidade, pleiteam o aumento equivalente.

Isso mostra o erro do dispositivo Constitucional (artigo 24, § 3.º).

A redação razoavel do dispositivo seria aquela segundo a qual nenhum desembargador dos Estados poderia perceber maiores vencimentos do que aqueles que a União paga aos da Capital da Republica, se é que a matéria devesse figurar na Constituição — o que não nos parece.

De qualquer modo, os vencimentos indices só podem ser os dos Ministros do Supremo Tribunal Federal e segundo eles, em gradação decrescente, se devem fixar os dos demais juizes, cuja remuneração é satisfeita pelos cofres da União.

Os juizes são servidores que merecem melhor pagamento do que qualquer outro, exceto as altas autoridades que ocupam cargos de direção precária, porque não têm a mesma liberdade de movimentos que outro cidadão qualquer, cabendo-lhe maiores restrições de atitudes que lhe diminuem ou anulam as iniciativas ou a possibilidade de se dedicarem a outra atividade. Devem, consequintemente, perceber remuneração condigna, que o ponha a coberto de preocupações com a propria manutenção e da familia".

Após a leitura do parecer do sr. Gabriel Passos, o sr. Lauro Lopes iniciou a leitura do relatório sôbre o orçamento do Congresso Nacional, detendo-se, particularmente, no que se refere á gratificação do pessoal por horas extraordinárias de serviço.

O presidente da Comissão, sr. Horacio Lafer, transmitiu o desejo da Comissão do Vale do São Francisco de que fosse reaberto o estudo do projeto que cria o departamento encarregado do aproveitamento e valorização daquela região brasileira. Após algum debate sôbre o assunto, prevaleceu o ponto de vista do sr. Raul Barbosa de não fazer a Comissão de Finanças revisão do deliberado em sessões anteriores, uma vês que os interessados, em terceira discussão do projeto, podem alterar as resoluções da Comissão co mas emendas que julgarem interessantes apresentar.

NA COMISSÃO DE INDUSTRIA E COMÉRCIO

Sob a presidência do sr. Milton Prates, a Comissão de Industria e Comércio prosseguiu, em sua reunião de ontem, o debate do projeto n.º 202, de autoria do sr. Herbert Levy, que dispõe sôbre as responsabilidades dos diretores de bancos e casas bancárias. A matéria fôra distribuida ao sr. Daniel Faraco para relatar, e este apresentou dois substitutivos, que foram publicados para estudos.

O sr. José Arnauld tendo, posteriormente, pedido vista dop rocesso, opinou, em voto em separado, pela rejeição do projeto. Das discussões decorrentes desse voto, o autor do projeto apresentou uma emenda ao substitutivo do sr. Daniel Faraco. Condensando as opiniões dos srs. Herbert Levy, autor dop rojeto, e do sr. José Arnauld, o relator apresentou novos substitutivos, em desdobramento da proposição primitiva. O primeiro dos dispositivos dispõe sôbre as responsabilidades dos diretores e gerentes responsáveis pela direção de bancos e casas bancárias, e o segundo sôbre os depositos das autarquias em estabelecimentos bancários.

O primeiro dos erferidos projetos dispõe:

"Art. 1.º — Os diretores e gerentes responsáveis pela direção de bancos e casas bancárias deverão empregar, no exercicio de suas funções, tanto do interêsse da emprêsa, como no bem publico, a diligência que todo homem ativo e probo emprega na administração de seus proprios negocios.

Art. 2.º — Respondem solidariamente pelas obrigações assumidas por esses estabelecimentos durante a sua gestão e até que se cumpram, ainda que a sociedade seja de responsabilidade limitada e seu capital constituido em ações, os diretores e gerentes responsáveis pela direção que agirem com culpa ou dôlo.

§ unico — A responsabilidade se circunscreverá ao montante dos prejuizos causados pela inobservancia do disposto neste artigo, por parte dos diretores, sempre que fôr possivel fixa-lo.

Art. 3.º — Nos casos de liquidação extra-judicial de bancos e casas bancárias, nos têrmos do decreto-lei n.º 9.228, de 3 de maio de 1946, e leis subsequentes e nos de concordata ou falencia desses estabelecimentos, e Superintendência da Moeda e do Crédito procederá a inquerito para o fim de apurar se foram observadas, pelos responsáveis, as disposições do artigo anterior.

§ unico — Verificada a inobservancia das disposições citadas, a Superintendência da Moeda e do Crédito dará conhecimento do fato, em relatório, ao Procurador da Republica competente, o qual, por seu turno, requererá, ao Juiz competente, para declarar a falencia do estabelecimento, o sequestro dos bens dos culpados.

Art. 4.º — A Superintendência da Moeda e do Crédito, promoverá, imediatamente após a publicação desta lei, um levantamento das responsabilidades de estabelecimentos de crédito perante a Caixa de Mobilização Bancária do Banco do Brasil e das garantias oferecidas contra as mesmas. O saldo entre as responsabilidades e o valor liquido ou real das garantias, se fôr desfavorável será levado em conta no computo da liquidez do respectivo estabelecimento para todos os efeitos desta lei".

E o segundo projeto, tambem aprovado, ontem, pela Comissão de Industria e Comércio, declara:

"Art. 1.º — A partir da vigência desta lei, o dinheiro e os valores de quaisquer repartições publicas federais, e, bem assim, os dos institutos e caixas de aposentadorias e pensões e de qualquer entidades autárquicas da União, sómente poderão ser depositados no Banco do Brasil, nos bancos garantidos pelos Estados ou no Tesouro Nacional e repartições ao mesmo subordinadas.

§ 1.º — As entidades mencionadas neste artigo que, na data da vigência desta lei, possuirem contas de depositos com saldo superior a Cr$ 100.000,00 ou outros bancos, poderão mante-las nesses estabelecimentos, observada como limite máximo, para cada conta, o menor saldo que a mesma tiver apresentado a partir de 31/12/46 ou apresentar de futuro, sem qualquer prejuizo para a exigibilidade de tais depósitos.

§ 2.º — O Poder Executivo poderá autorizar o depósito transitório de valores e permanente de dinheiro em outros bancos, nas localidades em que o Banco do Brasil S. A. não possuir agências, limitados os depósitos em dinheiro ao montante da arrecadação local em três meses ou á soma necessária para atender aos pagamentos locais por igual prazo.

Art. 2.º — Pela inobservancia do disposto nesta lei, ficarão os bancos e casas bancárias sujeitos á intervenção da Superintendência da Moeda e do Crédito em sua administração, observado o disposto nos artigos 6.º e 7.º do decreto-lei n.º 9.485 de 26-12-45 e art. 9.º do decreto-lei n.º 6.419 de 13-4-44.

Art. 3.º — Pelos prejuizos que causar a inobservancia desta lei, respondem solidariamente os chefes das repartições e os presidentes e administradores dos institutos e caixas de aposentadoria e pensões e outras entidades autárquicas da União, sempre que lhes caiba culpa na inobservancia e sem prejuizo da responsabilidade funcional ou criminal em que houverem incorrido.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Problemas acreanos

Enquanto não se passar, na Amazônia, do regime de saque florestal, em que vive a escassa população de tão dilatado trêcho do território nacional, para o da lavoura e pecuária, sem esquecer a exploração madeireira organizada, não se terá promovido suficientemente a estabilização de sua economia e de seu progresso. Crises prolongadas suceder-se-ão a côrtos e passageiros periodos de prosperidade. A população continuará reduzida e subnutrida, adquirindo, para alimentar-se, por preços encarecidos pelos fretes exorbitantes e pelos lucros dos intermediários, gêneros provenientes de outras e distantes regiões do país. E não será possivel pensar em razoável assistência médica e dentária, em ensino eficiente, num melhor padrão de vida, sem um adensamento, em determinados núcleos de trabalho, da população dispersa hoje em áreas imensas. E êste adensamento não se conseguirá sem a criação de propriedades médias e pequenas que venham, em parte, substituir os imensos latifúndios, já existentes, não raro de mais de mil quilômetros quadrados, cada.

O acêrto do que se afirma é demonstrado pelas colônias que, há muitas décadas, foram criadas ao longo da Estrada de Ferro de Belém, no Pará, sem dúvida o trecho mais produtivo e mais densamente povoado da Amazônia, o único que produz alimentos que lhe bastam, e ainda consegue exportar grandes quantidades de farinha de mandioca e arroz, além de pequena quantidade de algodão, em que pese a pobreza das terras.

É, portanto, louvável a medida que acaba de tomar o governador do Território do Acre, major José Guiomar dos Santos, loteando os oitenta mil hectares do seringal Emprêsa, de propriedade do govêrno, seringal que envolve a cidade de Rio Branco. Alargou-se assim — e de muitas vêzes — a pequenina área colonizada já existente; fixaram-se ao solo os antigos seringueiros, e abriram-se perspectivas risonhas á pecuária e á agricultura. Pode-se agora prever, para um futuro próximo, o auto-abastecimento do municipio de Rio Branco, que terá mesmo possibilidade de tornar-se um centro exportador de gêneros alimenticios para outras zonas do Acre e do vizinho Estado do Amazonas, como já acontece em alguns anos. A própria produção de borracha e castanha não será sacrificada. Aumentará, e aumentará de muito, se se cumprir a exigência do plantio, pelos colonos, de seringueiras e de castanheiras do Brasil. Não se deve esquecer que, de uma maneira geral, as terras acreanas são mais férteis que as amazonenses, sendo, assim, maiores as suas possibilidades agricolas.

Faz-se mister, porém, que o govêrno do Acre, pelo seu Departamento da Produção, vá ao encontro das necessidades dos colonos com crédito, máquinas agricolas, enxertos e mudas de árvores frutiferas, sementes e reprodutores, além das indispensáveis instalações para beneficiamento de determinados produtos. Tal não tem escapado, aliás, a compreensão do governador do Território.

Uma cooperativa mista de produção e crédito facilitaria o financiamento das culturas e a venda da produção, que mais barato alcançaria o consumidor, embora mais lucros desse aos produtores.

Reprodutores bovinos e suinos já estão sendo conseguidos do Ministério da Agricultura. São absolutamente indispensáveis, para que melhor renda se consiga das escassas pastagens lá existentes. Claro é que se não podem dispensar as boas sementes, os enxertos e mudas de árvores frutiferas e as máquinas que multiplicam o esfôrço humano no amanho do solo.

Não se esqueçam, também, as vias de comunicação. Tôda uma rêde rodoviária deve ser projetada e construida, de modo a permitir que os caminhões levem até ao mercado e ao pôrto fluvial uma produção que poderá abastecer a população de Rio Branco e ainda distribuir-se ao longo dos rios Acre e Purus. De inicio, há duas estradas de rodagem a construir: uma saindo de Rio Branco e pelas cabeceiras do Iquiri alcançando as margens do Abunã, rio fronteiriço com a Bolivia; outra partindo de Rio Branco em direção a Sena Madureira, quase no ponto em que o Rio Iaco desemboca no Purus, curso d'água francamente navegável durante todo o ano. Atravessarão essas rodovias, já em construção e parcialmente em tráfego, zonas novas, de terras férteis, altas e enxutas, ricas em seringueiras e castanhais, que, até agora, á mingua de transporte, não puderam ser exploradas. Há ainda a vantagem de ligar bacias diversas, permitindo comunicações mais fáceis e mais rápidas entre os municipios meridionais. Interessante seria, sem dúvida, se o govêrno desapropriasse as terras mais próximas da estrada, numa faixa de um quilômetro de largura para cada lado, organizando lotes de trezentos a quinhentos hectares, que seriam atribuidos a colonos com alguns recursos financeiros, talvez a pequenos fazendeiros do nordeste do Brasil que para lá quisessem mudar-se definitivamente. Onibus e caminhões públicos ou de uma emprêsa a organizar percorreriam as rodovias em dias determinados, permitindo o transporte barato e fácil de colonos e mercadorias.

As navegações aérea e fluvial, o governador Guiomar já as solucionou em parte, com a aquisição de um avião e de algumas embarcações comerciais. Todos os municipios acreanos são visitados regularmente por grandes aviões.

O Acre, malgrado a sua posição geográfica, tem grandes possibilidades econômicas, mesmo que se não leve em conta a borracha. Seus problemas são conhecidos. Felizmente já estão sendo solucionados, embora lentamente, pois grandes, enormes são os impeços que por lá se encontram.

Pimentel Gomes

O MINISTRO DA JUSTIÇA VISITOU O DASP

O ministro da Justiça visitou ontem, o DASP, percorrendo, em companhia dos diretores daquele órgão, todas as dependencias, observando os detalhes do mecanismo daquela repartição.

FALENCIAS E CONCORDATAS

Industrias Quimicas "Internas" Ltda. — O Juiz da 11ª. Vara Civel deferiu o pedido de concordata preventiva da firma supra, estabelecida á rua Beneditinos, 22-A. Foi marcado o prazo de 20 dias para a habilitação de credito e nomeando Comissão do Banco Financial Novo Mundo S. A. A proposta oferecida aos credores é para o pagamento de 60% nas 4 prestações semestrais.

Passivo reclarado Cr$ .... 4713.850,00.

M. R. Viegas & Cia. Ltda. — O Juiz da 2ª. Vara Civel nomeou sindico, em substituição, Luis Jorge Carvalhal, curador da falencia da firma supra.

A. Siqueira & Falhão — O Juiz da 14ª. Vara Civel designou o dia 1 de outubro p. futuro ás 13,30 horas, para a assembleia de creditos da falencia da firma supra.

DEZ EMENDAS AO PROJETO DO ESTÁDIO MUNICIPAL

Queriam fazer uma reforma-relâmpago do Regimento da Câmara dos Vereadores — Substitutivo ao projeto sôbre o Metropolitano

A Câmara Municipal iniciou os seus trabalhos de ontem, discutindo um bloco de vinte e seis requerimentos sôbre os problemas do abastecimento de gêneros alimentícios no Distrito Federal, os quais ficaram adiados para a sessão de hoje.

Em seguida, a senhorita Ligia Lessa Bastos criticou o veto do prefeito ao projeto número 10, que dispunha a respeito da jubilação de professôres municipais. A seu ver, as razões expostas pelo sr. Angelo Mendes de Moraes, na mensagem que endereçou à Câmara, não justificam plenamente o veto, que a vereadora udenista classificou de "medida impensada".

O sr. Carlos Lacerda, depois de ler um memorial que lhe fôra dirigido por intelectuais e atores, apelou para o prefeito, no sentido de ser revogado o ato que negou o Teatro Municipal à Companhia Dulcina de Moraes, aproveitando o ensejo para, mais uma vez, versar o problema do teatro no Rio de Janeiro e a situação da nossa principal casa de espetáculos.

Além dos srs. Arlindo Pinho, Frota Aguiar e Jaime Ferreira, que trataram de assuntos diversos, falaram ainda os srs. Leite de Castro e Leví Neves, êste expondo as reivindicações dos músicos profissionais e aquêle propondo um voto de congratulações pela instalação da "Semana Antivenérea".

O metropolitano — Na ordem do dia, o sr. Agildo Barata continuou defendendo o projeto de lei número 70, que autoriza o prefeito a promover estudos para a construção do Metropolitano, sem concorrência pública para a escolha do melhor anteprojeto. Justificou novamente a preferência da bancada comunista pelo anteprojeto do sr. Francisco Ebling, dizendo que, no seu entender, é êsse o trabalho mais perfeito executado até agora no Brasil e que não é possível promover concurso pelo seguinte motivo: nenhum projetista — afirmou — se abalançaria a elaborar um projeto, gastando dezenas de milhares de cruzeiros, para arriscar-se a perdê-lo na concorrência.

Objetou o sr. Adauto Cardoso que o argumento não procedia, pois não se tratava de fazer concurso de "projetos", mas de "anteprojetos"; e isso não acarretaria perda de dinheiro ou de tempo.

Prosseguindo, o sr. Agildo Barata criticou a entrevista do prefeito sôbre o problema do Metro e voltou a exaltar o trabalho do sr. Ebling, citando opiniões favoráveis de vários engenheiros oficiais. Ficou, entretanto, sem resposta, uma pergunta do sr. Carlos Lacerda, a respeito do motivo pelo qual não fôra ouvido o prefeito. "Aquêles que se manifestaram favoráveis ao anteprojeto do sr. Francisco Ebling — acrescentou à sua pergunta o representante udenista — só o fizeram, porque êsse engenheiro se propunha construir o Metro sem ônus para a Prefeitura".

Contraria a Lei Orgânica — Para falar também do problema do Metropolitano, ocupou a tribuna, por último, o sr. Tito Livio de Santana, que advertiu a Casa de que o projeto da bancada comunista contraria a lei orgânica em vigor e seria, fatalmente, vetado pelo prefeito. A êste é que caberia a iniciativa, de acôrdo com o artigo 40 da lei básica do Distrito Federal, de encaminhar mensagem à Câmara sôbre a matéria.

Concluindo, o sr. Tito Livio apresentou um substitutivo ao projeto em discussão, incluindo, entre outras modificações, a exigencia da concorrencia pública, reclamada pelos srs. Carlos Lacerda e Adauto Lúcio Cardoso.

Emendas ao projeto do Estádio — Esgotado o tempo regimental com o problema do Metro, o sr. Paes Leme solicitou e obteve uma prorrogação de duas horas da sessão, a fim de ser dado prosseguimento à discussão do projeto que autoriza o prefeito a construir seis estádios.

O sr. Carlos Lacerda lembrou, todavia, à Mesa, que os debates não poderiam ser reiniciados, em virtude das emendas que, em número de sete, haviam sido apresentadas pelos srs. Arí Barroso, João Machado e outros vereadores.

Realmente — esclareceu o sr. João Alberto — atendendo ao artigo 111, parágrafo 6º, do Regimento da Casa, sendo mais de cinco as emendas, a Mesa teria que mandá-las à publicação, para serem classificadas, e não poderia o projeto entrar em discussão.

A leitura daquele dispositivo regimental levantou clamores do "grupo de estadistas", com os srs. Arí Barroso e Paes Leme à frente, até que foi ao microfone o sr. Júlio Catalano, anunciando uma "medida salvadora": tambem de acôrdo com o Regimento, quatro das sete emendas sôbre a Mesa ficariam reduzidas a uma, porque tôdas elas concediam favores a pequenos clubes. Para desespêro dos "estadistas", entretanto, mal se afastava o sr. Catalano, sorridente, do microfone, chegavam à Mesa mais seis emendas, firmadas pelo sr. Tito Livio e outros, subindo agora a dez o total... Novos clamores levantaram-se, mas não havia recurso: a matéria ficaria adiada.

Os srs. Arí Barroso e Paes Leme propuseram, então, uma reforma-relâmpago do Regimento, que desgraçadamente não estabelecia prazos para apresentação de novas emendas. Verificando a firmeza com que o sr. João Alberto defendia o estatuto da Casa, o primeiro lhe fez um veemente apêlo, atingindo ao patético quando disse que da mentalidade liberal do presidente dependia a satisfação dos interêsses de milhares de cariocas... E passou a maldizer os autores das emendas, sendo despertado pelo sr. Carlos Lacerda, que lembrou ser o próprio orador um dos "malditos".

O serviço telefônico — O sr. Gama Filho, comentando uma entrevista publicada por êste jornal, em que o sr. Carlos de Oliveira Freire defendia o Departamento de Concessões da Prefeitura, voltou a fazer acusações àquela repartição, atribuindo-lhe certa culpa nas deficiências do serviço telefônico. Afirmou que o sr. Carlos de Oliveira Freire havia declarado que a Prefeitura, deixando de fazer a revisão da tabela de preços, não tinha autoridade para exigir da Companhia Telefônica Brasileira a instalação de novos aparelhos.

Foram encaminhados à Mesa uma indicação e um requerimento, respectivamente pela senhorita Ligia Bastos e pelo sr. Osório Borba, que solicitam ao prefeito a instalação de uma escola primária na zona do Andaraí e o calçamento da área ocupada por um bloco de edifícios, com frentes para as avenidas Beira-Mar, Presidente Wilson, Antônio Carlos e Calógeras.

Assistência aos lázaros

Combater a legra é obra de solidariedade humana e de defesa social.

Sociedade do Distrito Federal de Assistencia aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra. R. St.ª Luzia 798 — 15º — sala 1513.

A LIGAÇÃO DO RIO A NITERÓI POR MEIO DE UM TUNEL

Recebemos a seguinte carta:

"Esse grande orgão da imprensa carioca, comentando, em tópico de 18 do corrente, a ligação Rio-Niterói, manifesta incredulidade sôbre a construção do tunel que nos propomos lançar entre as duas capitais. Estriba-se a duvida no fato de ser tal obra pretendida desde o tempo do Império e de terem caducado duas concessões — uma já na República.

É justo o receio para quem não conhece detalhes do ocorrido.

É fato que caducaram duas concessões, como é verdade que varios são os que pretendem executar a obra em apreço, mas é tambem certo que nenhum dos proponentes, a não sermos nós, ofereceu ao govêrno, até hoje, elementos capazes para ser estudada sua possibilidade técnico-econômica.

Nosso trabalho não só demonstrou a exequibilidade da obra, como forneceu dados reais para os estudos que foram feitos pelos orgãos técnicos do govêrno e comprovados por três comissões de ilustres engenheiros, designados pelo Ministério da Viação, que concluiram *pela solução tunel* e concordaram tambem ser a obra auto-financiavel.

Nosso anteprojeto, por suas caracteristicas técnicas, que o diferenciaram dos demais, foi julgado o único viável, entre os varios estudados.

Assim sendo, embora se trate de empreendimento de vulto, estamos certos que não nos faltará financiamento, mesmo porque, há mais de uma organização de grandes possibilidades interessada no assunto.

É preciso, sobretudo, que não subestimemos a atividade particular e que tenhamos confiança na capacidade de nossos engenheiros e nós de outros países que já realizaram obras semelhantes.

As mesmas desconfianças em têrmos maiores, recaîram sôbre o jovem engenheiro Holland, quando se propôs a construir o tunel ligando Nova York a New Jersey por baixo do rio Hudson.

Sua luta foi enorme e as dificuldades apresentadas pelo terreno (vasa negra) foram ainda maiores e Holland morreu na véspera de se encontrarem as duas galerias de avanço. Graças a um inverno rigoroso que paralisou a navegação, gelando o mencionado rio e greve geral das estradas de ferro, conseguiu, em 1920 ver aceitos seus planos. Mesmo assim, a obra foi concluida e os resultados superaram os cálculos mais otimistas, abrindo novas possibilidades à engenharia moderna.

O nosso tunel será construido, se Deus quiser, graças a orientação honesta e sadia do govêrno e a do patriotico parlamento nacional, a cujo estudo está submetido o assunto, no momento, para solução de velho anseio das populações interessadas.

Há 15 anos preconizamos essa obra e data daí nosso anteprojeto, atualizado em época mais recente, mas só agora obtivemos seu prosseguimento em virtude da decisão rapida do eminente engenheiro e ilustre ministro da Viação e do preclaro sr. presidente da República.

Sr. redator, velho assinante do "Correio da Manhã", é-me grato prestar-lhe êstes esclarecimentos, que, estou certo, tornar-lhe-ão mais confiante na grande obra que pretendemos executar para o bem da coletividade e engrandecimento da engenharia nacional.

Com meus melhores cumprimentos, sou cordialmente patrício, e admirador. — *Mario C. Parambra*."

O PROPALADO "COMPLOT" CONTRA A VIDA DA SRA. EVA PERON

Tem sido noticiado pela imprensa, que se valeu de informações telegráficas procedentes de Buenos Aires, que a policia daquela capital havia descoberto um "complot" contra a vida da sra. Eva Peron. E o noticiário a respeito já há dias vem se registrando e também ampliando até com os nomes de pessoas que haviam sido presas como comprometidas na intentona, e os de domingo último receberam telegramas de Buenos Aires informando-lhes que não era só a sra. Eva Peron a visada, mas o general Peron também.

Agora, a embaixada argentina desmente o fato alusivo à sra. Eva Peron, sem maiores esclarecimentos, como se vê:

"A embaixada da República Argentina se compraz em comunicar que carece em absoluto de fundamento a noticia publicada pelos diários desta capital com referência a um "complot" descoberto em Buenos Aires que teria como propósito atentar contra a vida da senhora esposa do Excelentissimo Senhor Presidente General Peron."

DIRETOR EXECUTIVO, INTERINO, DA SUPERINTENDENCIA DA MOEDA E DO CREDITO

Para exercer, interinamente, as funções de diretor da Superintendencia da Moeda e do Credito foi nomeado, por decreto do presidente da Republica, o sr. Raul Fialho de Faria, secretario geral da referida Superintendencia.

PROCEDENTE A QUEIXA-CRIME CONTRA A SRA. BENZANZONI LAGE

Por intermedio do advogado Adauto Lucio Cardoso, Pedro Brando impetrou, ha tempos, no juizo da 5ª Vara Criminal, queixa-crime por injuria e calunia, contra a senhora Benzanzoni Lage.

Os autos foram levados ao juiz Eugenio Martins, que, em despacho de ontem, recebeu a aludida queixa, marcando, ao mesmo tempo, o dia 29 deste para inquirição da querelada.

IMPUGNADO O PROCESSO DE DISSIDIO COLETIVO

O Tribunal Regional do Trabalho impugnou ontem, pela segunda vez, o processo de dissidio coletivo impetrado pelo Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro, solicitando aumento de salário. A impugnação foi motivada pelo fato de a entidade sindical suscitante haver apresentado os autos do feito mal instruidos, não fazendo prova da realização de eleições secretas entre a classe, em assembléia geral, na séde do sindicato, autorizando o dissidio. Os empregados consideram que a simples aclamação, por maioria de dois terços, como houve, seria bastante para justificar a instalação do feito. Os autos voltaram à procuradoria do Tribunal Regional do Trabalho que, novamente, deverá dirigir-se aos reclamantes no sentido de que cumpram a exigência da lei.

MONTEPIO MILITAR

O Tribunal de Contas ordenou o registo das concessões de montepio militar a Serafina Rodrigues dos Santos, Anastacia Lechnheski Grevinski, Henriqueta Ferreira, Antonieta Arêas Rodrigues de Jesus, ao menor Ariovaldo Alves Paz, Euridice de Paula Batista, Julieta Guimarães Mota, Josefina Gonçalves, Adelaide dos Santos Macedo, Maria da Conceição Pereira Lima e Antonia Maria da Conceição.

INICIO DAS AULAS DO CURSO DE TAQUIGRAFIA DO DASP

Terão inicio, hoje, as aulas do Curso de Taquigrafia, dos Cursos de Administração do DASP.

As referidas aulas serão realizadas na sede daqueles Cursos, à Av. Almirante Barroso, 81 - 3.º andar.

A discriminação das turmas, bem como o respectivo horário serão publicados no "Diário Oficial" de hoje.

CONGESTIONAMENTO EM PORTO ALEGRE

Pôrto Alegre, 22 (Asp.) — O porto local está novamente congestionado, pois cerca de oito vapores se encontram ao largo, enquanto nada menos de 15 estão carregando. Ainda este mês estão sendo esperados mais 20 navios.

DECLARAÇÕES DO SR. WILLIAM PAWLEY EM BELEM

Belém, 22 (A.N.) — Acompanhado de sua esposa e de sua sobrinha e da embaixatriz Carlos Pereira de Souza, passou ontem por esta capital o embaixador William Pawley, dos Estados Unidos. Falando à imprensa local, declarou aquele diplomata que o "maior sucesso na Conferência de Quitandinha" deve-se ao ministro Raul Fernandes, com o seu patriotismo, cultura e ação diplomática, demonstrando como vinte paises, expressando seu pensamento, podem chegar a um acôrdo unanime, no espaço de duas semanas."

ALTERADO O HORARIO DAS AUDIENCIAS PRESIDENCIAIS

O chefe da Nação deliberou reservar as manhãs no Palácio do Catete, para o estudo de assuntos administrativos. As audiências presidenciais, por isso, serão de ora em diante concedidas, á tarde, apos os despachos com os ministros de Estado.

NO SENADO

Aprovado em 1.ª discussão o projeto de lei eleitoral

O expediente da sessão de ontem do Senado, constou de várias mensagens do presidente da República devolvendo autógrafos de projetos sancionados e telegramas, entre outros um do presidente da Associação dos Proprietários, de Belo Horizonte, pleiteando o arbitramento dos alugueres congelados e o estímulo ao aluguel livre, para novas construções.

Depois do discurso do sr. Aloisio de Carvalho, publicado à parte, falou o sr. Prestes, sôbre a cassação de mandatos.

A seguir, tomou posse o suplente do sr. Magalhães Barata, sr. Azevedo Ribeiro, convocado por dois meses.

Na ordem do dia, foi aprovado, em 1ª discussão, o projeto n. 2, que consolida disposições vigentes a respeito da organização da Justiça Eleitoral, do alistamento e do processo eleitorais, registo de partido nacionais, etc. Uma emenda do sr. Ferreira de Sousa foi rejeitada, ficando as demais emendas ao projeto para o segundo turno. Falaram sôbre o assunto os srs. Ferreira de Sousa e Ivo de Aquino.

Anunciada a discussão da proposição n. 15, que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, com pareceres contrários de três comissões, falou o sr. Prestes, defendendo a iniciativa. O sr. Ivo de Aquino, em aparte, salientou que a proposição não resolvia nada e que o sr. Prestes, se realmente queria favorecer aos interessados e não fazer demagogia, devia estudar um plano para modificar a concessão de pensões. E o sr. Salgado Filho acrescentou que todos estavam de acôrdo com o abono, mas não podiam autorizá-lo, uma vez que ao Congresso não competia intervir na economia interna das autarquias. O sr. Ferreira de Sousa defendeu longamente o parecer contrário da Comissão de Justiça, sôbre a matéria. Afinal, tendo recebido várias emendas, a proposição voltou à Comissão acima referida.

SETENTA MILHÕES DE CRUZEIROS

São Luiz, 22 (Asp.) — A exportação de amêndoas de babaçu no corrente ano, até a presente data, atingiu a 20 mil toneladas, somente pelo porto desta capital, no valor de 70 milhões de cruzeiros.

O "DIA ANTI-VENEREO"

Inaugurados 11 dispensarios da Prefeitura

Sob a direção do chefe de Serviço de Doenças Venéreas e secretário executivo da comissão organizadora do "Dia Anti-Venéreo", inaugurou-se ontem às 10 horas, à rua Mexico, 31, 2.º andar, o Dispensário n.º 1, que funcionará em três turnos das 8 às 20 horas, diariamente.

Compareceram ao ato o secretário de Saude e Assistência da Prefeitura, que representou também o prefeito. Achando-se presentes várias outras autoridades, funcionários, médicos e estudantes. O chefe do Serviço de Doenças Venéreas falou então, ressaltanto que em 1934 numa reforma de Saude Pública Federal foi extinta a Inspetoria de Doenças Venéreas que tinha juntamente com a Fundação "Gafrée Guinle" a responsabilidade pela luta anti-venérea no Distrito Federal. Com essa extinção, e tendo todas as atividades da Saude Pública sido mais tarde transferidas para a Prefeitura, ficou a cidade desprovida de um serviço oficial que realizasse a moderna profilaxia das doenças venéreas. Sua fundação, com a subvenção dada pelo govêrno, foi realizada como orgão auxiliar na campanha anti-venérea, em face de suas atividades de diagnóstico e tratamento. Em 1946, para corrigir essa situação, o govêrno criou na Prefeitura, atendendo a recomendações de congressos médicos, o serviço de doenças venéreas possibilitando assim a realização dum programa total de combate as doenças venéreas com a aplicação das medidas fundamentais, não só de diagnóstico e tratamento como também de informação e educação sanitárias, do descobrimento de casos de retenção dêsse sub-tratamento, de adequada orientação a respeito de problemas sociais mais ligados. Para isso contará o serviço, com 11 dispensários, em vários pontos da cidade, ontem inaugurados, ao mesmo tempo, aparelhados para o diagnóstico e o tratamento pelos métodos rápidos, inclusive empregando a penicilina. Esses dispensários dispõem de facilidade de laboratórios, de serviço social, com visitadoras para investigação de fontes de contágio e recuperação de doentes faltosos. Dentro do programa para o futuro próximo está prevista a instalação de mais alguns dispensários e a organização de um hospital para um tratamento rápido dos casos contagiantes. O govêrno federal, colaborando com a Prefeitura, está auxiliando êste ano a instalação dos citados serviços com a verba de Cr$ 500.000,00 de modo a completar os recursos empregados pela municipalidade. Estão em entendimentos diversas medidas de articulação e entrosamento com a Fundação "Grafée Guinle", de modo a criar a necessária padronização técnica da campanha. Cooperando, finalmente, no "Dia Anti-Venéreo, que ontem se realizou, a Prefeitura inaugurou os seus serviços.

DEZESSEIS MORTOS NO NAUFRAGIO DE UM REBOCADOR

Porto Alegre, 22 (Asp.) — Na agoa de Pinguela, em um amplo lençol dágua que se estende na região norte do Estado, ás 13 horas de ontem, sossobrou o rebocador "Bento Gonçalves", do govêrno do Estado, que conduzia várias pessoas destinadas a um comicio da UDN a ser realizado em Maquine.

Em consequência do acidente, perderam-se 16 vidas, figurando entre os mortos o deputado estadual Oswaldo Bastos, o mais votado da chapa udensita, e o sr. Candido Rosa, candidato á prefeito de Osorio pela UDN.

O rebocador, de pouco calado, levava 12 passageiros e 6 tripulantes. A comitiva ia participar do comicio de propaganda da candidatura do sr. Candido Rosa. O vento forte da tarde tornava a viagem bastante dificil, além de ir o pequeno barco sobrecarregado. A altura de Pontal, o rebocador foi envolvido por forte rajada de vento, de tal impeto que o fez sossobrar imediatamente. Das 18 pessoas que viajavam a bordo salvaram com vida do trágico acidente apenas duas: os passageiros Alzemiro Viana e João Costa Pilar. O primeiro salvou-se agarrado ao tope da chaminé do barco, única de sua parte que ficou acima do nivel das águas, e o segundo nadou até á praia, numa extensão aproximada de um quilômetro.

Tão logo as autoridades tiveram conhecimento do acidente, tomaram todas as providências cabiveis, iniciando-se o trabalho de procura dos corpos. A busca, entretanto, foi prejudicada com o cair da noite.

TERA PERMISSÃO PARA EXPLORAR CERTA ÁREA

O direito do impetrante reconhecido por mandado de segurança

Carlos Fernandes impetrou ao juiz da 1ª Vara da Fazenda Pública desta capital mandado de segurança alegando direito certo e incontestavel que fôra violado, ao lhe ser cassada a concessão que possuia para explorar areia em determinada área, que lhe havia sido regularmente arrendada. Aconteceu que, tendo o requerente prioridade, foi dada permissão posterior a Anibal Bastos, para o mesmo serviço. No processo informou o diretor do Departamento de Obras e Saneamento.

A sentença, depois de várias considerações sôbre os despachos administrativos proferidos no processo, terminou concedendo o mandado requerido, a fim de tornar nulo e de nenhum efeito o despacho que revogara a permissão dada ao impetrante.

DESMENTE O ARCEBISPO DE ASSUNÇÃO

Pôrto Martinho, 22 (Asp.) — Noticias recebidas da Assunção desmentem categoricamente as acusações feitas no nome do arcebispo do Paraguai, d. Juan Sinforiano Pogarini em uma suposta pastoral de termos injuriosos ao governo do general Morínigo.

Alega o mencionado prelado que jamais fizera alusão alguma que não fôsse de admiração para com o govêrno do general Morínigo.

APOSENTADORIAS

O Tribunal de Contas ordenou o registo das concessões de aposentadoria a Angelina Figueiredo de Souza Fernandes, Otaciano Pinto e Secundino Francisco da Costa, do Ministério da Fazenda; Manoel José Avelino Coelho, Antonio Proença, Darcila Fernandes, Oscar Matias Calaud, Gastão de Morais, Francisco Teixeira Cardoso e Antonio Teixeira e Costa, do Ministério da Viação; Manoel Eugenio do Nascimento, Alvaro de Andrade e Otaviano dos Santos, do Ministério da Guerra; Serafim Rodrigues da Costa e Agenor Augusto da Silva, do Ministério da Educação; José Rodrigues dos Santos, do Ministério da Marinha; e Guilherme Gaelzer Neto, do Ministério do Trabalho.

MONTEPIO CIVIL

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registo das concessões de montepio civil a Dulce Leão de Aquino, Noemia Costa Alves, Maria Pereira Delduque, Cesarina Miranda Salgado (revisão), e Delminda Viana Sampaio.

DESASTRE DE AVIAÇÃO

São Paulo, 22 (Asp.) — Na cidade de Avaré, ocorreu ontem um desastre de aviação de graves consequências. Um aparelho, que fazia vôos baixos sôbre a cidade, chocou-se contra o solo. Pilotava o avião o sr. Honorio Fileto e era passageiro do mesmo o sr. José Gife, consultor jurídico da localidade.

O desastre, provocado pela imprudência do piloto, resultou em ter falecido o sr. José Gife, e o sr. Fileto ficou com ambas as pernas fraturadas.

UM CREDITO PARA AQUISIÇÃO DE VAGÕES POSTAIS

O presidente da República solicitou à Câmara dos Deputados a abertura, pelo Ministerio da Viação, do credito especial de Cr$ .... 8.400.000,00, para a aquisição de vagões postais.

NOTAS DE VIAGEM

DO RIO AO HAVRE

1 — Encostei-me à amurada ao sair a Guanabara, olhos fixos no ponto branco da minha casa. Vejo encostar-se ao meu lado um casal de argentinos, estilo Pampa Mia. Olharam-me de relance e concluiram que eu era inglês, como de costume. Ele, depois de correr a vista pelo capricho desvairado de morros e montes, teve um "caramba" e reconheceu que era maravilhosa a entrada do Rio. Ela corrigiu: "Si, es preciosa la salida".

2 — Madame Granière é minha vizinha de mesa. Devia ser, há quinze anos, uma mulher muito interessante. Dá ao cabelo um castanho intenso. Igual ao dos olhos. Qual será a receita?

3 — [illegible] menino estrangeiro, de 16 anos presumíveis, a quem Israel negou [illegible] centímetros de testa [illegible] deu generosamente nariz. [illegible] é simpático e seu sorriso domesticado. [illegible] e duas flechas envenenadas [illegible] "curare" [illegible] O "curare" é um veneno [illegible] fulminante [illegible] segrêdo [illegible] no Museu Ipiranga, e teme que a alfândega francesa lhe cobre fortunas pelo tesouro. Iniciadas assim as confidências, foi ao armário comum onde [illegible] os meus cigarros e extraiu de lá a pele extensa de uma jararaca. Mostrou-a como documento irrespondível de que o Brasil está cheio de serpentes; perdi prestígio no seu ânimo por declarar-lhe que, ao cabo de sete anos no Brasil, via a minha primeira jararaca a bordo de um transatlântico francês. E assim rou aventureiramente à conquista da Europa, com flechas envenenadas e [illegible] serpentes enroscadas nos meus cigarros, e um menino israelita ressonando por cima. Não tenho [illegible] nada.

4 — Estamos no 5º dia. Madame Granière pareceu-me, ontem à noite, menos tocada pelo tempo. Devia ser, há quinze anos, uma mulher muito interessante. Aquela senhora sueca [illegible] cumprimentava ainda o Pão de Açúcar. Nunca mais parou.

5 — Seguem a bordo copiosíssimas freiras. O meu amigo X queixa-se de que o destino o condenou a uma cura de repouso marítimo e diz que não sabe em que dia vive: — "4ª freira? 5ª freira? 6ª freira?" Aberta por ele a feia comporta aos trocadilhos, consolo-o sugerindo-lhe o de uma viagem rápida: — "Isto é toma lá Dakar"... Olha-me com um olho manso e confessa: — "Bem sei. Logo depois, a França nos Havre os braços..."

6 — Vão conosco alguns artistas da companhia francesa. Um velhote gordo, engraçado. Um jovem galã de 20 anos, louro como uma estrêla. Uma artista pouco ilustre, de lábios finos. Um moço de grandes óculos que parece estudante de química. O meu amigo X assistiu às representações e lamentou a ausência de tal personagem de Bataille, tal personagem de Molière, de Jean Sarment, de Giraudoux. [illegible] personagens — nunca principais. [illegible] Copacabana e acreditou em negócios urgentes a efetivar em Paris [illegible]. Eu repito-lhe os dias da semana: — "4ª freira, 5ª freira". Ele não acha graça. É um homem injusto.

7 — Uma senhora gorda, que é de Manaus e nunca foi bonita, passou de repente a olhar-me com olhos intensos, logo velados pelas pálpebras. Às vêzes vinha sentar-se perto, no bar [illegible] eram efeitos da fôrça da gravidade e do balanço do navio. [illegible] Ontem ela desembocou pelo deck solitário, à hora da sesta, e colheu-me estendido na minha cadeira. Olhou em volta como quem procura coragem para decidir-se. Aproximou-se, enleada. A cadeira próxima gemeu com angústia quando ela se sentou ao meu lado. Eu pensei, fazendo-me forte: — "É agora. Sê forte!" Com a sua voz fatigada, ela disse: — "Perdoe a minha ousadia. Eu sei que não devia. Mas o senhor disse o outro dia, na mesa do chá, uma coisa que me perturbou muito. Muito..." Parou, dando-me tempo para procurar, sem encontrar, na memória [illegible] E continuou: "O senhor disse o nome do maior especialista francês das doenças do coração [illegible]." Escrevi o nome num papel [illegible]. A senhora de Manaus nunca mais olhou para mim.

8 — O meu amigo X entrou-me na cabine, cedo, alarmado. [illegible] Hotéis que sempre foram camaradas estão agora [illegible]. Aconselho-o a [illegible] o avião de regresso ao lar. Consegui deixá-lo hesitante entre vários caminhos, na clareira de uma floresta de calamidades.

9 — Amanhã chegamos a Dakar. Madame Granière vestiu um vestido negro. Devia ser, há cinco anos, uma mulher muito interessante. [illegible] para a Europa: — "o plano Marshall" [illegible] com arrulhos de pomba na voz [illegible]: — "Oh ce cher Marshall! Ce cher Marshall!"

[illegible]

10 — [illegible] E vamos andando.

11 — Calor. Um calor que sobe da terra e um calor que vem do céu. [illegible] Maria Antonieta reproduzido em algodão [illegible]

12 — Logo depois, [illegible]

do outono europeu mandam arautos até à prôa do navio. A vida retoma o seu sabor de coisa possível, provável.

12 — Afirmam os oficiais, e confirma a bandeirinha espetada no mapa, que estamos passando diante de Portugal. Uma serenidade infinita se derrama sôbre todo o mar. Reconheci duas ou três ondas que me lembro de ter visto em pequeno. A amurada de um navio é muito dura quando a gente passa horas [illegible] encostado ao seu bojo rotundo. — Entrei no golfo de Biscaya com uma dor muscular, aborrecida, sôbre o coração.

14 — Madame Granière [illegible]

13 — Chegamos ao Havre. Ruínas, ruínas, ruínas. O que parece um bairro lindo de cidade alegre, é um monte de casas sem lares, sem gente, sem telhado, sem vidros, com o olhar vazio e cego fixo no horizonte. Cais derruídos. Navios afundados. Ferros torcidos. O essencial foi reconstruído [illegible]. E os franceses sabem [illegible] improvisar elegância até ao barracão de madeira [illegible] em que se abriga a alfândega. [illegible] A senhora sueca [illegible] na alfândega [illegible] Vi ainda Madame Granière, exibindo [illegible] a sua lingerie a uma linda moça da Alfândega; reparei então na sua evidente velhice. O meu amigo X [illegible] com um velhote barrigudo, de luvas. A mim não me viram as malas; decerto me adivinharam o coração. — E o automóvel partiu, contente, por terras de França.

Thomaz Ribeiro Colaço

O PRESIDENTE

O nosso ser, que se perde e se fragmenta no convívio diário, à noite se recompõe, quando ficamos sós, nesse instante que antecede o sono. Já não estamos divididos, é verdade, mas estamos solitários, sózinhos perante os nossos problemas e as nossas esperanças. Isto, que parece simples graciosidade literária, pode [illegible] a considerar o presidente da República diante dêsse momento de solidão em que um governante se encontra consigo mesmo e se choca de algum modo com sua imensa responsabilidade. Para o presidente da República deve ser essa uma hora de retificação, de recomposição e de desengano. As mentiras, êsse verdadeiro sistema de mistificações com que se cerca um chefe de Estado, surgem cruamente. O que era certeza se transforma em dúvida, o que foi motivo de entusiasmo passa a ser apreensão, o que parecia simples na palavra dos conselheiros se revela na sua complexidade real. O presidente medita, o presidente pensa por si mesmo, dá um balanço nos seus atos, pondera, reflete, compara.

Que teor terão os pensamentos do general Dutra nessa hora em que um homem pede a si mesmo contas do que fêz? Até onde êle acreditará que o país avança pelo caminho certo? Até que ponto confiará no que dizem os que o rodeiam durante o dia e com os quais êle quis compartilhar o compromisso de governar o Brasil?

De índole taciturna, o presidente Gaspar Dutra não deve sentir-se otimista nesse momento. Os descaminhos e as desesperanças de seu govêrno devem surgir com nitidez no seu espírito. Provàvelmente, êle compreenderá a desproporção entre o que estamos construindo e o que existe para fazer. Ele compreenderá o espírito falso de grande parte daqueles [illegible] como medidas verdadeiras, êle sentirá a natureza efêmera e interesseira de muito do que se propõe como solução definitiva. Homem de boa vontade, o presidente Dutra deve valorizar êsses seus instantes de solidão, porque, se nêles não encontra a alternativa para os problemas do Brasil, nêles poderá encontrar a sagacidade e a malícia que lhe permitam defender-se contra seus amigos e auxiliares.

* * *

Porque, se é verdade que em tôrno de todos os governantes se forma instantâneamente um halo de mentira, parece que em tôrno do nosso presidente o fenômeno é mais intenso do que na regra geral.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo: bom com nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura: estável. Ventos de nordeste a oeste frescos. Máxima 24º,6, mínima 17º,8. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Não se façam exceções

Dizem de São Paulo que o govêrno do Estado promove a rearticulação do Instituto do Café, aparelho que funcionava eficientemente [illegible] como órgão regional e foi extinto pelo govêrno ditatorial [illegible]

Para [illegible] o Instituto, [illegible] Conselho Nacional do Café,

formar no famigerado Departamento Nacional do Café destinado a ser testa-de-ferro de todos os erros, tôdas as culpas e tôdas as especulações clamorosas feitas em tôrno dêsse aparelho centralizador. Como escalas das calamidades, sobreviveram a queima amalucada, o confisco cambial, as cotas de sacrifício, o desamparo ao produtor, as mistificações de um Conselho Consultivo, caudatário do Departamento. O café, cuja política se fechara nas mãos do ditador, foi primeiramente uma calamidade econômica, resultante de incompetência e má fé, passando depois a ser um alfobre de negócios inconfessáveis, embora públicamente denunciados e documentados.

Quando se transmudou o regime, a medida que desde logo se impunha ao novo govêrno não era apenas emitir um decreto extinguindo formalisticamente o órgão e um segundo contendo as normas de uma liquidação que emperrou. Só uma providência, positiva e moralizadora reclamava a iniciativa governamental: entregar o DNC à lavoura, sua liquidante nata, porquanto sem o patrimônio que a autarquia empolgou e representa na economia cafeeira do país, conferindo-lhe paralelamente o encargo de inventariar tôdas as contas e apontar ao govêrno os responsáveis pelas negociatas criminosas, fôssem êles quais fôssem e sem consideração pelas altas posições em que estivessem colocados.

Não diríamos, sem restrições, que será de bom conselho restaurar o Instituto do Café de São Paulo. Mas não há razão, e ainda menos justiça, para tolerar e engordar outros Institutos regionais, correspondentes à economia agrícola de cada um dos Estados ou zonas respectivas, e deixar de admitir que os cafeicultores tenham também seu aparelho, criando um novo ou restaurando o que existia. É preciso acabar — e felizmente — com a nefasta economia supostamente bem dirigida! Acabe-se. Mas que se não abram exceções para [illegible] mais felizes.

Aplique-se a boa norma da regra geral.

Congratulações inúteis

O Senado tem aprovado, quase que diàriamente, votos de congratulações com diversos países e povos da Europa e dêste hemisfério, pela passagem das suas datas nacionais. Parece, entretanto, que êsse uso só se pratica aqui no Brasil, a julgar pela falta de reciprocidade observada em relação às mensagens que o Senado tem enviado, pelo telégrafo gastando muito dinheiro, a tantos Parlamentos e governos de tantas nações.

Com efeito, passou o nosso 7 de setembro e o Senado não recebeu um só voto de saudação de nenhuma casa de Congresso de qualquer das muitas nações que tem corrido a felicitar nos seus dias de festa nacional!

Passou também o dia da Constituição e igualmente nenhuma manifestação foi recebida pelo Senado!

Isso parece indicar, salvo melhor juízo, o caminho que temos de trilhar no assunto. Devemos pôr de lado essa diplomacia pouco prática e deixar que cada um comemore as suas datas em família.

Nesta altura do mundo, realmente, não é de louvar que um Parlamento, com mil problemas a desafiar sua atenção, esteja a empregar seu tempo em discursos e mensagens de congratulações com outros povos [illegible] Cuidemos, primeiramente, da nossa Casa, que aqui há muita coisa a fazer, muitos problemas a solucionar.

Revólver histórico

Consta do copioso noticiário sobre a apoteose e outros atos consequentes do regresso do sr. Washington Luís à pátria: em sua visita à Câmara dos Deputados, foi-lhe prometida a restituição, por um dos representantes dessa casa do Congresso [illegible] do revólver que o ex-presidente da República tivera em seu poder. Essa arma será entregue — aliás num gesto de nobre reverência — pelo oficial que em 1930 comandava uma das escoltas de vigilância [illegible]. Não há por onde diminuir a atitude respeitável do antigo capitão do Exército.

Como explicar-se, porém, senão pela confusão da época, que o revólver que pertencia a um chefe de govêrno fôsse parar [illegible] em poder de um comandante da guarda, pelo dilatado espaço de 17 anos? [illegible]

Como revólver grandemente histórico, [illegible] 17 anos...

Mais três calamidades

Os lavradores e fazendeiros do interior do país estão agora a braços com três calamidades inesperadas, [illegible]

três, pois as outras duas se vêm desenvolvendo paulatinamente, há meses, nos Estados do sul. Os gafanhotos, no Rio Grande, já liquidaram sumàriamente as plantações de três municípios e estão avançando para outros. A peste suína já deu um prejuízo, segundo cálculos revelados pelo sr. Salgado Filho, de cêrca de três milhões de cabeças no Rio Grande, Paraná, Santa Catarina e São Paulo. E agora, de acôrdo com telegramas que publicamos, começa a grassar também em Minas Gerais. Os prejudicados têm apelado em vão para o govêrno central, cuja burocracia continua entravando as providências que de há muito deveriam ter sido postas em prática para evitar maiores prejuízos. A falta de tais providências, além de mais, acarreta o desânimo para os fazendeiros e lavradores, no meio dos quais há um verdadeiro desespêro, uma descrença alarmante nos socorros prometidos e sempre adiados.

O caso do sal

Com relação a especulações feitas com o sal moído ou refinado, assunto de que tratamos há dias, o presidente do Instituto do Sal enviou alguns esclarecimentos à Delegacia da Economia Popular, a propósito da nossa nota. Segundo as referidas explicações, o preço do sal foi fixado, para o varejista, da seguinte maneira: saquinho de um quilo, Cr$ 1,20; de dois quilos, Cr$ 2,00. Adiantam as referências que o sal refinado não está tabelado; todavia, os refinadores estabelecem arbitràriamente as respectivas tabelas.

Mas é o presidente do Instituto do Sal que informa ou observa que, admitida a margem de 25% para o varejista, os preços do sal refinado não deviam ir além de Cr$ 2,80 e Cr$ 5,00 para o sal fino, nas embalagens, respectivamente de 1 quilo e 2 quilos e de Cr$ 2,10 e Cr$ 3,80 para as demais marcas entregues ao mercado. E por que não se tabela o sal refinado? Não é um gênero tabelável, como qualquer outro, e da mesma forma agressivo ao bôlso do consumidor? E não é o sal gênero de primeira necessidade, talvez mais do que vários que estão tabelados? Onde está a CCP, que não vê essa anomalia inexplicável?

Crises portuárias

Divulgaram-se informações de estar melhorando a crise dos portos. Como essas boas informações chegassem a São Paulo, o fato causou estranheza entre as classes interessadas, porquanto [illegible] em Santos as coisas não se modificaram. Acresce, ao que também se diz com fundamento, no seio da Comissão Parlamentar que foi ao pôrto paulista estudar a situação, não haver unidade de vistas. Divergem os pareceres, quanto aos métodos a preferir para debelar mais ràpidamente a crise.

Acreditava-se que a visita da referida Comissão contribuísse para uma solução [illegible] Se o que se diz em São Paulo é verdade, isto é, se o congestionamento que tem perdurado em Santos ainda não apresenta nenhum sintoma de melhora, seria [illegible] definitivo [illegible] Comissão Parlamentar. Não se pode subestimar a importância do pôrto de Santos e seu relevante papel em nosso tráfico marítimo.

E a divergência de alguns membros daquela Comissão atinge fundo [illegible] a impossibilidade de uma solução pronta e satisfatória. Há extremos e meio têrmo. Enquanto para A., o remédio estaria [illegible] para B. isso não seria remédio. Aumentaria apenas as responsabilidades do govêrno federal.

E C., o terceiro opinante, sugere a continuação do serviço explorado pela mesma emprêsa, com o auxílio da União. Provàvelmente também são diversas as causas consideradas fundamentais, como geradoras da crise.

Que adiantou o demorado estudo, *in loco*, da Comissão Parlamentar?

Gratificação de Natal

Na opinião ronceira dos que deixam tudo para a última hora, talvez ainda não seja o momento de cogitarmos da gratificação de Natal ao funcionalismo [illegible] em 1946 [illegible]

CONSTRUÇÕES FINANCIADAS

Uma das causas do grande desenvolvimento das construções civis, na capital do Brasil, foi a facilidade de obter financiamento para as mesmas. Durante muito tempo o bairro do Castelo, no centro mais valorizado da cidade, era um grande terreno baldio. Desde a derrubada daquele morro ao tempo da presidência Epitácio Pessoa, até poucos anos atrás, nenhum edifício foi ali construido, a não ser o da Associação Cristã de Moços. Isso pela razão seguinte: sendo obrigatória a construção de grandes imóveis, necessário seria para alcançá-los, o dispêndio de enormes somas, de que os particulares individualmente, mesmo sendo homens ricos, não queriam assumir o encargo, duvidando naturalmente de seu êxito. Foi preciso que se iniciasse a prática da incorporação, o sistema da propriedade coletiva com financiamento a longo prazo, para que ràpidamente o Castelo se enchesse de edifícios. O que sucedeu ao Castelo verificou-se em outros bairros da cidade, como em Copacabana, nas Laranjeiras, para citar sòmente dois. Portanto, o financiamento a longo prazo foi, pode-se dizer, a mola que impeliu o progresso da metrópole, no capitulo importante de suas construções civis.

Mas é da natureza dos negócios, em nosso país, que acabem em abusos. Foi o que sucedeu com o sistema, inicialmente perfeito, das incorporações e dos financiamentos a longo prazo. Seduzidos por vantagens imediatas, os especuladores e exploradores se atravessaram no negócio, alcançando sua desmoralização. Uma instituição que se propunha, através do crédito a longo prazo, a dar uma residência a quem não a pudesse obter de outra forma — situação da maioria — ou a proporcionar local de trabalho a quem dêle precisasse para o exercício de sua profissão, uma instituição dessa ordem, repetimos, foi deformada nos seus propósitos. À sua margem campeou a especulação, formando-se um verdadeiro exército de gordos parasitas que se meteram no negócio para o desmoralizar.

Prêsa fácil dos farejadores de polpudas comissões e outras vantagens, os institutos de aposentadoria e pensões foram logo visados. Seu dinheiro, que era dos contribuintes e tinha objetivo expresso em lei, passou a ser aplicado no financiamento das construções a longo prazo. Foi a situação que o atual govêrno encontrou. Cabia-lhe uma providência, e essa consistiu em suspender sumàriamente os financiamentos. Andaria êle com razão? Parece que sim, diante do que acima ficou dito, a saber, que fôra desvirtuada a missão social dos institutos, que dêsse modo poderiam fracassar no desempenho de suas obrigações fundamentais.

Mas a suspensão dos financiamentos, por parte de institutos e mesmo dos bancos, criou uma situação que por assim dizer afeta a riqueza patrimonial da cidade. Numerosas residências e construções de apartamentos foram paralisadas, perto de sua conclusão. Disso resultam grandes prejuizos para aquêles que, muitas vêzes com grandes sacrifícios, dispuseram de suas economias nesses negócios, contando com a complementação da parte financiada por uma dessas instituições de crédito. Além de verem paralisados seus recursos, essas pessoas assistem, de braço cruzados, e sem poder tomar qualquer providência, ao desmoronamento de seus sonhos e à ruina, pelo abandono, das construções iniciadas.

Afinal de contas essa gente aceitou de boa-fé a oferta de financiamento que lhes era oferecida, quando os institutos e a própria Caixa Econômica davam preferência a êsse gênero de operações. Ela, em última instância, é que está pagando por um êrro que não cometeu, pois apenas teve confiança num sistema de crédito que merecia todo o apoio do poder público sem contar com os abusos que vêm praticando, junto aos comitentes, algumas firmas de construção, exigindo-lhes que assumam obrigações que de direito cabem às instituições financiadoras.

Há, portanto, no interêsse de acautelar a situação dessa gente e também no de defender o patrimônio imobiliário da cidade, necessidade de uma providência, que deve ser tomada por quem de direito. Reconhecemos que, diante do vulto dos encargos, que pode afetar os institutos, muita cautela será indispensável. Entretanto, ocorre considerar que existem atualmente no Rio inúmeras construções iniciadas e paralisadas, as quais, se não forem ultimadas, darão grandes prejuizos, que refletirão no próprio patrimônio da capital do país. São considerações, pensamos, que devem pesar no espírito daqueles que têm sôbre os ombros o encargo de zelar pela sorte do país e de seus filhos.

Abrigo inacabado

A ditadura iniciou muitas obras dispensáveis e outras úteis, ainda que revestidas de aparato supérfluo. O govêrno atual vem se servindo das que ficaram prontas, e foram inauguradas, e desdenha o acabamento das interrompidas.

Entre as últimas, acha-se a Estação Rodoviária Mariano Procópio, situada entre o edifício da Imprensa Nacional e a praça Mauá, destinada ao abrigo dos passageiros dos ônibus estaduais. No local, existe uma placa onde se lê que as obras são da responsabilidade do Serviço Técnico de Engenharia do Ministério da Justiça. Êste Serviço esqueceu as referidas obras, encarregando-se o tempo de enegrecer o arcabouço de cimento votado a tão longo abandono. A Estação Rodoviária acha-se fechada com tapume de madeira cheia de entulhos.

O motivo da interrupção, como da de tantas outras obras, circunscreve-se, provàvelmente, à falta de verba. Mas êste motivo, no caso referido, não representa explicação ponderável no ponto em que as obras foram interrompidas, a solução de continuidade, naturalmente, e prejuízo maior do que o ônus, já agora insignificante, do término da construção. E nem só a preservação do material empregado deve inspirar a necessidade de acabamento da Estação Rodoviária Mariano Procópio — um belo monumento de engenharia — mas antes e acima de tudo o interêsse dos passageiros, até aqui expostos às mesmas chuvas que umedecem e mancham as paredes do conjunto de cimento, à espera de bom tempo no Ministério da Justiça.

O memorial dos carteiros

Uma comissão de carteiros de São Paulo fêz entrega ao vice-presidente da República de um memorial em que expuseram a vida que estão levando, cheia de miséria e incompreensão por parte de seus superiores, pondo mesmo, em consequência, a repartição em que servem em má situação perante o público, que se acostumou a ver sempre êsses humildes servidores bem trajados, calçados e, de 1º de janeiro a 31 de dezembro, satisfeitos com o cumprimento de um dever por todos os modos útil à sociedade.

Pois dizem nada mais nada menos do que isto os carteiros: a maioria é composta de chefes de família com pesados encargos, percebendo no máximo mil cruzeiros por mês. Já se vê que nessa época de carestia geral e desenfreada, não lhes é possível nem se alimentar direito, pois devem dividir com as mulheres e filhos o que não chega para êles próprios. Com seus salários devem ainda comprar fardamento e calçado e, por conseguinte, apresentam-se em público como funcionários do govêrno. A carreira, por outro lado, não tem quadro de acesso, e quando um chefe simpatiza com algum dêles, dá-lhe de esmola 50 cruzeiros de aumento. Não há, pois, melhor meio de quebrar o estímulo dos carteiros do que permitir que êles continuem nessas condições. Cansados de apelar, procuraram o sr. Nereu Ramos, para que êle interceda em seu favor. O resultado dessa investida ainda não é conhecido, porém, uma coisa é certa: a situação dos carteiros de São Paulo, como a de todo o funcionalismo do Departamento de Correios e Telégrafos, é bem sintomática, e se a estudarmos a fundo, veremos que a desorganização por que passam os serviços a cargo daquela repartição pode ser uma consequência da falta de aparelhamento, ou da carência de verbas. Mas certo é que a ninguém é dado produzir e esforçar-se quando o patrão, que no caso é o próprio govêrno, só lhes concede miséria e fome, em troca do trabalho de cada dia.

PINGOS & RESPINGOS

Telegrama do Cairo (A.F.P.):

"Proclama-se no Egito a necessidade de fechar o Canal de Suez. Diz, a propósito, um jornal nacionalista: "Se cada muçulmano atirasse um punhado de areia no canal, este dentro em pouco estaria fechado."

— Piramidal!

— Acha você, então, que todo o povo muçulmano jogando areia não entupia o canal?

— É possível. Maomé ajudando...

• • •

Queixou-se à polícia do 1º distrito o carpinteiro Júlio Coelho de que os ladrões penetraram pela janela de sua residência, roubando-lhe roupas e 1.200 cruzeiros.

O comissário aconselhou ao carpinteiro chamar um colega para pôr as janelas à prova de roubo.

• • •

Apareceu na rua Boituva um professor barbudo, José Lacerda, pregando uma nova religião na qual a vaca é, como para os indús, considerada animal sagrado.

O profeta não está longe da verdade. Pelo preço a que atingiu o bife, não sòmente a vaca, mas tôda a família vacum anda a caminho do astral.

• • •

Reclamam contra a falta do disco indicador da parada de ônibus que desapareceu da esquina da rua Silveira Martins. Essa falta faz com que alguns motoristas deixem de parar os veículos.

Se o disco voou, já voou tarde. Isso de discos voadores já é história ante-diluviana.

• • •

De um telegrama de Washington referente a investigações sôbre energia atômica: "O informe do subcomitê assessor conclui que o progresso atômico nacional não foi indevidamente obstaculizado pelo sistema de patentes."

O que fica patente no informe é a desconformidade dêste "obstaculizado" com que o tradutor venceu os obstáculos do original inglês.

• • •

Informa *O Globo* que a Prefeitura vai fabricar pão.

Ótimo. Sinal evidente de que está com a mão na "massa".

Cyrano & Cia.

O BRASIL NO COMITE' DE SOCORRO ALIMENTAR

Washington, 22 (F. P.) — O embaixador do Brasil, Carlos Martins, confirmou hoje o desejo do Brasil de fazer parte do novo Comité Internacional de Socorro Alimentar de Urgência — "International Emergency Food Council". Um pedido a respeito foi apresentado hoje aos Estados Unidos pelo embaixador, durante a entrevista que manteve com o secretário de Estado adjunto Norman Armour.

Ao terminar a entrevista, Martins declarou que discutira também com Armour a remessa de trigo americano para o Brasil, sem que, entretanto, nenhuma decisão tivesse sido tomada em definitivo. Entretanto, o embaixador brasileiro não desmentiu a concessão de uma cifra de 40 mil toneladas por mês, quantidade que foi frequentemente mencionada nesses últimos dias, pelos meios bem informados. O embaixador declarou, porém, que não se poderia estabelecer nenhuma relação entre os dois fatos: a participação do Brasil no Conselho de Socorro de Urgência e a remessa de trigo americano para o Brasil. Esclareceu ainda que, se no Brasil falta trigo, dispõe o país, entretanto, de outros cereais em abundancia, principalmente milho e arroz, de que necessita a Europa.

ASSISTENCIA ECONOMICA TAMBEM NECESSARIA

Washington, 22 — (F. P.) — O auxilio economico às nações da America Latina é tão importante para os Estados Unidos quando a assistencia militar que lhes será fornecida pelo pacto do Rio de Janeiro — opinou a "Associação de Politica Estrangeira".

Essa influente organização estima que as republicas americanas são de valor "duvidoso" no que concerne à segurança dos Estados Unidos, enquanto que os baixos padrões de vida que prevalecem nesses paises os tornam susceptiveis às "doutrinas extremistas".

Preconizando a coordenação e satisfação das necessidades, e distribuição dos recursos dos paises do hemisferio ocidental, a Associação de Politica Estrangeira sugeriu a utilização de emprestimos particulares, como o melhor meio de financiar o programa economico esboçado.

O estado de família

Andei muito ocupado, meu Joaquim, e assim não pude mandar-lhe notícias da grande recepção nem das homenagens a que ela deu ensejo no fim da semana.

Já não vale dizer do entusiasmo do povo, tanto é certo, no parecer de tôdas as pessoas, que êsse entusiasmo, sem hipérbole, tomou formas delirantes, conforme atesta meu casaco, inutilizado nos empuxões, quando eu praticava a imprudência de querer aproximar-me do homem.

À primeira vista, ou, melhor, aos primeiros apertos de uns contra os outros na vaga da multidão, aquêle tumulto parecia uma desordem, por não estar no programa e até impedir o programa de cumprir-se. Mas era um tumulto grandioso, meu Joaquim. O instante, por exemplo, em que a banda marcial dos Fuzileiros, dispersada, mergulhou na onda humana, defendendo cada músico seu instrumento com a mesma energia que eu empregava para salvar meu chapéu, constituiu uma cena de poema heróico; e era realmente belo ver a primeira autoridade municipal, o prefeito Mendes de Morais, ali antes postado representativamente como se fôsse a imagem do Protocolo, ir e vir ao sabor das circunstâncias, na forma dos restos de um naufrágio que a água revolta empurrasse para o desconhecido.

Detesto, Joaquim, as aglomerações. Delas costumo fugir por amor aos sapatos. Aquela aglomeração gigantesca, entretanto, atraiu-me. Era um gôsto sofrer-lhe os incômodos, ser molestado uma, duas, dez vêzes para vencer dois passos e não alcançar o ponto onde alvejava a cabeça austera de Washington Luís, envolvida no circulo perene dos lenços agitados. Em todo o percurso do cais ao Palace e nos salões do hotel, a mesma dificuldade, as mesmas cenas, que se prolongaram até ao cair da noite, quando, por milagre, subtraído o viajante exausto aos abraços da multidão, puderam falar os oradores. O programa esperara três ou quatro horas... Que belo movimento, Joaquim, partindo, como partiu, espontâneo, do povo!

O povo, disseram, é volúvel! Não!

O povo reflete o ânimo de seu tempo, acompanha e julga os acontecimentos, renova as atitudes, corrige os maus juizos, alimenta a opinião, pode em certos casos incorrer no êrro, mas acaba sempre reconhecendo o seu êrro.

É que o povo, Joaquim, não é, como pensam talvez alguns, a massa. Vale, a êste respeito, lembrar os conceitos de Lamennais.

O mundo, pretendia Lamennais, devia compor-se de uma só família, organizada como Deus quis. Mas as paixões lançaram os homens uns contra os outros. Formaram-se os povos, que diferem entre si por suas origens, por sua índole, por suas qualidades e até por seus defeitos. O povo, no sentido particular, é, porém, o mesmo em tôda parte. Multiplicam-se dentro dêle as castas, os grupos, as tendências e (por que não acrescentar?) os partidos. São as velhas paixões do homem, aquelas que o arrancaram dos suaves designios de Deus, as causas, pois, da exacerbação do povo.

Contudo, chega freqüentemente aos povos o instante em que êles, debruçados sôbre as próprias penas que geraram, se concentram na idéia da justiça. Nesse momento, reponta o fenômeno da unânimidade em tôrno de um fato ou de uma pessoa. O povo não mudou: volvendo a Lamennais, passou ao estado, apenas, de família.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

PREÇOS E PRODUÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS

A discussão sôbre a situação econômica e as perspectivas pelo próximo futuro nos Estados Unidos animou-se novamente. As opiniões a êsse respeito acusavam grandes flutuações. No comêço do ano predominavam os pessimistas e, nos meios industriais como entre os banqueiros, prevalecia a opinião de que a conjuntura econômica se encontra num ponto critic e que, com a maior probabilidade, uma "recession", ou seja um recuo dos negócios, seria iminente. Talvez, esperava-se, o recesso fôsse menos agudo que o verificado em 1920, dois anos depois do fim da primeira guerra mundial, mas um ajustamento para baixo seria inevitável.

Mais ou menos a partir do mês de maio, o "clima" melhorou, e muitos observadores acreditavam que pelo menos êste ano o alto grau de ocupação industrial poderia ainda ser mantido, não sòmente em consequência da extraordinária procura no mercado externo, mas também por efeito do consumo elevado no mercado interno. A situação social mais calma — diminuição das greves e nova legislação sôbre os sindicatos dos operários — contribuiu para restabelecer a confiança no desenvolvimento favorável da economia.

Depois de algumas semanas, porém, manifestam-se novas preocupações. A principal causa é o movimento dos preços. Decerto, preços crescentes são, contanto que a alta não provenha exclusivamente da inflação monetária, em geral indice de uma conjuntura boa, e preços decrescentes um sinal de crise ou, ao menos, de recesso temporário. Mas os economistas norte-americanos opinam que na situação atual todo e qualquer aumento dos preços conduziria a uma diminuição do consumo e, pior ainda, causaria novos movimentos pelo aumento dos salários, acompanhados por greves e perturbações da produção. Por isso, precisar-se-ia no momento sobretudo manter o nivel dos preços, para manter o nivel do emprêgo e da produção.

Ora, os últimos dados estatísticos e a observação direta dos fenômenos econômicos mostram que o movimento dos preços nos Estados Unidos ainda não chegou a uma fase de estabilidade. As alterações, é verdade, são relativamente pequenas, em comparação com as variações exorbitantes costumeiras no Brasil no último qüinqüênio, e mesmo em relação com a alta acentuada que se verificou na América do Norte, há um ano, depois da abolição dos preços-teto pela maioria dos artigos de primeira necessidade. Não obstante, modificações de alguns por cento são consideradas nos Estados Unidos como fenômeno sério.

A alta mais acentuada manifesta-se pelos preços dos cereais. O preço do trigo na Bôlsa de Chicago — principal mercado para êsse produto — aproxima-se de três dólares por bushel, o que representa o triplo dos preços de antes da guerra. O preço do milho também atingiu, com uma cotação de USA 2,63 pelo bushel, quase o triplo do nivel médio dos últimos anos antes da guerra. Sem dúvida, a alta dos preços é, até certo ponto, justificável não sòmente pela grande procura, mas também porque os produtos agricolas nos Estados Unidos, como nos outros paises, foram na última década antes da guerra extremamente baratos, em relação aos produtos industriais, e insuficientes para assegurar à lavoura um padrão de vida desejável.

Todavia, os preços atuais são altamente influenciados pela especulação. O senador Ralph E. Flanders, antigo presidente do Federal Reserve Bank de Boston, caracterizou a situação nas bôlsas de mercadorias como comparável à de Wall Street em 1929, nas vésperas do grande craque, recomendado como remédio urgente a interdição de operações a crédito no mercado a têrmo. Ainda que o govêrno federal não tivesse a competência de regulamentar o mercado de Chicago, os diretores da Bôlsa de Cereais elevaram um pouco a parcela pagável em dinheiro nas operações bolsistas. Mas, mesmo depois da fixação da nova quota, um sexto do preço atual apenas deve ser pago efetivamente pelos compradores. Com outras palavras, a especulação a crédito continua.

O índice dos preços por atacado dos gêneros alimentícios é de 40% mais alto que há um ano. Os preços no comércio de varejo acusam igualmente aumento sensivel, ainda que não nas mesmas proporções. Mas parece que o nivel dos preços ultrapassa o poder aquisitivo de grande parte da população e que muitas pessoas reduzem as suas compras de artigos menos necessários, esperando baixa. As vendas nos grandes armazéns cairam nas últimas quatro semanas abaixo do nivel do ano anterior, recuo que representa diminuição de 8%, desde o mês de maio do ano corrente. Nos armazéns especializados, o recuo atinge 20%. A Indústria adaptou-se com grande rapidez ao decréscimo da procura, restringindo a produção. O índice geral da produção industrial diminuiu de 7%, mau grado um notável aumento da produção de automóveis, que, todavia, ficará êste ano ainda muito abaixo da produção recorde de 1929.

FOMENTO DE PRODUÇÃO VEGETAL NO PARÁ

O Tribunal de Contas ordenou o registo do contrato entre a União e o Estado do Pará, para execução de serviços relativos ao fomento da produção vegetal no mesmo Estado.

ESTÁ ISENTO DO IMPOSTO DE CONSUMO

Respondendo consulta de uma firma, a Alfândega de Pôrto Alegre decidiu que o gerador de gás de alta pressão, completo, com bicos para solda, destinados ao uso nas oficinas mecânicas, está isento do impôsto de consumo, em face da letra b das Isenções da alinea 1 da Tabela A, do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945.

Recorreu dessa decisão a referida Alfândega, tendo a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo negado provimento ao recurso *ex-officio*, por estar o despacho acorde com a lei.

PERMISSÃO PARA RECOLHER POR VERBA O IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

Consulta um laboratório com sede nesta capital se é legal a prática que vinha adotando, de não cobrar dos seus fregueses o impôsto de consumo relativo aos produtos de sua fabricação, não obstante fazer constar das "notas fiscais" emitidas o valor dêsse impôsto, aliás já prèviamente recolhido pelo consulente.

Esclarecendo ainda que, em decorrência dêste fato, deixou de satisfazer o pagamento do impôsto de vendas e consignações relativo ao montante do impôsto de consumo correspondente àquelas vendas e não cobrado dos adquirentes dos seus produtos, pede lhe seja permitido recolher por verba o dito impôsto de vendas e consignações, na forma do art. 59 do decreto n. 22.061, de 9 de novembro de 1932.

A respeito, declara a Recebedoria do Distrito Federal que, envolvendo embora dois regulamentos distintos, — o impôsto de consumo e de vendas e consignações — deferiu o pedido no tocante ao citado decreto n. 22.061, para permitir o recolhimento por verba na forma do artigo 59 já indicado, do impôsto de vendas e consignações, na importância de Cr$ ...., acrescido de 10% e devido sôbre o montante do impôsto de consumo não computado nas vendas realizadas no periodo indicado na demonstração apresentada.

Conclui a Recebedoria que, com relação ao impôsto de consumo, deverá o requerente apresentar, querendo, pedido distinto.

SOBRE A EXISTENCIA DE DEBITOS CONCERNENTES AO IMPOSTO DE RENDA

O juiz de direito de São Sebastião do Caí, no Estado do Rio Grande do Sul, solicitou ao delegado regional do Impôsto de Renda em Pôrto Alegre providências no sentido de serem expedidas instruções ao coletor federal local, relativamente à competência para fornecer ao juiz informações sôbre a situação fiscal, perante o impôsto de renda, do *de cujus* ou seu espólio, nos inventários, de acôrdo com o art. 127, § 1º do regulamento em vigor.

A respeito, declara a Divisão do Impôsto de Renda que não é possível, como deseja o juiz de direito, transferir, na espécie, a competência dos delegados seccionais e regionais para os exatores, pois a tanto se opõem o regimento daquela Divisão e a lei do tributo.

Assim, em resposta ao juiz, informou a Divisão do Impôsto de Renda serem as coletorias incompetentes para fornecer certidões de quitação do impôsto de renda e informar sôbre a existência de débitos concernentes ao tributo, por solicitação de autoridades judiciárias, à vista do disposto no decreto número 10.280, de 19 de agôsto de 1942, que definiu as obrigações das exatorias em relação ao mesmo impôsto, e da decisão daquela Divisão no processo 557, de 1942, publicado no *Diário Oficial*, de 2 de outubro do mesmo ano.

O IMPOSTO DEVE SER PAGO SOBRE O TOTAL DA OBRA

Uma emprêsa estabelecida nesta capital consulta se pode pagar o impôsto de vendas e consignações sôbre o total dos contratos relativos às vendas e instalações de elevadores, esclarecendo que nos mesmos são incluidos não só o custo dos equipamentos, como também o valor da mão de obra empregada nas instalações respectivas.

A respeito, respondeu afirmativamente a Recebedoria do Distrito Federal, pois que o impôsto de vendas e consignações deve ser pago sôbre o total da bora, quando não fôr determinado o valor da mão de bora, como aliás tem sido resolvido pelas instâncias administrativas.

PRODUTOS QUE INCIDEM NO IMPOSTO DE CONSUMO

Uma firma estabelecida nesta capital consulta se estão isentos do pagamento do impôsto de consumo, de acôrdo com o decreto-lei número 9.078, de 19 de março de 1946, os produtos seguintes: latas para o transporte de leite e manteiga, tanques para recepção e venda de leite e para fabricação de queijos, cremes e manteiga; urnas para leite gelado, baldes e agitadores.

A respeito, esclareceu a Recebedoria do Distrito Federal que, quanto às latas para o transporte de leite, tanques para leite e seus derivados e baldes para ordenha e indústria de laticinios, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, no parecer número 1.835 (Proc. S.C. 272.140-46 — *Diário Oficial* de 8-7-47), homologado pelo diretor das Rendas Internas, já se pronunciou opinando pela incidência dêsses produtos no pagamento do impôsto de consumo, visto que não estão alcançados pela letra *g* das Isenções previstas na Tabela A, alinea I, do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, nem gozam da isenção concedida pelo decreto-lei n. 9.078 de 19 de março de 1946.

A essa incidência — acrescenta a Recebedoria — não fogem também as urnas para leite gelado, pois não há por que distinguí-las, para isentá-las do tributo dos demais artefatos de metal enumerados.

Esclarece ainda a Recebedoria que os agitadores (ou batedeiras de fazer manteiga), pela sua natureza, beneficiam-se da isenção de que trata o art. 1º do decreto-lei n. 9.078 citado, assim escapando ao pagamento do impôsto de consumo.

AS RELAÇÕES DIPLOMATICAS DOS ESTADOS UNIDOS COM O EQUADOR

Washington, 22 (F. P.) — O Departamento de Estado anunciou hoje o restabelecimento das relações diplomáticas dos Estados Unidos com o Equador, que haviam sido suspensas em consequência do recente golpe de Estado que depôs o presidente Velasco Ibarra.

O porta-voz do Departamento que isso anunciou, acrescentou: "A decisão do govêrno norte-americano foi tomada seguindo o exemplo de outras Repúblicas americanas, que reconheceram o atual govêrno equatoriano, eleito pelo Congresso".

O DIA POLICIAL

CONTINUAM OS ASSALTOS — OUTRAS OCORRÊNCIAS

A cidade continua entregue à sua propria sorte sendo cada vez precario o policiamento. Foram registrados, ontem tres audaciosos assaltos: a viuva Lucilia Martins Pena, residente à rua Hilario de Gouvea, 132 ap. 202, aliou-se aos meliantes José Lemos Fortes, morador à rua Haddock Lobo 74, e Antonio Augusto de Lima de residencia ignorada. Com estes planejou um assalto à residencia onde vivera com o esposo à rua Jardim Botanico nº 40. Ao levarem a cabo o plano, foram presos em flagrante por uma turma do Socorro Urgente avisada pela vizinhança que notara o assalto. Conduzidos ao 1º Distrito foram autuados.

— Na ausencia de Felisberto Orofino morador à rua Canavieiras, 458, os assaltantes penetraram em sua residencia furtando 30 mil cruzeiros em joias. O fato foi comunicado ao 13º Distrito.

— Outra vitima dos meliantes foi o comerciario Laercio Palhares que, voltando de um passeio ao chegar a sua residencia à rua Morais Silva n. 17 apt. 301 verificou ter sido furtado em Cr$.... 4.640,00. O fato foi levado ao conhecimento do 15º Distrito.

O SUICIDA ERA O ASSASSINO

Conforme noticiamos oportunamente foi encontrado morto à rua Visconde de Rio Branco, 27, na pensão da sra. Isaltina da Silva, o maritimo Benedito Figueiredo. Iniciando diligencias para descobrir a causa da morte, constatou a Policia de Niteroi ter sido o mesmo assassinado, motivo pelo qual iniciou a procura do criminoso. As provas circunstanciais davam como maior suspeito do crime Temistocles Magalhães, ex-companheiro de quarto do maritimo vitima do homicidio. Comunicou-se a Policia de Niteroi com a desta capital tendo esta localisado o suposto criminoso no apartamento em que residia à rua São Salvador, 71 nesta cidade. Para lá se encaminharam os policiais, encontrando entretanto morto Temistocles Magalhães. Ingerira ele forte dose de toxico, falecendo instantaneamente.

Junto ao cadaver foram encontrados recortes de jornais referentes ao misterioso homicidio de Niteroi, donde depreenderam as autoridades ter sido o suicida o assassino do maritimo Benedito Figueiredo, confirmando assim as suspeitas da Policia Fluminense.

OS LARAPIOS EM AÇÃO

Quando pretendia fugir da gare da Central do Brasil transportando uma maleta que roubara no interior do Rapido Paulista foi preso, às primeiras horas da manhã de ontem José Leite da Praga conhecido meliante.

Continha a maleta roubada alem de roupas e objetos vazios, uma carteira da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, pertencente a José Derito, donde se deduz ser ele a vitima do furto.

O ladrão foi autuado na delegacia do 13º Distrito.

AGRESSÕES

Foi preso e autuado em flagrante pela policia do 8º Distrito, André Bruno, residente à rua José Domingues 176 casa 3, que desconfiando da fidelidade da esposa Vanda Clemente Bruno, por encontrá-la em companhia de outro homem, a agrediu com um canivete na rua Guilhermina proximo ao numero 21. A vitima em estado grave foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

TRES MORTOS NUM DESASTRE

Na Estrada da Ilha, proximo à Barra da Guaratiba, verificou-se um desastre de graves consequencias quando o motorista do caminhão de chapa n. 7.13.74 perdendo a direção foi o veiculo tombar numa vala. Tres pessoas tiveram morte instantanea: Austino Francisco Martins, morador na estrada Intendente Magalhães 2882 sua filha Alice Martins e Vera de tal, filha de Salvador de tal, residente à estrada Intendente Magalhães de numero ignorado. Sairam feridos ainda as seguintes pessoas: Aurora Martins de Oliveira, residente à estrada Intendente Magalhães, 2882, Alfredo Silva, morador à estrada Magalhães Bastos, 2881 e Antonio Gaspar, de residencia ignorada. Todos foram medicados no Hospital Rocha Faria. O motorista foi preso e autuado.

COLISÕES

O caminhão de chapa n. 71394 dirigido pelo motorista Joaquim Clemente(de residencia ignorada, ao fazer a curva na esquina das ruas da Abolição com José dos Reis, em virtude da grande velocidade desenvolvida foi de encontro ao Salão Sá sito no nº 257 da primeira daquelas ruas danificando-o completamente. Em consequencia sairam feridas: Elvidia Simões, residente à rua Luis Silva 312 e Léa Morais de Abreu moradora à rua Santa Rita Durão nº 51 que foram medicadas no hospital mais proximo. O 23º Distrito registrou o fato estando no encalço do motorista que se evadiu.

AGREDIDO A FACA

Apos acalorada discussão um individuo que atende pelo vulgo de "Pernambuco" agrediu com um punhal à rua do Catete esquina de Silveira Martins o comerciario José Amendola, residente à rua do Catete n 119 que com ferimento no abdomem foi internado no Hospital do Pronto Socorro. O fato foi registrado pelo 4º Distrito.

PENHORA DE IMPORTANTE FIRMA

Belem, 22 (Asp.) — A Prefeitura Municipal requereu e obteve um mandato de penhora contra a importante firma desta praça, Monteiro da Silva, para efeito de pagamento de centenas de milhares de cruzeiros, provenientes do imposto de industria e profissões. A referida firma é uma das que não aceitaram o acôrdo do comercio com a Prefeitura, para pagamento do imposto com 50 por cento de abatimento. A firma alega que o imposto é inconstitucional.

BAIXA DE LICENÇAS AOS AGRICULTORES

Comunicam-nos do Departamento de Abastecimento da Prefeitura:

"Os agricultores registrados neste Departamento que solicitarem baixas das licenças atuais, só poderão exercer novamente suas atividades, nos respectivos veiculos, após noventa (90) dias, contados da data em que obtiveram baixa da licença anteriormente concedida, ficando ainda sujeitos aos pontos de estacionamento que lhes forem indicados por este Departamento. Outrossim, não será permitida a transferência de ponto de estacionamento de qualquer caminhão-feira, quando solicitada pelos interessados.

SURDOS — MUDOS

Professora, para Professores e Alunos; método (leitura labial ensina o falar Tel 47-8476. (32189

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

De 21 para 22, o Departamento de Vigilancia registrou as seguinets ocorrencia:

Agressão — O vigilante 161 prendeu em flagrante o individuo Francisco Joaquim de Souza, brasileiro, com 56 anos, vigia encarregado da construção do Coleg.o Pedro II, no Campo de São Cristovão, por haver agredido a paulada o seu colega Manuel Bernardo, português, 59 anos, de residencia ignorada. O agressor foi conduzido para o 16º Distrtio Policial e a vitima socorrida por uma ambulancia da Assistencia publica.

Agrediu o vigilante — O vigilante 2188 auxiliado pelo seu colega 830 conduziram ao 3º Distrito Policial onde foi autuado em flagrante o individuo Manuel Rufino dos Santos, brasileiro preto, solteiro, 33 anos residente à rua Visconde de Pirajá, 178, por ter insultado e agredido o vigilante 2188 quando o mesmo o havia observado a pedido do cidadão João Fernandes, residente no Hotel Bristol à rua Prudente de Morais nº 730, o qual momentos antes havia sido tambem insultado pelo referido individuo. Resultou da agressão, ficar o vigilante com a tunica calça e capote rasgados.

Luta corporal — No interior do interior do café à Av. 28 de Setembro 321, foram presos pelo vigilante nº 70 e conduzidos ao 18º Distrtio Policial, os individuos Ataide Machado, brasileiro, solteiro, operario, 38 anos da Subsistencia Militar do Exército, residente à rua acima nº 354, e Joaquim da Silva, português, branco 39 anos, solteiro, residente à rua Teodoro da Silva 513 — fundos, por estarem empenhados em luta corporal.

Principio de incedio — O vigilante 1311 comunicou ao 1 DV., que tendo se verificado um principio de incendio na cosinha do Restaurante Ribatejo à rua São José nº 76 providenciou os socorros do Corpo de Bombeiro que compareceu prontamente e extinguiu o principio de incendio. Por solicitação do tenente comandante do socorro permaneceram no local os vigilantes 1311, 1265 e 1347.

Furto — Os vigilantes 1226 e 1383 prenderam em flagrante e conduziram ao 24º Distrito Policial o conhecido punguista Edgard Gonçalves, brasileiro, branco, solteiro, 32 anos, sem profissão, residente à rua dos Rubis, sem numero em Rocha Miranda, quando no ponto de bonde à rua Carvalho de Souza, furtaram de Antonio Carvalho, brasileiro, solteiro, de cor branca, operario com 42 anos, residente à Avenida Fluminense, 42, na Vila Rosali, a importancia de 386 cruzeiros.

QuQebrou o Globo de Iluminação publica — Os vigilantes 951 e 1163 prenderam e conduziram ao 1º Distrito Policial Antonio de Souza Campos brasileiro, solteiro branco residente à rua Voluntarios da Patria, 473 por ter jogado uma pedra no globo de iluminação publica existente na praça Pio XI, quebrando-o.

Chamado de ambulancia — O vigilante 1093 solicitou os socorros da Assitencia Municipal para Iolina da Conceição brasileira, casada, 26 anos, de cor parda, domestica, residente à rua Dois nº 420 (Morro da Formiga), vitima de mal subito.

— O vigilante 761 solicitou uma ambulancia do Dispensário da Ilha do Governador para socorrer Antonio Cardoso brasileiro, solteiro, 22 anos residente à estrada da Serra Morena sem numero por ter sido vitima de um mal subito na praça Djalma Dutra.

CASAS PARA OFICIAIS E SARGENTOS DO EXERCITO

Natal, 22 (Asp.) — Encontra-se nesta capital o coronel Luiz de Andrade, chefe da Seção Técnica do Serviço de Obras da 7.ª Região Militar, o qual veio estudar a localização e os recursos disponiveis para a construção de 350 casas residenciais para oficiais e sargentos do Exército, nesta capital. Informa-se que não tardará o inicio dos trabalhos de construção dessas casas, que estão incluidas no plano do Ministério da Guerra, de acôrdo com o qual, ainda êste ano, pelo menos 55 delas serão iniciadas. A noticia é das mais alviçareiras para Natal entre outros motivos, porque o problema da habitação se tornou dificilimo aqui, desde o inicio da guerra, perdurando ainda hoje essas dificuldades.

TRES MILHÕES DE CRUZEIROS

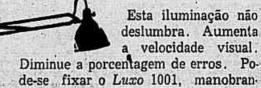
Curitiba, 22 (Asp.) — Por intermédio da Caixa de Crédito Cooperativo, a Federação dos Produtores de Mate acaba de obter um crédito de três milhões de cruzeiros para o financiamento da presente safra. Embora a soma não corresponda às necessidades reais, representa a segurança do trabalho de centenas de produtores da erva, que assim estarão em condições de recolher a safra com segurança para toda a economia ervateira.

FARINHA DE TRIGO APREENDIDA

Recife, 22 (Asp.) — Foram apreendidos 5.770 sacos de farinha de trigo, os quais se achavam retidos pela firma Daniel Rodrigues & Cia. que os havia destinado ao negócio no "cambio negro".

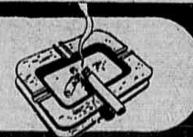
BANQUEIROS NO PLANO DE FOMENTO DA PRODUÇÃO

Belo Horizonte, 22 (Asp.) — Procurando interessar os banqueiros mineiros no "Plano de Fomento da Produção", cujo financiamento está constituindo sério problema, o governador Milton Campos convidou os representantes dos principais institutos de crédito do Estado para uma reunião em palácio, tendo comparecido, em atenção ao apêlo feito pelo governador, os diretores dos bancos: Comércio e Indústria, Crédito Real de Minas Gerais, Hipotecário e Agricola, Mineiro da Produção Nacional, Brasil, Minas Gerais e Industrial.

O governador fêz uma ampla exposição do programa de recuperação econômica, baseado no plano dos banqueiros.

Verificou-se animada troca de idéias, tendo participado das conversações os titulares das pastas das Finanças, e da Agricultura do Estado.

Ao finalizar-se a reunião externaram os banqueiros o propósito de cooperar com o poder público na tarefa de execução do projeto cujo custeio deverá ultrapassar, inicialmente, 600 milhões de cruzeiros.

REIVINDICAÇÕES DOS FERROVIÁRIOS DA SOROCABANA

São Paulo, 22 (Asp.) — Em assembléia realizada nesta capital, pela Associação dos Ferroviários da Sorocabana, ficou decidida a reivindicação de aumento de vencimentos. O resultado da reunião foi informado ao governador Ademar de Barros, que prometeu estudar o assunto com simpatia.

EDITAL

De acôrdo com o Parágrafo único do Artigo 254, do Estatuto dos Funcionários Públicos, INTIMO os servidores abaixo relacionados a comparecerem ao Grupo Auxiliar do Pessoal do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, no prazo máximo de oito (8) dias, afim de apresentarem defesa no Processo Administrativo a que estão sujeitos.

Turma	N.º	NOME	Matricula I.P.A.S.E.
261	307	Edgard Luiz da Silva	139.559
31	140	Manoel Alves da Silva	136.233
31	150	Maximo Nunes	136.243
31	431	Mario Barreto	136.514
51	162	João Azevedo Baptista	137.051
281	003	Paulino de Souza	139.208
61	114	José Rodrigues	137.409
61	222	Bernardino Vieira da Cunha	137.511
200	038	Jacob Ximenes do Prado	139.160
109	021	Geraldo Ribeiro de Souza	138.182
710	012	Enéas Pacheco de Lima	262.327
200	177	José Nabeth	712.399
110	162	João Baptista de Souza Gomes	138.276
34	002	Julio Claudio	136.117
71	003	Alvaro Barboza	137.827
71	006	Haralton Cunha	137.830
32	316	Luiz Gonzaga de Macedo	712.345
0218	003	Fernando Viveiros Bustamante	

Rio de Janeiro, em 16 de setembro de 1947.

ORLANDO CARVALHO DE ALMEIDA

Capitão Tenente, Presidente da Comissão Promotora do Processo Administrativo. (32045)

ESPORTES

(Conclusão da 1ª pág.)

grande classe, vencendo brilhantemente a regata. Como se sabe o papel dos tripulantes no lightning é de suma importancia, e além das qualidades inherentes ao comandante, tais como manobra do leme, e decisão na rota a seguir, há a rapidez da manobra de substituição das velas de proa, coisa que é feita pelo menos em um dos lados do triangulo. Os tripulantes de "Xamego" foram notáveis, por exemplo, em arriar a bujarrona e içar o spinnaker, coisa qu echegaram a fazer em pouco mais de 15 segundos.

O resultado dessa regata foi o seguinte:

1º — "Xamego" — João Pinho Filho, Vitor Demaison e Mauro Pinho Gomes.

2º — "Argos" — Fernando Pimentel Duarte, Caio Scyla e Alexandre Pereira de Sousa.

3º — "Gibi" — George Avelino, Pedro Avelino e Carlos de Sousa.

A REGATA DOS SNIPES

Tiveram os snipeanos igualmente a sua regata, aliás bem movimentada.

A partida dada 5 minutos após a regata dos lightnings permitiu que os 14 snipes fizessem o percurso debaixo de forte vento, obrigando-os a constantes manobras, sendo de notar que havia 4 snipes tripulados exclusivamente por moças.

O resultado foi o seguinte:

1º — "Pipoca" — Gastão Hugh Pereira d eSousa e Aristides Macedo.

2º — "Vida Boa" — Bruno Hermany e Dirk Van Eyken.

3º — "Dusby" — Mauricio de Carvalho e Gustavo de Carvalho.

4º da classificação geral e 1º das moças "Sans Souci" — Marita Thiré e Otilia Machado.

NATAÇÃO

VENCEU O GUANABARA DUPLAMENTE

Com um público numeroso, foi disputado domingo, pela manhã, na piscina do C. R. Guanabara, um magnifico Concurso Aquático da Federação...

disputaad individualmente, contou com um número extraordinário de concorrentes militares, tendo funcionado todos os postos de tiro na distancia de 25 metros. Seu inicio se verificou ás 8 horas e 10 minutos, prosseguindo sem interrupção até ás 15.30 horas e mque terminou. Estiveram presentes os srs. ten. cel. A. Gonçalves Pinto. Sub-chefe do E. M. R. representando o gen. Zenobio da Costa e ten. cel. Orlando Silva, do Departamento D. do Exército, que também representou o gen. Edgard Amaral, chefe do D.D.E. A classificação dos 50 atiradores melhores classificados foi a seguinte:

Cap. Evandro G. Ferreira — 270, major Zeary Paes Brasil — 261, ten. Augusto Machado — 260, ten. Luiz Schineider — 255, ten. Benedito K. Nascimento — 255, ten. Leonidas P. Gonçalves — 253, cap. Domingos Hernandez — 252, cap. Fernando S. Martins — 252, cap. Edil Patury — 250, ten. José A. Pita — 248, ten. Nelson S. Jorge — 247, cap. Aldary Rocha — 247, major Braulio Guimarães — 246, cap. José Francisco Costa —246, cap. Diniz Silva — 245, cap. Rubens M. Padilha — 245, cap. Amaury Barroso — 242, ten. Emanoel Gonçalves — 241, ten. Moacyr Duarte — 240, ten. Adalberto V. Boas — 238, ten. Geraldo Magalhães — 238, cap. Waldemar Willing — 237, ten. Paulo S. Sodré — 236, cap. Newton Ribeiro — 235, ten. Paulo C. Neto — 234, ten. Rubens Durão — 234, Alvarino A. Pereira — 234, cap. Mario M. Matos — 232, cap. Nelson Cavalcanti — 232, cap. Danton Pescadinha — 232, cap. Sergio K. Ribeiro — 230, cap. Alberto Nobrega — 229, cap. Moacyr Coimbra — 229, ten. Gilberto T. da Costa — 227, ten. Cristovam T. Maciel — 227, cap. Arlindo de Oliveira — 224, cap. Alfredo Principe Jor. — 224, ten. José Menônça Freire — 220, mal. Creso M. da Costa — 219, cap. Elpidio Oliveira — 217, ten. cel. A. Gonçalves Pinto — 217, cap. Arnaldo Basto — 216, ten. Alfredo Faria — 213, ten. Guilherme S. Paula — 213, cap. Miguel Santa Rosa —208, ten. Esmeraldino Meyer — 208, ten. Nilton Dorna — 208, ten. Artur Teixeira — 208, ten. Paulo P. Coelho — 206 e cap. Gil Carlos Pinto — 204.

BASKETBALL

O TIJUCA VENCEU A TAÇA "SANTOS DUMONT"

CICLISMO

O CAMPEONATO DA F.M.C.

TIRO

TAÇA "GENERAL ZENOBIO DA COSTA"

VÁRIAS

CERTAME NACIONAL DE TENIS

Informações úteis

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio-dia haverá Feiras Livres nos seguintes locais: Rua Guapiara na Tijuca; Rua Carlos Sampaio na Esplanada do Senado; Rua Gago Coutinho, no Largo do Machado; Praça Verdun no Grajaú; Rua Arnaldo Quintela em Botafogo; Rua Gomes Serpa na Piedade; Rua Galdino Pimentel no Meier; Praça General Osorio em Ipanema; Largo do Jacarezinho, no Engenho Novo; Rua Santissimo em Santissimo; Praça 12 de Outubro, em Santa Cruz.

SERVIÇO DE TRANSITO
EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para hoje, ás 7,00 horas. José Teixeira Alves, Dalma Pinto Falcão, Dante de Oliveira Santos, Nelson de Almeida, Dario Aguiar Correa Albuquerque, Franz Marcel Kanter, Augusto Dias Ladeira, Abrhão Jorge, José de Barros, Alfredo Gomes Meireles, Oliva Reis Dorzão, Antonio Alves Serdoura, Oscar Cardona Teresa, Alberico de Santa Rita, Domingos Macedo da Silva, João Durão Vila-Verde, Valter Inacio dos Santos, José Rodri-

ATOS RELIGIOSOS

MARTHA VALENTINA TAVARES

(FALECIMENTO)

Caio Julio Tavares e familia, Stella Tavares Peckolt, Marcio Valerio Tavares, Paulo Emilio Tavares e familia, José Leite Guimarães e familia, Rita Tavares Leite Guimarães e filho e Publio Cornelio Tavares participam o falecimento de sua querida irmã, cunhada e tia MARTHA, e convidam os parentes e amigos para acompanharem o féretro que sairá da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista, hoje, ás 17 horas. (33011)

JULIETA FERREIRA PEREIRA

Falecida em São Paulo
(MISSA DE 7º DIA)

Edgard Ferreira, sua senhora Edith Carvalho Ferreira, seus filhos, genros, noras e netos, Carlos dos Santos, sua esposa Olenka Ferreira dos Santos e filho, convidam os parentes e amigos para a missa que por alma de sua inolvidável JULIETA, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 24, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Rosário e S. Benedito, sita á Rua Uruguaiana, antecipando os seus agradecimentos e pedindo dispensa de pêsames. (12624)

EURICO SIQUEIRA BAPTISTA

(DA ASSISTENCIA MUNICIPAL)

Oscarlina de Siqueira Baptista, Eudas Baptista e senhora, Euza e Ilka Baptista, Viuva Pedro Ernesto, Dr. Odilon Baptista, senhora e filha, Major Roberto Cavalcanti Lemos, senhora e filhos, Aluizio Soares Leitão, senhora e filhas, Georgina Rios, Edmundo Baptista, senhora e filhos, Lydia Figueiredo, filhos e netos (ausentes), comunicam o falecimento de seu querido esposo, pai, sogro, primo, tio e genro, EURICO SIQUEIRA BAPTISTA, ocorrido ontem, e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 23, ás 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista. (32637)

WALTHER HEINZELMANN

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua familia, profundamente penhorada, agradece aos bons amigos o conforto moral que lhe proporcionaram, por ocasião do falecimento de seu muito querido WALTHER e de novo os convida para assistirem a missa de 7.º dia, que será celebrada amanhã, quarta-feira, dia 24, na Igreja da Catedral Metropolitana (Ruá 1.º de Março) ás 11 1/2 horas. Agradece antecipadamente a todos que comparecerem a este ato de religião e pede dispensa de pêsames da Igreja. (16039)

MARCELINO FRANCISCO DA CRUZ

(MISSA DE 7º DIA)

José Francisco da Cruz, José Francisco da Cruz Filho, Nelson Francisco da Cruz, Emilia Cruz Ferreira, esposo e filho, Alice Cruz Teixeira, esposo e filha, tios e tias agradecem profundamente as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido filho, irmão, cunhado, sobrinho e tio MARCELINO FRANCISCO DA CRUZ, e convidam a todos para assistirem á missa de 7º dia, que por intenção de sua bondosa alma, mandam celebrar amanhã, 4ª feira, dia 24, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte (Rua do Rosário). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

MARCELINO FRANCISCO DA CRUZ

(MISSA DE 7º DIA)

Sacaria Cruz Ltda., agradecendo as manifestações de pezar recebidas por ocasião do falecimento de seu mui saudoso sócio MARCELINO FRANCISCO DA CRUZ, convidam os freguezes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar, amanhã, 4ª feira, dia 24, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte (Rua do Rosário). Agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (32666)

RITA FERREIRA SOPHIA

(AGRADECIMENTO)

José Gonçalves Loureiro, Candido Rosalindo, Lino, José Oswaldo, Mario, Erothides, Pedro, José Ferreira Sophia, Candido Ferreira Sophia e demais parentes, agradecem a todos que lhes expressaram seu pesar pelo falecimento da sua querida esposa mãe, sogra e irmã RITA FERREIRA SOPHIA. Outrossim, convidam seus amigos e parentes para assistirem á missa de 7º dia, que pelo descanso eterno de sua alma realizar-se-á no altar-mor da Igreja de Santa Rita, amanhã, quarta-feira, dia 24, ás 8 horas. Agradecem, antecipadamente, a aqueles que comparecerem a esse ato de fé cristã. (16047)

CARLOS FERNANDO DE SCHUELER

Segundo Tenente Aviador
(AGRADECIMENTO)

Carlos de Schueler, esposa e filhos, ainda profundamente emocionados pela dôr por que passaram, penhoradissimos da bondosa solidariedade recebida, no doloroso transe, com o falecimento, em serviço da Pátria, do pranteado e inesquecivel filho e irmão CARLOS FERNANDO DE SCHUELER, e, na impossibilidade de agradecer a cada um de per si, por carta ou telegrama, em virtude da falta de muitos endereços, deixa aqui os seus mais respeitosos agradecimentos. (16038)

BRAULIO MARTINS

(7º Dia)

Sua familia agradece as manifestações de pesar recebidas e convidam para a missa de 7º dia, que será resada amanhã, quarta-feira, 24, ás 9 horas, no altar mór da Igreja do Carmo, á rua 1º de Março. (17014)

ENESIO COSTA GUTERRES

Missa de sétimo dia

Parisina Trindade Guterres, Jaime Trindade Guterres e Senhora, Eliezer Trindade Guterres, Eunice Trindade Guterres, Dirceu Gonçalves Dias e Senhora e Antonio Manoel Pereira Lobo, agradecem a todos quantos os confortaram pelo passamento de seu saudoso esposo, pai e sogro, e convidam os parentes e amigos para a missa de sétimo dia que mandam celebrar ás 9 horas de hoje terça-feira, na matriz de Nossa Senhora da Consolação, á Avenida Ataulfo de Paiva, esquina de Rua José Linhares, pelo que desde já apresentam os seus agradecimentos. (34381)

ALIPIO DE CASTRO

Sua familia, não podendo fazê-lo pessoalmente, agradece por este meio, profundamente comovida, a todos que mandaram coroas e flores, assim como telegramas, por ocasião do falecimento do seu querido Chefe bem como a tantos quantos compareceram a seu enterro.

Não será celebrada missa de acordo com a crença do extinto (16036)

MANOEL GUIMARÃES DE SOUSA SOARES

A familia do extinto na impossibilidade de o fazer individualmente, agradece comovida a todos os parentes e amigos, as demonstrações de pesar, recebidas por ocasião de seu falecimento. (17049)

MAJOR DR. PAULO PINTO DE ABREU

(Falecido em Natal)

O Major Urbano Pinto de Abreu, Senhora e Filhos, e o Dr. Omar Fernandes e Senhora, convidam os parentes e amigos do seu inesquecivel pai, sogro e avô, Dr. Paulo Pinto de Abreu, para assistirem á missa de 7º dia que em intenção de sua bonissima alma, será celebrada na próxima quarta-feira, dia 24, na Matriz de São João Batista da Lagôa, ás 8,30.

Antecipadamente agradecem. (16070)

MANOEL DOS SANTOS QUELHAS

Manoel dos Santos Quelhas senhora e José da Cruz Paixão e senhora convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam rezar por alma de seu pai e sogro ás 11 horas de 4a. feira no altar mór da Igreja Catedral. (1951)

MAJOR LEVY DOVAL HENRIQUES

Celestina Doval Henriques e filhos, agradecem a todos quantos se irmanaram á sua dôr pela passagem de seu filho e irmão Major Levy Doval Henriques (1950)

ADELAIDE PACHECO DE CARVALHO

1º aniversário

Sua familia convida seus parentes e amigos para assistirem a missa que em intenção a sua alma farão celebrar amanhã quarta-feira dia 24 ás 9¼ no altar mór da Igreja do S.S. Sacramento á Avenida Passos.

Anticipam seus agradecimentos. (17042)

SANTA TEREZINHA DO MENINO JESUS — Agradece pelo restabelecimento de seu cunhado SANA TRINDADE (17048)

VIDA COMERCIAL

CAFE

O mercado de café disponivel esteve funcionando, ontem, calmo e acusou baixa nas cotações. O tipo 7. foi cotado ao preço de Cr$ 39,50 por 10 quilos e durante o dia venderam-se 1.312 sacas. Fechou inalterado.

Entradas, nada; embarques nada;

Bancos & Sociedades

CLINICAS RIO DE JANEIRO S/A.

(EM ORGANIZAÇÃO)

ASSEMBLÉIA DE CONSTITUIÇÃO

Convocamos os Srs. subscritores do capital social a se reunirem em Assembléia Geral, ás 14 horas do dia 24 do corrente a realizar-se á Praça Floriano n. 55, 1.º andar, nesta Capital, para exame, discussão e deliberação sobre a seguinte ordem do dia:

a) Laudo dos peritos referentes á avaliação de bens a serem incorporados ao patrimônio da Companhia;
b) Atos e contas dos incorporadores;
c) Projeto de Estatutos e consequente constituição da Companhia;
d) Eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e dos respectivos Suplentes, inclusive fixação dos respectivos honorários e remuneração; e
e) Assuntos de interesse geral.

Rio de Janeiro, 12 de Setembro de 1947.

CLINICAS RIO DE JANEIRO S/A.
(Em organização)
Incorporadores: Drs João Ribeiro, Sylvio R. Balceiro, Nagib Murad e André Murad (32294)

RUA SANTA LUZIA, ESQUINA DE AVENIDA RIO BRANCO

ANUNCIOS

Bombeiro?

Conserta fogão: lenha e gás, atende-se em qualquer Bairro, com ligeireza e maxima garantia. — Fone 32-0979. (17009)

ESTOFADOR

VILLAS BOAS — Aceita-se reformas e encomendas, faz capas e forrações e qualquer serviço do ramo. Orçamento sem competidor. — Atende-se a domicilio em qualquer Bairro. — Tel. 26-2588. (17031)

ESTOFADOR

Aceita reforma e encomendas de grupos novos. Encarrega-se de lustro e reforma de colchões, atendendo na propria residencia. — NASCIMENTO. — Atende Tel. 25-4893. (17017)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, por preços sem competidor. Manda-se mostruario a domicilio. — Tel. 43-0603. — Fábrica: Rua Santana 100. (16067)

PINTURAS

Tecola Ltda. - Copacabana

LEOP. MIGUEZ, 146 — T. 27-1350
RESIDENCIAS — LOJAS —
GELADEIRAS — MOVEIS. (14022)

ROUPAS USADAS DE HOMEM

PAGAMOS MAIS QUE QUALQUER OUTRO. — ATENDE-SE A DOMICILIO
Telefone para 22-4435. (17081)

RÁDIO

Conserto a domicilio e compro maquina de costura e outros objetos. BARROS. — 26-7022. (16063)

ESPINGARDAS DE CAÇA

Vende-se uma Winchester de repetição, usando cartucho de 12, por Cr$ 3.000,00 e uma Mauser calibre 22 por Cr$ 2.000,00 — Tratar à R. General Glicerio, 407 — Apartamento 204. (17077)

Desistiu Aprender Inglês?

Experimente metodo surpreendente de BASIC - ENGLISH — Professor especializado. Sem regras complicadas. As 500 palavras magicas do inglês. — "WORKING KNOWLEDGE" em 2 meses. — Fone, das 8 ás 10 hs. de manhã 27-6362 DR. PAULO. (17075)

SPEED GRAPHIC

Completamente nova com Lente Graflex 4.5 sincronizada com Graflex Flash Gun e telemetro Kalart com seis chapas um porta filmpack e caixa vulcanoid por Cr$ 3.500,00, telefonar para Sr. José depois das 19 horas Tel. 26-2917. (17076)

MOEDA RARISSIMA OURO

6.400 Letra B de 1790 — Toucado, aceita-se oferta, sem intermediario. Rua Andradas 27, 7.º andar, Sala 3. — Tel. 43-4694 Sr. MARCO. (16062)

AULA DE INGLÊS EM GRAJAÚ (English Class)

Em pequeno grupo ou individual. Ensino gradativo com pratica de conversação à Rua Rosa e Silva 115, Apt. 102 — Grajaú. (17095)

CHAPEU TOILETTE

Vende-se um novo, na moda, preço vantajoso. Rua Marquês de S. Vicente, 209 C/ 25, Gavea, depois das 12 horas. (17052)

GELADEIRA NORGE

Vende-se uma em perfeito estado. — Telefonar para 25-4116. (17057)

GELADEIRAS ELETRICAS

CONSERTOS REFORMAS PINTURAS Tel. 26-9554 — SR. HANS. (17054)

NÃO ESPERE
SOFRER DE PIORRÉIA
PARA USAR FORHAN'S
USE PASTA FORHAN'S
E EVITE A PIORRÉIA
Não custa mais do que os dentifricios comuns

"GELADEIRAS, ETC."

Entregamos hoje. Todas as marcas e tamanhos. Os melhores preços. Tambem: maquinas de lavar roupa, escrever, calcular. Arame farpado, tubos eletrodutos, tubos galv., fogões, etc. Importamos para pronta entrega: cimento, soda caustica, farinha de trigo, etc. — "RIALT" — 22-2233 — Av. Churchill 94, 11.º — S. 1104 — 32-7093 — ALEXANDRE. (17066)

HOMENS DE CERTA IDADE Nem Baixadas Nem Altitudes

Passar os fins de semana, férias e veraneio em sua casinha de campo, em lugar acessivel e de bom clima a meia altitude junto á floresta e com abundancia de agua, é uma necessidade indiscutivel. — *Castália* reune tudo isso, pequenas chacaras e lotes podem ser adquiridos em pequenas prestações mensais. — Peça informações á S. A. Terras, Vilas e Cidades — EDUARDO DALE — Uruguaiana, 104, 2.º Tels. 23-3229 e 43-9849. (17059)

LAVA-SE MOVEIS ESTOFADO

A DOMICILIO
JOÃO DA SILVA — deixar recado na quitanda. — Tel. 28-9665. (16018)

SINGER DE COSER

Vendem-se de coser e bordar, outra elétrica e um motor, juntos ou separados, ocasião. — Rua do Rosario, 145, sob. (12465)

ASPIRADOR ELETROLUX

Vende-se um completo, novo, sem uso, Rua 7 de Setembro, 131, S/ 4. Por Cr$ 1.800,00. (16024)

ONDULAÇÕES A FRIO

para qualquer cabelo. E ondulações a quente, otima perfeição. Chamar Florante — 27-3365. (16025)

LANCHA

Vendo por 30 mil cruzeiros equipada com motor a gasolina Lycoming de 45 H.P. com partida elétrica, faróis, buzina, ancora, tanque de agua potavel com bomba, e demais accessorios. Cabine com 2 beliches. Facilito o pagamento e aceito carro em troca. Informações pelo telefone 23-3886. — Está no Iate Clube. (16045)

REPRESENTAÇÕES

Aceitamos representações para o Rio e Estados. IRMÃOS PERLINGEIRO Ltda. Rua Washington Luis 32, 1.º — Telefone 23-3886. (16042)

SOCIO PARA CONFEITARIA

Procura-se socio para confeitaria bem instalada, com otimos conhecimentos do ramo. Resposta na portaria deste Jornal a 17.034. (17034)

ARAME FARPADO

Americano, novo, de 1.ª qualidade, 4 farpas. Rolos de 450 mts. Vende-se. — Lemgruber & Oliveira. R. Frei Caneca 15. (16009)

FÉRIAS OU FIM DE SEMANA

vá a Paraibuna — 3 horas do Rio, boa alimentação e muito leite. Tels. 28-7383 e 41-2494. Onibus Rio-J. Fóra á porta. (7458)

DESENHISTA

Trabalhos avulsos. Publicidade, desenhos artisticos e ilustração de livros. — Telefone 48-7310. (14127)

Tapetes Persas

AOS MILHARES
ESCOLHA AGORA SEU TAPETE
"E PAGUE COMO QUISER"
NO

VALERO

A CASA QUE MAIS VENDE TAPETES
SÓMENTE AV. COPACABANA 434 E 434 A
ESQUINA REPUBLICA DO PERÚ

CABO DE AÇO

Desde 1/4" até 1.1/2", alma de canhamo ou aço, simples ou preformado. Tipos especiais para elevadores, guindastes, betoneiras, guinchos, equipamento de terraplanagem, etc. Importação direta dos E. Unidos. — INCORESO. — Aven. Almir. Barroso, 90 - 4º, tel. 22-0726. (14033)

Leciona-se

Pessoa idonea, com grande preparo e de há muito identificada com a dificil arte de ensinar, usando os mais eficientes, técnicos e modernos métodos adotados nos Estados Unidos da América do Norte e na Europa, propõe-se a lecionar: PIANO — por processo rápido, intuitivo e atraente, em que o aluno com o minimo de esforço assimila o máximo de conhecimento.
TAQUIGRAFIA — Pelo método Martí, o de mais facil e rápida assimilação, permitindo que, em dias apenas, o aluno domine inteiramente a dificil arte taquigráfica.
CANTORES DE RADIO — Prepara-se também, por mais complexo que seja, o repertório de cantores de rádio, assegurando-lhes êxito absoluto. Tratar das 16 horas em diante, na rua Gustavo Sampaio n. 202, apt. 901. (33003)

TRAPICHE

RECEBE-SE QUALQUER MATERIAL PARA ARMAZENAMENTO Á RUA DA ALEGRIA N. 1.514 — TEL.: 28-5195. (12416)

PRUSSIATO AMARELO DE SODIO

Oferecemos até 10 toneladas para embarque dos Estados Unidos durante Setembro/Outubro. Informações, E. F. Drew & Cia. Ltda., Rua Rodrigo Silva 18-2º. 32-7048. (9942)

DOENÇAS DO ESTÔMAGO-FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD

EFFERVESCENTE GIFFONI
Francisco Giffoni & Cia. — Rua 1.º de Março, 17 — Rio

RENDAS RACINE LEGITIMA

TEMOS GRANDE SORTIMENTO:
Rendas Racine, Valenciana e Milão. — Panos de Renda de Milão e Racine. — Toalhas de linho bordados á mão e toalhas de Renda de Milão.— Jogos de cama em linho.
TUDO PELA METADE DO PREÇO

CASA MILÃO

Av. Rio Branco, 120 - 8.º andar - Sala 807 G. Galeria dos Empregados do Comércio. — Telefone: 22-2702. (12406)

GELADEIRAS PARA PRONTA ENTREGA

Frigidaire e Kelvinator, recentemente chegadas dos EE.UU. Oferecemos a preços de tabela. CASA WILSON — Av. Venezuela, 27 - 4.º - S/413 — Tel. 23-6308. (17044)

HOTEL EM COPACABANA

Vende-se um bem montado de construção própria e recentemente inaugurado. Muito bem localizado. Tratar pelo telefone 37-4797. (17080)

GELADEIRA GENERAL ELECTRIC

Vende-se em perfeito funcionamento. Preço: Cr$ 3.000,00. Rua Soares Cabral 22. Laranjeiras.

RECOLHA SEUS VALORES EM CUSTODIA AO
BANCO ITAÚ S.A.
R. DO ROSARIO, 99-A — RIO DE JANEIRO

"VITROLA"

Transforme seu aparelho de rádio em uma linda rádio-vitrola na ELETRO FEDERAL, encontrará variado *stock* de caixas para rádio-vitrolas, automáticos da marca *Paillard, Thorens, Aga, Crypto, Garrard, Toca-Discos e Fogões a óleo cru*, facilita-se pagamento, conserto em qualquer aparelho de rádio. — *ELETRO FEDERAL*, rua do Senado, 14, loja, telefone 42-2243. (12612)

OBRAS DE ARTE

Vendem-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigos e modernos, ocasião. R. do Rosário, 145, sob. (12463)

ELETRO-LUX

Vende-se enceradeiras e aspiradores, — juntos ou separados, ocasião. — Rua do Rosario, 145, sob. (12464)

COLCHA DE LINHO

Vendem-se, outras de racine Veneza, crivo, panos de mesa, lençois de linho, etc., ocasião. — Rosario, 145, sob. (12460)

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, regua de calculo, e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, á Rua do Rosário, 145, sob. (12461)

SEU RADIO PAROU?

WALTER, famoso técnico estrangeiro com 22 anos de pratica, conserta a domicilio com perfeição, seriedade e á preço modico. Orçamentos gratis. Tel. 27-2542 SR. WALTER. (31077)

NATCO SONORO

Projetor recentemente chegado dos U. S. A., ultimo modelo. Vende-se; tratar 29-0436 — MARTINS. (16016)

MEIAS DUPONT NYLON 51

A CASA HERMAN vende á Cr$ 30,00 e 35,00. Rua Santana 227. Tel. 32-4744. (32245)

ROUPAS USADAS — COMPRAM-SE DE HOMENS

Compramos a domicilio. — Pagamos melhor do que qualquer outro. — Telefone para
22-0423. (13180)

ESTOFADOR

Capas para moveis estofados, fazem-se. Tingem-se grupos de couro e lustram-se. Reforma-se qualquer obra estofada. — Moveis, chamar BISPO. — 22-9548. (12626)

DICIONARIO INTERNACIONAL TESOURO DA JUVENTUDE ENCICLOPEDIA BRITANICA

Compro exemplares em bom estado. — FONE 22-7320. (17019)

AUTENTICO CHALE ESPANHOL

Vende-se em pura seda animal com maravilhoso bordado vermelho em fundo preto na Rua Gonçalves Dias 38 ,1º andar. (13258)

PIANOS

Bluthner — Bechstein — Pleyel — Essenfelder, ¼ de cauda, armario, etc., á vista ou á prazo 37-0466 — Copacabana 75-A. Quase esquina Princesa Isabel (12402)

BONUS DE GUERRA

Compro, pago bem. — Rua Ouvidor, 160, 2.º — F. 43-6268 — MORENO. (15312)

SUA CAMISA CONSERTA-SE
NA AV. RIO BRANCO 111 — S. 509
AGORA TAMBEM SOB MEDIDA (12432)

ENCICLOPEDIA

Vende-se Tesouro da Juventude, etc., e outras obras de renome mundial, ocasião, juntas ou separadas. — Rosario 145 sob. (12462)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, mesmo com defeito, Maquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. — Paga-se bem. — Tels. 43-2854 e 43-7870 (9906)

LUSTRE RENASCENÇA

Vende-se um de bronze prateado, estilo e feito requintada arte, 12 braços, instalação eletrica interior peça original para casa de luxo. Tel. por favor a — 25-8831. (13194)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Maquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Radios e tudo que represente valor. — Atende-se a domicilio. — SR. MOISÉS.
Tel. 43-7180. (7723)

MAQUINAS DE ESCREVER

Vendem-se novas e reconstruidas na América. Diversas marcas e vários tamanhos. Preços razoáveis. Rua Ouvidor, 41 — loja. (10810)

CONSERTOS — DE — RELOGIOS

— POR —
RELOJOEIROS TÉCNICOS ESPECIALISADOS
OUVIDOR. 169 — 1.º — SALA 108 (34601)

ELIXIR DE NOGUEIRA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Casa de Saúde
SANTA LÚCIA
● OPERAÇÕES
● PARTOS
VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 428
BOTAFOGO
TEL. 26-6403

FICA NOVO SEU TAPETE Copacabana

Lava, conserta e engoma
Renovação das côres
Av. Henrique Dumont 6
Tels. 27-7195 e 47-0386 (16068)

ROUPAS USADAS DE HOMEM

Compramos a domicilio, pagamos melhor do que qualquer outro. Telefone para 22-1683. (16071)

PORCELANAS "VISTA ALEGRE"

Acabadas de chegar. Preços de Importação. Rua Araujo Porto Alegre. 56, sala 71. TEL. 32-6144. (10793)

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

ALUGA-SE a ultima sala no edificio á rua Rodrigo Silva, 18, só para escritorio comercial. Trata-se com Lemos, Borda & Cia. Ltda. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 e 703. (K 15047) 1

ALUGAM-SE salas sendo uma de esquina de 72 metros quadrados, otima ventilação, lado sombra. Edificio Lumex, México 45 esquina St. Luzia, 10.º andar, inf. com zelador Sebastião 47-2063. (17033) 1

ESCRITORIO — Aluga-se com telefone, mobilado, espaçoso, de frente, claro, na Esplanada. Não tem luvas, aluguel moderado. Tambem tem parte de sala e uma vaga com telefone. — 22-2233 — ALEXANDRE. (17067) 1

TRANSPASSA-SE — contrato de escritorio Rua Alvaro Alvim 21 — 1º s/ 206 de 2 ás 6. Excéto sabados. Sem luvas. (16034) 1

Botafogo e Urca

URCA — Aluga-se casa com duas salas, três quartos, dois banheiros, garage, etc. a quem comprar os moveis. Tels. 37-4251 ou 26-9482. (17007) 4

Catete e Glória

GLORIA — Aluga-se um quarto mobilado com roupa de cama, café pela manhã, a um senhor de responsabilidade e que apresente referencias. Ver e tratar á rua da Gloria, 32, apart. 804, no Edificio Londrino. (16007) 5

GLORIA — Proximidades, em apartamento de duas pessoas, aluga-se quarto otimamente mobilado, muito asseio, banheiro contiguo, a senhor que dá referencias e trabalhe fóra. Telefonar 23-8226. (17089) 5

Copacabana e Leme

TO let for 3 months. Furnished apartment for gentleman in Copacabana. One room and bath. — 43-3468 from 2 to 4 P. M. (17063) 8

TRASPASSA-SE o contrato de 1 ano e 8 meses, de um apartamento mobilado, com 3 quartos, 1 grande sala e mais dependencias. Pode ser visto das 13 horas ás 17. Av. Atlantica 68 apto. 12. (17056) 8

FAMILIA vienense dá finas refeições em sua mesa, a uma ou duas familias distintas e de tratamento. As refeições são feitas pela dona da casa. Não é pensão. Tratar pelo telefone 47-3842: falam-se diversos idiomas. (31079) 8

LOJAS — COPACABANA Posto 2 — Alugamos otimas lojas de todos os tipos e tamanhos, externas ou internas, para o alto comércio de atacado ou varejo. CONDIÇÕES VANTAJOSAS. Tratar com IRMÃOS DUVIVIER LTDA. á Av. Graça Aranha, 57 — 5.º andar — Telefone: 42-0522. (34353) 8

ALUGAM-SE salas p/ comercio no edificio "Mauá", á Rua Miguel Lemos, 44 esq. Av. Copacabana, tratar na sala 604 — LIMA LEAL. — Tel. 27-1818. (16001) 8

ALUGA-SE Avenida Atlantica, Posto 1, quarto mobilado com bonita varanda, para pessoas de fino trato. Tels. 37-6176 e 37-4017. (17037) 8

COPACABANA — Posto 2. Aluga-se otimo quarto mobilado, de frente, a cavalheiro de tratamento. Cartas para a portaria deste jornal ao n. 17001. (17001) 8

Flamengo

ALUGA-SE quarto bem mobilado com ou sem pensão á praia do Flamengo a cavalheiro de todo respeito. Cartas para n. 15308, neste jornal. (K 15308) 10

FLAMENGO — Aluga-se quarto mobilado em apartamento de casal a senhor distinto ou casal que trabalhe fóra. Tratar pelo telefone 22-5758 até ás 12 horas. (16066) 10

Niterói

ALUGAM-SE, em bela residencia frente ao mar, salas grandes com mobilia e pensão de 1ª. classe Lugar lindissimo Praia privada com mar sem ondas especial para banhos de senhoras e meninos Ambiente culto Parada de bonde e onibus. Casses Cr$ 1.800,00 por mês. Meninos Cr$ 400,00 Estrada Froes. 615 Saco São Francisco (K 13215) 33

Teresopolis

ALTO DE TERESOPOLIS — Aluga-se na Pensão Americana, ex Alto filial, quartos confortaveis com agua corrente, cozinha de primeira, grande varanda para repouso, tratamento fino. Rua Miriti, 506. Fone 2107. (16064) 36

Achados e Perdidos

PERDERAM-SE dois titulos da Prolar, pertencente a Luiza Maria da Conceição, residente á Av. Lusitania, 31. Circular da Penha. (17013) 61

Advogados

WALTER GODINHO ADVOGADO
Av. Rio Branco 91, 8º S. 2. Tel. 43-4422

Animais

DOBERMANN, macho, marron, raça pura, com 8 meses, vende-se á Rua Laranjeiras, 247. (12398) 63

IRIS — SETTER — Setter irlandez — Vendem-se lindos filhotes de paes importados. Rua Corrêa Dutra, 142. (8863) 63

Correspondência

IRACEMA

Em mãos sua carta de 18, recebida com muito carinho. Você encontrou a minha correspondencia do dia 19? Veja pagina 8. Não deixemos que os sonhos se desfaçam e martirizem os sonhadores! Materializemos o seu lindo sonho... Venha! Não demore. Sinto uma grande saudade de você. Seu, ALENCAR. (16022) 70

Diversos

MOÇA, manicura, atende a domicilio, Telefone 26-1110; das 20 ás 22 horas. (15269) 74

AGENCIA - "INFORMAÇÕES" ASSUNTOS:
Pessoais e Comerciais. Trabalhos garantidos. Sigilo absoluto. Preços razoaveis. — Av. Rio Branco, 283, 6.º Sala 603. — Tel. 22-7333. — SR. LIMA. (13124) 74

VESTIDOS, ternos, sapatos, camisas de homens, usados, compramos. Vamos a domicilio; atende-se toda hora pelo telefone 32-7862. (17096) 74

Modas e Bordados

CASACO DE VISON
Vende-se um, em estado de novo, com pouco uso. Ver e tratar á Rua Sacopan 30 — TEL. 26-0401. (15143) 81

VESTIDOS, blusas, lençóis bordados, jogos americanos, vendem-se prontas e toma-se encomenda á rua Joaquim Nabuco, 98, Copacabana. Tel. 27-4649. (10618) 81

VICENTE BELLO
ALFAIATE DE SENHORAS
RUA SÃO JOSÉ, 67 — 22-4382. (17103) 81

Móveis novos e usados

VENDEMOS cofres arquivos de aço prensas para copiar e movels de escritorio — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni 120 Tel. 43-4548

COFRES — Compramos: Cofre moveis de escritorios arquivos de aço e prensas para copiar á rua Teófilo Otoni nº 120 — Telefone 43—4548

PRENSAS para copiar Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni nº 120 — CASAS DOS COFRES (12572) 83

MOVEIS
Compro Moveis
MACEDO
Telef. 28-6721 (9730) 83

VENDE-SE a particular uma otima e fina mobilia para dormitório, folheada a imbuia e jacarandá, com espelhos de cristal de primeira qualidade, composta de 8 peças. Preço de ocasião. Ver e tratar á rua General Polidoro, 30. Fone 26-3530. (17006) 83

VENDEM-SE duas poltronas tipo sofá, usadas, Cr$ 500,00. próprias para consultorio. Ver: Rua Tavares Bastos, 5 — ap. 31. (8835) 83

ALUGAM-SE móveis modernos. Preços módicos: á r. Frei Caneca, 9, fundos. (11631) 83

OCASIÃO — Vende-se um dormitorio Palermo com 11 peças em estado de novo para desocupar lugar Rua Buenos Aires 230 (13146) 83

MOVEIS ESTOFADOS
Vendem-se pelo menor preço grupos para residencias e escritórios. Poltronas cama, poltrona divan. — Aceitam-se encomendas. Tel. 43-8017 — Rua Buenos Aires 330. (13147) 83

MOVEIS
Familia americana que se retira, vende completo jogo de moveis americanos, incluindo camas com colchões de molas Simmons, radio vitrola R. C. A., refrigerador Philco de 7 pés, fogão a gás Norge, maquina de lavar roupa Bendix, aspirador de pó Electrolux, louças, pratarias, etc. — Ver á Rua Jeronimo Monteiro 83, Ap. 201, Leblon (Fim da Av. Ataulfo de Paiva). (16020) 83

Empregos diversos

REPRESENTANTES NO INTERIOR

PARA A VENDA DOS SEGUINTES ARTIGOS, DE NOSSA EXCLUSIVA DISTRIBUIÇÃO E DOS QUAIS ACABAMOS DE RECEBER NOVAS REMESSAS.

ISQUEIROS "DEAL". — Americanos. — Contra o vento, com depósito para pedras sobressalentes ..... CR$ **24,00**

ISQUEIROS "TONY". — Suíços. — Nova remessa acaba de chegar. Novos tipos cromados, forrados de couro, longos e curtos. Artigo de luxo. Qualquer modelo ..... CR$ **100,00**

PULVERISADOR "CORNELIUS". — Americano. — A maior descoberta de após-guerra. Qualquer inseticida é transformado em denso nevoeiro instantaneamente. Pode ser reenchido com qualquer inseticida liquido. Bombeia-se com 1/10 do esforço das antigas bombas de lata ..... CR$ **120,00**

LAMINAS "TIRFING". — Nacional. — A lamina de barbear mais fina que se fabrica na Suécia. — Pacote de 10 ..... CR$ **10,00**

INSETICIDA "MAGICO" — Nacional. — Fabricado por fórmula americana, á base de DDT e Piretro. Elimina, instantaneamente qualquer inseto e, aplicando-o durante alguns dias, dura o seu efeito durante muitos meses. Não mancha. Garrafa de "MAGICO" liquido, pronto para ser aplicado. Preço: Cr$ 16,00. Frasco com os ingredientes concentrados, para misturar com 1 litro de querosene (embalagem especial para o interior) ..... CR$ **20,00**

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES. — CONDIÇÕES ÓTIMAS PARA REPRESENTANTES Á COMISSÃO. — FAZEMOS TAMBEM REMESSA DIRETA AO CONSUMIDOR, PELO REEMBOLSO POSTAL
COMPRE NO INTERIOR PELO MESMO PREÇO DO RIO.

Escreva hoje mesmo para:
INTERAM IMPORTADORA LTDA.
RUA MÉXICO, 31 - 10.º andar — Grupo 1002
Telefone: 22-3620 — RIO DE JANEIRO — End. tel.: RIOTERAM (32670) 55

Recepção — Hotel Varaneio

Senhora inglesa, falando bem português, algum alemão, com prática geral de Hospedagem, nacional e estrangeira, oferece para gerência. Cartas para redação n. 16031. (16031) 55

VENDEDORES

Precisam-se relacionados no comércio de varegista de sêcos e molhados, para a colocação de diversos produtos de importação e marca exclusiva. Pagam-se altas comissões.
Dirigir-se á Avenida Rio Branco n. 39, and. 18, sala 1805, das duas horas em diante. (17043) 55

BANCO

Procura pessoas com perfeitos conhecimentos de contabilidade mecanisada e que já tenham trabalhado em banco. Cartas para êste jornal dando referências, n. 34.389. (34389) 55

Assistente-Administração

OFERECE-SE

Rapaz, 32 anos, instrução Superior, com sólida experiência de organização comercial, tendo desempenhado funções de responsabilidade e administração em importantes firmas, com boas noções de inglês, ótima redação em português, prática de Contabilidade, Tesouraria, movimento bancário, etc., inclusive de Leis Trabalhistas e de Previdência, elemento apresentavel, ativo e realizador, dando ótimas referências, procura melhor oportunidade em firma importante ou Sociedade em organização para cargo adequado. Salário inicial desejado Cr$ 3.200,00 mensais. Cartas neste jornal para o n. 16012. (16012) 55

VENDEDOR

MÁQUINAS OPERATRIZES
Importante firma importadora precisa de competente e relacionado vendedor de máquinas do seu estoque.
Ofertas detalhadas para Caixa Postal 960 — Depto. Industrial. (17053) 55

OTIMA OPORTUNIDADE

Importante Companhia Nacional oferece magnifica oportunidade a funcionários bancários, publicos e autárquicos sem prejuizo de suas funções. Detalhes á Av. Graça Aranha n. 19, 9.º, sala 1, das 9 ás 11 e das 17 ás 18.30 (8878) 55

PORTEIRO

Oferece casal brasileiro sem filhos. — Tendo pratica de E. de Apartamentos e cartas de referencias e documentos. Tel. 47-3342, recado para CASSIANO. (16013) 55

CHEFE DE VENDAS

Pessoa com largo tirocinio no comercio de produtos quimicos e na industria farmaceutica, dando otimas referencias, procura novo campo de acão. Cartas para 31.078 na portaria deste Jornal. (31078) 55

FUNCIONARIO para Companhia de Seguros, com pratica do ramo de Ac. do Trab. Oferece-se, dando referencias. Respostas para a rua do Ouvidor, n. 124 — Nesta. (17070) 55

AMERICANO

Rapaz americano — 25 anos de idade — Residência permanente no Brasil, deseja colocação com firma no Rio. Escreve e fala português bem. Tem prática aqui e nos E.E.U.U. em vendas, propaganda e administração. Cartas por obséquio para entendimento, á portaria deste jornal n. 17.049. (55)

Criados

COPEIRO — Precisa-se de um competente para casa de familia, sabendo arrumar e dando referencias — Rua Cosme Velho, 233. (17105) 53

OFERECE-SE um copeiro para casas de alto tratamento, como de embaixadas, ordenado Cr$ 1.200,00 chame o Antonio, Rua do Russel n.º 80. Tel. 25-6591. (16086) 53

GOVERNANTE — Oferece-se alemã de meia idade para casa de fino trato. Muita pratica em educar crianças e referencias. Telefone 25-0233. (16006) 53

ARRUMADEIRA
Precisa-se de boa aparencia e com pratica de serviço, para familia de tratamento. Paga-se bom ordenado e se exige referencias. Rua Paissandú n.º 95, 3.º andar, Apto. 21. (17104) 53

Máquinas diversas

FABRICA DE SABÃO
Vendem-se todos os maquinismos instalados de uma fabrica de sabão, constando de tachos, caldeiras, formas, maquinas diversas, estamparia, vasilhames, vidros, etc. — Rua Argentina, 31 — S. Cristovão. Motivo: novas obras e novas instalações modernas. Aceitam-se propostas. Tratar Sr. LUIZ. (17074) 78

COLÉGIOS

Curso de bacharel e perito

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros, informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta para resposta. ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal n. 3824. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores. Rua 1.º de Março n. 97, 1.º andar. Tel. 23-4686. Prof. Luperclo Penteado. Expediente das 10 ás 17 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência. (16017) 71

DATILOGRAFIA

DATILOGRAFIA AO SOM DA MUSICA
PARA ESCREVER COM RAPIDEZ E PERFEIÇÃO
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO ROYAL MANTIDO PELA
CASA EDISON RUA 7 DE SETEMBRO N.º 90 2.º ANDAR — (com elevador)

O GINASIO MARIA RAYTHE

Dirigido pelas irmãs da Congregação de N. S. do Amparo, sob inspeção federal e situado á rua Haddock Lobo n. 233 nesta Capital.
O Ginásio Maria Raythe mantem o Curso de Férias gratuito para Exames de Admissão aos Cursos Primário, Ginasial e Admissão — Matriculas abertas.

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

BARATA PACKARD CONVERSIVEL

Vende-se uma quasi nova, toda equipada, modelo 1940. Ver e tratar na Garage Kuhn, rua Leite Leal 2 (Laranjeiras) (12611) 64

CAMINHÕES, ONIBUS E TRATORES "VOLVO"

Aceitam-se pedidos para entrega imediata de chassis para caminhão de 4, 5, 6 e 7 toneladas e de chassis para ônibus e tratores Vêr e tratar na Praça Marechal Hermes, 5 — Tel.43-8885

BUICK CONVERSIVEL 42

Vende-se uma "super" em estado de nova, 15.000 milhas rodadas. Ver e tratar á Rua Marquês de Abrantes 178-A. Tel. 26-9494, com o Sr. Celso. (64)

FIAT 1100

Novo, ultimo modelo, ainda lacrado de fábrica, vende-se. Vêr e tratar á Praça Marechal Hermes, 5. (32655) 64

AUTOMOVEIS MOD. 1947

ACEITAMOS ENCOMENDAS PARA EMBARQUE IMEDIATO.
CASA WILSON
Av. Venezuela, 27 — 4º — S/413 — Tel. 23-6308 (17045) 64

PACKARD 4 PORTAS

Vende-se um em perfeito estado de funcionamento equipado com rádio. Preço Cr$ 40.000,00 sem rádio; Cr$ 43.000,00 com rádio. Ver e tratar á Rua da Alegria 1.514 — TEL. 28-5195. (12415) 64

VENDE-SE um Ford. 2 portas, Standard, 1940, bomba de gasolina da Praça Tiradentes, com o Sr. Faro. Aceita-se oferta. (64)

CHEVROLET 1947 Fleet Line Grenat

Novo 1.000 quilometros. Vende-se telefone 25-3580. (15315) 64

CADILAC — 1947

Vende-se, nova, cor preta, toda equipada. Tratar pelo telefone .... 32-4220 com o sr. ALVARO das 8 ás 12 e das 14 ás 18, diariamente. (11968) 64

SENHORES FAZENDEIROS. Jeep Universal, completo. Vende-se com 3.500 quilometros rodados por Cr$ 41.000,00. Ver e tratar com o proprietario, á rua Miguel Pereira, 64, Largo dos Leões. (K 15350) 64

DODGE — HUDSON

Vendem-se Dodge, 1941, quatro portas, 42 mil cruzeiros, e Hudson, 1947, novo, 75 mil cruzeiros. TEL. 26-4477. (15273) 64

BARATA coupé conversivel, de 5 lugares, forrada a couro, pintura e capota novas, 4 pneus Dunlop novos, vendo, facilito parte com fiador; preço ocasião; ver depois das 10 horas — Av. Almirante Barroso, esquina de 13 de Maio. (16028) 64

STANDARD, 14 H. P. carro inglês, ultimo modelo, pouco rodado, quatro portas, cor preta, vendo, vêr e tratar na rua Silveira Martins n.º 40 (chapa n.º 11823). (17099) 64

FAROL LATERAL

Novo, movimento interno, para automovel, vende-se. Rua Alfandega 74, 2.º S/ 3. (17091) 64

CAMINHÃO X AUTOMOVEL

Ofereço caminhão novo de 4 toneladas em troca de automovel novo modelos 1946 ou 1947. Telefonar para 26-1558. (17079) 64

BUICK ROADMASTER 1947

Classe superior á do "Buick Super" — Vendem-se 2 (1 preto e 1 verde-escuro) recem chegados, completamente equipados, com ar quente e refrigeração, ainda não emplacados. Ver á Praia do Flamengo 284, com o Sr. OLIVEIRA. Informações pelo tel. 25-7789. (17078) 64

NASH 1947

Club Coupé azul-marinho, todo equipado, não rodado. Ver e tratar Praia do Russell 80, com VICENTE. (17051) 64

CHEVROLET 947

Vende-se, Sedan 4 portas. Informações pela manhã e á noite Fone 27-7678. (17058) 64

PACKARD - 41 - 120

Vende-se em perfeito estado, com rádio, á Avenida Atlantica, 1044. (16025) 64

CHEVROLET 1941

Familia americana que se retira vende Chevrolet 1941, Sedan, 4 portas, Fleetline — Ver á Rua Jeronimo Monteiro, 83, — Ap. 201, fica no fim da Av. Ataulfo de Paiva, no Leblon. (16021) 64

DE SOTO 47

Vende-se, novo, côr azul, com rádio. Ver á Rua Campos de Carvalho, 544, garage, com o Sr. Sebastião. (17061) 64

PONTIAC TORPEDO

6 lugares, 4 portas, c/ rádio Delco, estofamento couro, 1941, côr azul-escuro, vende-se de particular. Ver e tratar Praça 15 de Novembro n.º 20, Sala 510. Tel. 23-5144. (16046) 64

Instrum. de Música

PIANO
Precisa alugar de particular para particular. Zona Sul 27-9458. (12881) 75

PIANO — Cr$ 5.600,00 — Vende-se um francez, boas vozes de particular, á rua Visconde Itamaraty, 66, Maracanã. (17071) 75

PIANOS — Oficina Richter — Rua Haddock Lobo, 463 Tel. 38-5049. Concertos e reformas em geral, afinação, extinção de cupim, etc. Preços modicos, maxima garantia. Orçamentos gratis e sem compromisso. (16010) 75

PIANO "Gaveu", em perfeito estado — Vende-se por motivo de mudança, por Cr$ 4.000,00 — Rua Justino de Souza, 39 (16011) 75

PIANOS

Dos melhores fabricantes, nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. — Rua do Ouvidor 82, 1.º andar, esq. Quitanda. (17065) 75

COMPRO 32-0723 1 PIANO

Familia precisa comprar, embora precisando reparos. Urgente. — A vista. Telefone para 32-0723. (20001) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Colegio deseja comprar um piano de cauda, um de armario; pago preço excepcional. — Telefone hoje a qualquer hora para 22-6032. (20005) 75

PIANOS

Dorner, Pleyel, Ruber, Bechstein, á vista e 20 meses. Apartamento 8.000 Radiolas e Radios. Rua Candido Mendes 69 Gloria. (16048) 75

Apartamentos Casas e cômodos

SRS. PROPRIETARIOS — IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA. compram, vendem e administram imoveis. Rua Washington Luiz 32 1.º, telefone 23-3886. (16040) 38

QUARTO PARA CASAL — Moça protegida precisa de confortavel com banheiro anexo, mobilado e com café de manhã. Paga-se bem mas exige-se conforto e bom ambiente. Cartas com detalhes para este jornal n.º 17090. (17090) 38

TO let apartment 2 bedrooms, dining & living-room, maids quarters completely gurnished, including utensils, silverware olinens, curtains, refrigerator, radio, dishes and electric applicances etc. Zona Sul — Tel 27-0376 apter 5 P. M. (17055) 38

Ouro e Joias

BRILHANTES — JOIAS
Joias Antigas
Para vender ou comprar procure a casa especializada
JOALHERIA UNICA
A Casa dos Bons Brilhantes
54 — Rua Sete de Setembro — 54

ALUGAM-SE

Amplas salas (3) para escritório, consultório, etc., em Edificio recentemente inaugurado á Av. Churchill, 4º andar, lado da sombra — Tratar á rua México n. 164, 4.º andar, sala 42 — Tel. 22-8278. (12617) 38

TRASPASSA-SE

Por motivo de viagem, traspassa-se uma casa comercial com ótimo contrato, grande movimento localizada no melhor ponto de Madureira. Não se atende a intermediários e pode ser tratado na Av. Nilo Peçanha n. 26 - 12.º - S/1209 — Tel.: 32-7090. (8946) 38

APARTAMENTO

Precisa-se de um apartamento, no alto, com ou sem mobilia, na Avenida Atlantica, frente para o mar. Cartas para este jornal a M. A. (38001) 38

CENTRO

ALUGA-SE A' AV. RIO BRANCO, UM OU DOIS ANDARES PARA IMPORTANTE ORGANISAÇÃO COMERCIAL — TRATAR PELO FONE 82-7480. (30592) 38

ESCRITORIO

Transpassa-se a locação de um conjunto de duas salas para escritório, em edificio situado próximo da Rua Acre. Tratar com o Sr. Carvalho — Rua da Alfandega n. 134, 2.º, sala 3. (5914) 38

LOJA

Aluga-se grande loja na Avenida Venezuela, junto á Praça Mauá, com sub-solo e girau. Pé direito 5 metros. Aluguel: Cr$ 12.000,00. Transferem-se as magnificas prateleiras que guarnecem a referida loja em toda a extensão e altura. Preço base: Cr$ 50.000,00. Tratar na Avenida Rio Branco n. 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848, com o Sr. Baptista. (32658) 38

Médicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS RINS BEXIGA PROSTATA,
DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS
BLENORRAGIA TRATAMENTO RÁPIDO
DEBILIDADE SEXUAL – URUGUAIANA, 24

Doenças nervosas e mentais e cirurgia nervosa
Tratamentos especializados: Malarioterapia – Febre artificial – Convulsoterapia Eletro-choques: Cirurgia das doenças nervosas e mentais; psico-cirurgia de Egas Moniz Freemann e Watts Doenças internas – Cura de Repouso Dietas – Duchas Diárias desde Cr$ 30,00. Pavilhões separados para cada sexo. Assistência médica permanente. – Dir. Dr Bueno de Andrade
CASA DE SAUDE DA GAVEA
Estrada da Gavea, 131 – Fones: 27-5120 e 47-2840
Condução própria para doentes e visitantes

DR. PIZZOLANTE
Blenorragia – Impotência – Prostatite – Reumatismo
SÍFILIS Tratamento em poucos dias pelo calor Método e aparelhos americanos.
Assembléia, 61 - 2.º – Tel. 22-8472, de 8 às 18 horas (1263) 80

Dr. JULIO MACEDO Vias urinárias – Ginecologia – Sífilis – Disturbios sexuais – Cura rápida – Quitanda 20, 2.º andar. Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas – Telefone 23-3051 (13085) 80

DR. ELYSIO CONDE' Rins – Bexiga – Próstata Tratamento das hemorroidas e varizes – Edificio Darke 15.º andar salas 1519/20 Diariamente das 14 às 18 horas Tel. 22-7173 (5402) 80

DR. ADALBERTO SEVERO DA COSTA
Comunica aos seus colegas, clientes, e amigos a mudança do seu laboratório e novas instalações, para a rua México n. 148, 4.º, conjunto n. 405, Edificio Rio Verde. (14039) 80

DR. MANOEL M. TOURINHO CLINICA MEDICA Penicilina por inhalação Eletricidade médica Cons.: R Bolivar 81 apt. 283 – Copacabana. Tel. 47-1430 Diariamente das 15 às 17 horas. (80)

SANATÓRIO SANTA JULIANA
Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas – Prédio especialmente construido. Contrôle clínico do Dr. Robalinho Cavalcanti. – Religiosas enfermeiras – Rua Carolina Santos 170 – Bôca do Mato. – Tel. 29-3984 (80)

INJEÇÕES DE SANGUE
ECZEMAS – ESPINHAS – MANCHAS – ANEMIAS – FRAQUEZA DO SANGUE E PERTURBAÇÕES GLANDULARES Trata com injeções Preparadas com o Próprio Sangue (técnica usada na Alemanha e França) Ação estimulante plasma-hormonal de efeito no envelhecimento precoce. Orientação do Dr. C. Almeida, das Soc. de Biologia e Microbiologia do Rio de Janeiro. Rua Bento Lisboa n. 24. Das 8 às 17 horas Fone: 25-0802 (33547)

SANATÓRIO N. S. APARECIDA
DOENÇAS NERVOSAS – Exclusivamente para senhoras Direção clínica: Dr João S. Campos – Rua D Mariana n. 132 – Tel.: 26-2973 Rio

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias – Lavagem. Endoscopica da Vesicula – Eletro-Resecção dos Tumores da Próstata – RUA SENADOR DANTAS 45-B – 1 às 7 (9462) 80

PROF. HENRIQUE ROXO Clínica médica em geral Doenças mentais e nervosas, Largo da Carioca 5, salas 107 e 108, nas 2as, 4as e 6as das 3 às 8 hs Tel. 22-6860 – Rua Gustavo Sampaio 194 – Tel. 27-6513 (80)

RADIOGRAFIAS DENTÁRIAS
DR. EVARISTO A. RABELO – Diplomado no Brasil e E U A Av. Rio Branco, 251 – Apartamento 1703 – Tel. 23-2464. (30535)

CONSULTAS CR$ 10,00
Olhos, Ouvidos, Nariz, Garganta DR. FORTUNATO - 22-3655
Rua da Carioca 6, 4.º andar, de 1 às 6 horas – hora marcada Cr$ 30,00.

Professores

PROFESSOR Espanhol – Aulas individuais a domicilio. Telefone: 25-5174 e 37-0560. (13337) 87

PORTUGUESE for English-speaking people – Henrique Couto Caixa Postal 4061. Phone 43-0925.

INGLES – Professora paciente ensina em seu domicilio. Também dá aulas avulsas para explicação de exercicios a estudantes do curso Ginasial Cr$ 20,00 a hora. D. Helena – Tel. 27-9456. (12682) 87

INGLES – Para principiantes – Seis inscrições abertas para o dia 1º de Outubro. Mr. John, Av. Pres. Roosevelt. 115, sala 394, das 19 às 20. (7862) 87

Inglês – Francês – Alemão – Português para estrangeiros. Traduções e versões. nas linguas acima mencionadas Rua S. José Nº 63 – 2.º andar. Tel. 22-6403. (5844) 87

AULAS de matematica elementar – Ofereço-me para dar aulas particulares a domicilio. Tratar pelo tel 47-0840. Rua Barão de Jaguaribe 105, apt 201. (K 15031) 87

INGLES – Professor com grande prática ensina inglês, garantindo conhecimentos basicos da lingua e conversação em tres meses. Tel. 22-9900, apart. 603, das 8 às 12. (17036) 87

FRANCÊS – Professor parisiense, recem-chegado, diplomado, leciona por metodo direto, a domicilio, em qualquer grau, bairro e horário. Preços modicos. Telefone 29-3074. (16003) 87

LIÇÕES de Portuguez, Francez e Inglez – Preparação aos exames – Telefonar para 26-6604. (17016) 87

ESPANHOL – Fale em pouco tempo com habil professor argentino. Aulas á domicilio, na academia ou no colegio. Método facil e especialisado. Informações telefone 27-3360 – Policlinica. (1600) 87

Vendas diversas

MALA-ARMARIO – Altman legitima, bom estado vende-se barato. Tel. 26—3290. (8912) 89

VENDE-SE um lote de ações do Magazine Monte Castelo. Informações pelo telefone 22-0930.

CARRINHO – Condor e cama – Vende-se um carrinho tipo berço e cadeirinha em bom estado, por Cr$ 250,00 e uma cama de grades em sucupira por Cr$ 400,00 – Trav. Santa Leocadia, 39 (Copacabana) – Vêr de 12 ás 16 horas. (Não tem telefone). (16033) 89

PELES filhotes de onça, lindas – Vende particular. Tel. 26-1468, quarto 4 – 10-3 h. (16034) 89

VENDE-SE uma enciclopedia britanica, ultima edição, Cr$ — 4.500,00. Tratar com C. G. Lacombe – 43-4000 – Ramal 131.

MAQUINA DE ESCREVER Americana, Smith-Corona "Sterling" portatil, teclado universal, nova e nunca usada. Cr$ 2.900,00. Vêr e experimentar Almirante Barroso 97, Sala 208. Reed. 22-9019. (17008) 89

Compra e Venda de Casas Comerciais

VENDE-SE otima oficina de joias no melhor ponto; aluguel barato. Ver e tratar na rua Uruguaiana, 118, 12.º andar n. 1201, das 10 às 12 horas. (13288) 90

Hipotecas

A JUROS MINIMOS – Empresto sobre hipotecas de predios, avenidas, apartamentos, tambem para construção a longo e a curto prazo com direito a amortização ou liquidação. Solução rápida. Adianto dinheiro para imposto e certidões, tambem compro predios para renda. S. Boselli, á rua da Quitanda nº 87, 1.º andar – Telefones 23-4419 – 23-4480 e 23-0363. (17011) 93

HIPOTÉCAS
Procure ver as nossas condições sem compromisso. – Juros minimos prazo longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. – Adiantamos dinheiro para regularizar documentos. – A. CORTEZ & FILHO – Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. Fone 23-6559. (16006) 93

CONSULTAS DIÁRIAS
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em moléstias dos Olhos, Ouvidos, Garganta e Naris
Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston
Das 10 às 12 sem compromissos para os exames e orçamentos do tratamento
Das 16 às 18 horas pagas
Consultório: Rua Buenos Aires n. 158 (entre Andradas e Uruguaiana)
Também faz tratamento de catarata sem operação nos casos indicados

TUMORES E CANCER RAIOS X E RADIUM
Dr. von Dollinger da Graça. Exames e aplicações. Atende seus colegas. – O preço está ao alcance de todas as classes sociais. – ASSEMBLÉIA 98 Ed. Kanitz. 4 hs. Hora marcada. – Fones 22-1556 e 47-3415. (7101) 80

CLINICA DE OLHOS
Doenças - Operações Oculos
DRS. AMELIO TAVARES & FILHO
Pratica na Inglaterra e Est. Unidos Diariamente de 1 às 5. – Tels. 22-4137 e 25-0239. Rua Manoel de Carvalho 16, 5.º Edif. Colombo (esq. 13 de Maio).

REUMATISMO – Clínica especializada – Dr. Candido Rodrigues. Consultas com hora marcada. Tels. 23-5616 e 29-1203. (7371) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario 98 – De 1 às 7

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO – Vende-se no Ed. São Borja, Av. Rio Branco, 277, apart. com 3 salas, saleta, banheiro e cozinha, alugado sem contrato. – Preço Cr$ 350.000,00. Tratar na parte da manhã até ás 11 horas. Tel. 25-8300 e na parte da tarde. Tel. 42-1166 e 42-0665, com o proprietario ALFREDO. (13364) 100

CENTRO – Vende-se desocupado e para entrega imediata, grupo de 4 salas, saleta e banheiro, sito á rua do Carmo, esq. de São José. Renda liquida 10% (dez). Preço Cr$ .... 460.000,00. Na parte da manhã até ás 11 horas. Tel. 25-8300 e na parte da tarde. Tel. 42-1166 ou 42-0665, com o proprietario ALFREDO. (13363) 100

CASTELO – Salas – Vendemos pavimento baixo, composto de 15 salas, saletas e sanitários. Area de 509 m.q. Entrega imediata. Preço: Cr$ 2.100.000,00 com parte financiada a longo prazo. Mais detalhes pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. (16058) 100

EDIF. "REGIS DE OLIVEIRA" (Av. Rio Branco, 173) – Vende-se o 15º pavimento (1º recuado) dêsse majestoso edificio, situado á Av. Rio Branco esquina Av. Nilo Peçanha e Rua Chile, pronto dentro de 40 dias. Preço: Cr$ .... 1.800.000,00, com parte financiada. CIVIA – Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tels: 22—2141 e 22—1848. (32661) 100

CENTRO – Vende-se á rua Carlos Sampaio, apartamentos de quarto, sala, banheiro completo e cozinha pequena. Construção já na 8.ª laje. Sinal de Cr$ 17.500,00 equivalente á cota do terreno e o restante financiado. Vende-se tambem com 100% de financiamento, pagando a mensalidade. COORDENADORA IMOBILIARIA LTDA á rua Washington Luis, 38, 4.º – 43-7600. (17084) 100

Catete

CATETE – Rua Corrêa Dutra n 170 – Bom predio residencial, será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite no dia 29 do corrente, ás 4 horas da tarde, em frente ao mesmo por ordem do Juizo da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões no inventario de THEODORO DA FRANCA. (16077) 800

Botafogo

EDIF. "SOLAR VISCONDE DE FIGUEIREDO" – (Rua Senador Vergueiro 154) Nesse edificio de construção adiantada, apartamento de frente, constando das seguintes peças: Hall, varanda, 2 grandes salas, galeria 4 ótimos quartos, 2 banheiros completos, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregados terraço de serviço garage. Preço: Cr$ 700.000,00, com parte financiada. CIVIA – Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tels: 22-2141 e 22-1848. (32660) 400

Copacabana

APARTAMENTO em Copacabana – Vende-se para entrega em 30 dias, um apartamento de frente, do 8º andar, da rua Constante Ramos n 136, constando de 2 quartos sala banheiro cozinha dependencia de empregada e garage. Tratar á Av Erasmo Braga 227-loja B – Dr Guedes Pereira (K 6549) 700

COPACABANA – Vendo para entrega em 30 dias, magnifico apartamento com 4 quartos, 2 salões hall privativo, varanda de 34 m2 envidraçada, 2 banheiros, copa, cozinha, garage, 11.º andar, de frente, lado da sombra á rua Aires Saldanha, 98. financiamento de 65% Tratar com VIANA, no local. (8764) 700

APARTAMENTO de hall, quarto saleta, banheiro e cozinha – Vende-se os dos 12.º pavimento da rua Gustavo Sampaio 202, por 200 mil cruzeiros cada um, com 130 mil cruzeiros financiados, vêr e tratar no local ou pelos tels 22-7479 e 37-4842. (5586) 700

APTO COPACABANA – Vende-se para pronta entrega apto. de 3 quartos, sala, saleta e demais dependencias. R. Constante Ramos 10º andar, de frente, perto da praia Tratar na travessa Ouvidor n. 12, tel. 43-8187 (K 10738) 700

COPACABANA – Vende-se otima casa á Rua Barata Ribeiro 628, com 5 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias. – Tratar pelo telefone 27-7439. (8067) 700

COPACABANA – Vende-se á Rua Gomes Carneiro, para pronta entrega, otimo apartamento de frente, com magnifica vista para o mar, andar alto, constando de hall, 1 sala espaçosa, dois quartos, varanda, banheiro em côr, cozinha, area de serviço e dependencia de empregada. Preço unico Cr$ 400.000,00 com financiamento de Cr$ 72.300,00. – Sem intermediarios. – Telef. 22-5664. (15180) 700

COPACABANA – Vendemos no posto 4, magnificos apartamentos no Edificio MARYLAND em construção acelerada e a preços excepcionais. Só dois apartamentos por andar ambos de frente para á rua Santa Clara, com duas salas, quatro quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados, varanda e área de serviço. Preço: a partir de Cr$ 460.000,00 com parte financiada e facilidade de pagamento Plantas e informações com o Sr. Jayme, á rua 13 de Maio n 23 (Edificio Darke) – 15 – Sala 1532, ou pelo telefone 42-1257 (37283) 700

COPACABANA – Vende-se apartamento á rua Ministro Viveiros de Castro, para pronta entrega – Informações pelo telefone 22-0950. (16032) 700

AV. ATLANTICA – (esquina) – Vende-se apartamento com varanda, hall, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, quarto e W C. de empregada e garage. Financiamento pelo I. A. P. C. Preço Cr$ 650.000,00. Tratar á Av. Nilo Peçanha, 155 – sala 512. – LUIZ DA SILVEIRA. (17020) 700

APARTAMENTOS PRONTOS – Vendemos (Grandes e pequenos) nos Edificios Missouri, Washington, Albervania, Raul Pompeia, Previnal, Jupira, Ravamar, Belorizonte, Marajoara, Teeran, Aires Saldanha, Rio Bonito, Windson, Flamengo, Uruguay, Rio Azul, Almte Tamandaré, Solar de Figueiredo, Lavrador, Corcovado, Triunfo, Laranjeiras, Residencial, etc Negocio e informações pessoalmente á rua Miguel Lemos, 44, 5.º esq. Av. Copacabana. Lima Leal. Tel. 27-1818 até 18 horas. (16084) 700

AV. ATLANTICA 1072/202 – Posto 6 – Edificio "Imperator" Vendo diretamente, 4 quartos, sala, linda varanda para o mar, dependencias. Está vazio e deixa-se o telefone. Pode ser visto a qualquer hora. Preço Cr$ 430.000,00. (16045) 700

COPACABANA – Vende-se, pronto para ser habitado, confortavel apartamento de frente, 4.º andar, Edificio Albervania, rua Toneleros, 180, com 3 salas, 4 quartos, varanda, jardim de inverno, 2 banheiros, copa, cozinha, quarto e dependencias de empregadas e garage. Tem financiamento. Chaves com o porteiro, podendo ser visto a qualquer hora. Negocio direto com o proprietario. – Informações com MARTINIANO – Tel. 42-1215. (17018) 700

COPACABANA – Vendo em andar alto, apartamento de frente, entrega imediata: sala, quarto, banheiro e cozinha americana Preço Cr$ 165.000,00 com financiamento. – LUIZ DA SILVEIRA – Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. Tels. 22-1569 e 42-4472. (17022) 700

COPACABANA – Vendo em final de construção, ótimo apartamento de frente, com 2 salões, 3 quartos, banheiro, garage, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada por Cr$ 460.000,00. Financiamento Cr$ 140.000,00. – LUIZ DA SILVEIRA – Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. (17021) 700

R. DUVIVIER 64 - APARTAMENTO – Vendo, ocupando todo o 9º pavimento, com a seguinte divisão: Hall, Grande living, Varanda, 4 amplos quartos com armarios embutidos, copa, cozinha, toilette, 2 banheiros, quarto de empregada e w.c. Financiamento do I.A.P.I. Preço 450 mil cruzeiros. Vêr no local e tratar com: A. PEREIRA DE SOUSA – Av. Rio Branco nº 108 – 9º andar sala 907 – Fone 42-1666 (16026) 700

AV. ATLANTICA – Em edificio em final de construção, luxuoso, apartamento em andar alto, todo pintado a óleo, constando de: 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros em côr, louça inglesa, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregada, garage. Preço: Cr$ 770.000,00, com parte financiada. CIVIA – Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tels: 22—2141 e 22—1848. (32659) 700

COPACABANA – Vendemos á Av. Copacabana, apartamento com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros em côr, copa, cozinha, jardim de inverno, 2 quartos de empregada e garage. – Preço Cr$ 680.000,00, com Cr$ .... 375.000,00 financiados. – HILTON UCHOA CAVALCANTI e OSWALDO MACEDO – Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. Tels. 22-1569 e 42-4472. (17030) 700

COPACABANA – Vendemos á rua Xavier da Silveira, esquina de Leopoldo Miguez, apartamentos de frente com sala, quarto, banheiro, cozinha, varanda e área com tanque. Preço a partir de Cr$ 143.000,00 com facilidade de pagamento. – HILTON UCHOA CAVALCANTI e OSWALDO MACEDO – Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. Tels. 22-1569 e 42-4472. (17029) 700

COPACABANA – Particular transfere a fim de atender outro negocio, luxuoso apartamento á rua Paula Freitas, 9.º andar, 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, varanda, garage. Obra em pleno desenvolvimento, a cargo de conceituada construtora para entrega em 10 meses. Preço 455 mil cruzeiros. Financiamento de 170 mil cruzeiros pelo I.A.P.C. podendo-se facilitar a parte á vista. Telefone 42-0950 ou pessoalmente á Av. Rio Branco, 128, 15.º andar sala 1501, com o Sr. MOURA. (16073) 700

COPACABANA – Vendemos para entrega em 60 dias á rua Constante Ramos, 136, apartamento com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e W.C. de empregada. Preço Cr$ 230.000,00 com parte financiada. – HILTON UCHOA CAVALCANTI e OSWALDO MACEDO – Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. – Tels. 22-1569 e 42-4472. (17026) 700

COPACABANA – Posto 6, apartamento de frente, novo, entrega em 30 dias, 2 salas, 3 quartos, saleta, 2 banheiros, jardim de inverno varanda, copa, cozinha, quarto e banheiro empregada, etc. Preço Cr$ 500.000,00 com Cr$ 280.000,00 financiados. Tels. 42-0543 e 42-8862. (17012) 700

COPACABANA – Para segurados do I. dos Comerciarios – Vendo com financiamento de 100%, plano B, apartamento de frente, final de incorporação, com 3 bons quartos, 2 salas, quarto de empregada e demais dep. Preço 240 mil Cr$. Inf. e plantas rua Uruguaiana, 104, sala 407. Tel. 43-3237. (16030) 700

Flamengo

FLAMENGO – Vendemos á rua São Salvador, otimo apartamento com 3 quartos, 1 sala, hall, jardim de inverno, banheiro, cozinha, quarto e W.C. de empregada, armarios embutidos, etc. Preço Cr$ .... 380.000,00 com parte financiada. – HILTON UCHOA CAVALCANTI e OSWALDO MACEDO – Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512 Tels. 22-1569 e 42-4472. (17027) 900

FLAMENGO – Vende-se apartamento á praia do Flamengo, para entrega imediata. Informações pelo telefone 22-0950. (16050) 900

FLAMENGO – Vendo apartamento ocupando todo o 13º pavimento do luxuoso edificio na Praia do Flamengo, Hall, saleta, 2 quartos 2 salas, todos com frente para a praia, cozinha, banheiro completo e dependencias de empregada independentes. Entrega imediata, por motivo de viagem, preço unico 600.000 cruzeiros. Informações e plantas: A. Pereira de Souza, Av. Rio Branco 108 – 9.º sala 907 Fone 42-1668. (16027) 900

PRAIA DO FLAMENGO – No Edificio Rio Azul e para entrega imediata, luxuoso apartamento de frente em andar alto, com belissima vista, constando de: vestibulo, 3 salas, varanda, banheiro para visitas, 2 banheiros sociais em côr, 4 quartos, vestiário, copa, cozinha, dependencias de empregados, garage. – Preço Cr$ 880.000,00, com Cr$ .... 413.000,00 financiados. – CIVIA – Av. Rio Branco, 311 (Ed Brasilia), 2.º andar. Tels 22-2141 e 22-1848. (32662) 900

FLAMENGO – Vende-se otimo apartamento de esquina em andar alto, para entrega imediata, em magestoso edificio á rua Senador Vergueiro esquina de Paissandú, com 5 grandes peças e demais dependencias. Entendimentos só pessoalmente com o Sr. OLAVO RAMOS á rua Santa Luzia n. 305, sala 703. Tel. 42-7139. (17098) 900

COMPRA-SE urgente, de preferencia sem intermediario, pequeno apart. pronto para habitar, dentro 10 dias, sala, 2 quartos, dep. gerais, no Flamengo, Gloria ou Copacabana. Obsequio telefone 27-4625. (16082) 900

VENDEM-SE, 100% financiados, para associados dos Institutos, em terreno dos incorporadores á rua Benjamin Constant, 34 e 36, aparts. de 3, 2 e 1 quartos com todas dependencias, inclusive garage. Fôro remido. Preços de 278, 230 e 141 mil cruzeiros. Sinal 5 mil Cr$ Prazo 20 anos a partir do habite-se. Tratar na IMOBILIARIA FERRARI LTDA. – Av. Rio Branco, 117, 3.º sala 308 (Ed. do Jornal do Comercio). (17094) 900

Gávea

JARDIM BOTANICO – Para entrega, vendo casa nova, dois pavimentos, quatro quartos, dependencias criados, jardim, no melhor clima do Rio. Quatro linhas de onibus. Telefone 26-3478. (17068) 1000

LAGOA – Terreno alto vendo á rua Sacopan, rua que futuramente ficará ligada ao bairro de Copacabana, vista deslumbrante entre exuberante mata. Pagamento 20% de entrada e o saldo 120 prestações, juros 10%. Mais detalhes com Lanzone. Tel – 42-4553 das 13 ás 16 horas. (34388) 1001

Gloria

GLORIA – Vendem-se otimos apartamentos em construção adiantada á rua Candido Mendes. Preços de incorporação, com grande financiamento a longo prazo. Local excepcional, próximo da cidade Ventilação abundante do mar e de Santa Tereza. Tratar diretamente á rua da Quitanda 71 – 3.º com os proprietários. (8885) 1100

GLORIA – Vendemos em final de construção á rua Candido Mendes ns. 59-61, apartamentos de quarto saleta, sala, varanda, banheiro e cozinha. Preços Cr$ 120.000,00 com parte financiada, podendo facilitar o pagamento. – HILTON UCHOA CAVALCANTI e OSWALDO MACEDO – Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. Tels. 22-1569 e 42-4472. (17028) 1100

GLORIA – APARTAMENTO P/ ENTREGA IMEDIATA – Vende-se, pela melhor oferta, ótimo apartamento com grandes peças á rua da Gloria, 60, apart. 401. Informações no local. (17072) 1100

Grajaú

Grajaú – Avenida Julio Furtado 115 – Magnifico prédio apartamento em três pavimentos, com sete apartamentos, será vendido definitivamente pelo leiloeiro Cesar Leite, no dia 21 do corrente. Ás 15,30 horas em frente aos mesmos, por ordem do Juizo da 3.ª Vara Civil. (11301) 1200

Ipanema

VENDE-SE em negocio direto o bangalô da rua Redentor 63 – aberto das 2 ás 4 horas (13347) 1300

IPANEMA – Rua Prudente de Moraes, terreno 10 x 30 entre os numeros 564 e 584, para construção de ótima residência ou grupo de 12 bons apartamentos. Ouvidor n.º 169 – 1.º S/ 100. Preço e condições a combinar com o proprietário. Não fornecemos informações pelo telefone. (8900) 1300

Laranjeiras

VENDEM-SE terrenos planos, foro remido, no Cosme Velho, preços modicos. Telefones 32-0946 – 22-2436 – 25-4214. (9085) 1400

LARANJEIRAS – Vendemos residencia de luxo, situada em otima posição. Trata-se á Av. Rio Branco, 277 s/ 1110, "EXPAN LTDA.". Tels. 22-4200 e 32-7335. (10532) 1400

LARANJEIRAS – Vendo no melhor ponto da rua das Laranjeiras no n. 285, Edificio Nevada, em construção, a preços convidativos, apartamentos de 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e W. C. empregada, etc., Preço Cr$ 370.000,00 com parte financiada a prazo de 15 anos e facilitando-se a parte não financiada. Plantas e informações com o Sr. Jayme á rua 13 de Maio 23, Edificio Darke. n. 23-15.º andar, sala 1532, telefone 42-1257. (37285) 1400

APARTAMENTOS – Jardim Laranjeiras. Vendo por motivo de mudança 2 com 2 quartos, sala, banheiro completo, quarto para empregada e garage. Prontos e com habites, otima oportunidade com financiamento pela Caixa Economica Tel. 25-3000. (17083) 1400

COMPRA-SE uma casa em Botafogo ou Laranjeiras, podendo ser de construção antiga e tendo no minimo 12 m x 40 ms. Preço até Cr$ 400.000,00. Cartas neste jornal ao n. 17003. (17003) 1400

LARANJEIRAS – Vende-se á rua das Laranjeiras em seu melhor trecho no Edificio Nevada, excelente apartamento no 2.º andar, 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros completos, garage. Acabamento esmerado. Obra em pleno desenvolvimento, entregue a acreditada construtora. Preço 430 mil cruzeiros. Financiamento de 171 mil cruzeiros pela Caixa Economica, podendo-se facilitar a parte á vista. Telefone 42-0950 ou pessoalmente á Av. Rio Branco, 128, 15.º andar, sala 1504, com o Sr. MOURA. (16072) 1400

Leblon

LEBLON – Vende-se ou troca-se terreno de 12x50, valor Cr$ .... 550.000,00 por apartamento pronto de frente, com 1 sala, 3 quartos e garage, até Cr$ 350.000,00 em Copacabana. – LUIZ DA SILVEIRA – Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. – Tels. 22-1569 e 42-4472. (17023) 1500

LEBLON – Terreno – Vendemos á rua Juquiá, esquina com Av Bartolomeu Mitre, zona de 6 pavimentos com lojas, terreno com a area de 731 m.q. ao preço de Cr$ 1.000,00 por m.q. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703 Tels.: 22-2483 e 42-9506. (16057) 1500

APARTAMENTO – Vende-se em final de construção á Avenida Ataulpho de Paiva, esquina de José Linhares de frente, e com jardim de inverno, sala, 3 quartos e dependencias. Preço: Cr$ 300.000,00. Largo da Carioca, 5, sala 104 – J. C. FARIA (31076) 1500

LEBLON – Vendem-se, 100% financiados, em 2 predios distintos, apart. de 3 e 2 quartos e dep. em terrenos da propriedade dos incorporadores a 100 metros do bonde e a 300 da praia. Preços de 215 e 180 mil cruzeiros. Sinal 3.000 cruzeiros Financiamos tambem 30% para qualquer outro pretendente. Tratar na IMOBILIARIA FEDERAL LTDA. á Av. Rio Branco, 117, 3.º andar, sala 308 (Edif. do Jornal do Comercio) (17093) 1500

Leme

LEME – Vendemos á rua Gustavo Sampaio n. 140, apartamentos para entrega em 4 meses, de quarto, sala, banheiro, cozinha. Preço Cr$ 130.000,00, com parte financiada pelo I.A.P.I. – HILTON UCHOA CAVALCANTI e OSWALDO MACEDO – Av Nilo Peçanha, 155, sala 512. Tels. 22-1569 e 42-4472. (17028) 1600

Lins Vasconcelos

LINS DE VASCONCELOS – Vende-se no fim da rua Lins de Vasconcelos, otima casa de dois pavimentos, acabada de construir, entrega imediata. Tem 3 quartos, 2 salas, banheiro em cima e em baixo, 1 escritorio, copa, cozinha, dependencias de empregados, entrada para carro e local para garage. Informações tel. 43-9341. (17002) 1700

LINS DE VASCONCELOS – Vende-se magnificos predios de 1 e 2 pavimentos, ainda em construção, situados em um belo conjunto residencial á rua Conselheiro Ferraz n. 65, entrada em frente á rua 20 de Março. Preços baratissimos. Financiamento total, sem qualquer entrada ou sinal, para associados do I.A.P.C. Tratar á rua Pedro Lessa n. 35, 8.º andar, salas 801-802 Em frente ao I P.A.S.E. (17086) 1700

Tijuca

TIJUCA – Rua Jataby – Travessa da rua José Hygino, vende-se terreno livre, 448 m2, area construida 220 m2 ao lado da residencia 136, podendo fazer 9 apartamentos, local belissimo, muito fresco e bastante transporte. A tratar com o proprietario, Ouvidor n. 169, 1º andar, sala 110. Não fornecemos informações pelo telefone. (K 8801) 2500

VENDE-SE na Tijuca, casa de 2 pavimentos, com 4 quartos, varanda, 2 salas, etc., com entrada para automovel. Ver e tratar á rua Maria Amalia n. 159. (16023) 2500

TIJUCA – Praça Saenz Peña – Vende-se otimo predio de construção moderna e de luxo, vasio, pronto entrega com garage e jardim. Pode ser visto diariamente das 12 ás 16 horas, rua Guapiára, 78. Trata-se diretamente com o proprietário, das 9 ás 11 horas, na Avenida Rio Branco, 31, 1.º andar. Preço 780 mil cruzeiros. Tem financiamento. (17073) 2500

TIJUCA – Muda – Vendemos para ocupação imediata apartamento com sala, 2 quartos, varanda, banheiro completo e cozinha. Preço Cr$ 150.000,00 facilitase o pagamento a longo prazo. BARROS FILHO & CIA. Av. Rio Branco, 106 – 8.º salas 811/3. (16055) 2500

Suburbios da Central

Engenho Novo Rua Marquês Leão 40 e Frei Fabiano, 232 Dois magnificos predios com dois apartamentos cada um, serão vendidos definitivamente pelo leiloeiro Cesar Leite no dia 24 do corrente ás 16 horas em frente aos mesmos por ordem do Juizo da 5.ª Vara Civil (11302) 2800

ANA NERY 1732 e 1746 – Rocha – Vendem-se juntas ou separadas, duas casas grandes em terreno plano, de 24,55 por 96,80. Base Cr$ 470.000,00. Trata-se com F. P. B. Cardoso & Cia. Ltda. á rua Buenos Aires, 90, sala 709. (13287) 2800

ZONA INDUSTRIAL – Compra-se urgente 35 a 50 mil m2 p/ Industria pesada de preferencia no Irajá, Inhauma, Vicente Carvalho, Honorio Gurgel – Negocio direto e urgente. Resposta p/ "INDUSTRIA". Caixa Postal 48 – Correio da Lapa – Rio. (16033) 2800

ENGENHO NOVO – Vende-se, em final de construção, casas de 2 pavimentos, com saleta, sala, 3 dormitórios, banheiro de cor, quarto e banheiro de empregada, área coberta, abrigo para automovel, jardim e quintal. Preço Cr$ 180.000,00. Financiamento total para associados do I.A.P.C. Ver á rua Alan Kardec n. 44 e tratar á rua Pedro Lessa n. 35, 8.º andar, salas 801-802 Em frente ao I.P.A.S.E. (17088) 2800

IRAJA' – Estrada Monsenhor Felix, 67 – Bom predio para negocio será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite no dia 29 do corrente, ás 3 horas da tarde, em frente ao mesmo, por ordem do Juizo da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões no inventário de THEODORO DA FRANCA. (16078) 2800

Jacarepaguá

JACAREPAGUÁ – Vende-se área, com 48.000 mts.2 toda cultivada com hortalices, contendo 2 bôas casas para colonos, luz elétrica, água encanada, curral, 4 vacas, 1 touro Zebú, porcos, trator, maquinarios etc. Estrada Rio Grande 4.057 – tratar pelo telefone 38-1790.

JACAREPAGUÁ – Vende-se pequena granja com 400 cabeças "RHODES ISLAND", galinheiros de tijolos e cimento, chocadeiras elétrica para 400 ovos, 2 criadeiras etc., Avenida Mananciais, 586 – Tratar pelo Fone 38-1790. (8924) 3001

JACAREPAGUA' – Vende-se otimo sitio, com residência moderna e confortavel. Grande pomar variadissimo. Informações pelo telefone 22-0930. (16051) 3001

Meier

MEIER – Vendo otima esquina, medindo 68 x 84, area 5.500 m2, com uma grande casa a Cr$ 130,00 o metro quadrado. – LUIZ DA SILVEIRA. Av. Nilo Peçanha, 155 – sala 512. Tels. 22-1569 e 42-4472. (17024) 3100

MEIER – Vende-se, residencias com 1 sala, 2 quartos, banheiro, quarto de empregada e pequeno quintal, em conjunto residencial, para entrega dentro de 12 meses. Financiamento total, sem qualquer entrada ou sinal, para associados do I. A. P. C. Ver no local, á Rua Camarista Meier n.º 120. Plantas e inscrições á Rua Pedro Lessa n.º 35 – 8.º andar, salas 801/802. (17087) 3100

Sub. da Leopoldina

VENDE-SE casa com 2 q. 1 sala, etc. á Avenida Guanabara, 18 antigo Porto de Maria Angú, atual Avenida Brasil (Olaria). Zona Industrial. Base Cr$ 65.000,00; tratar rua D. Mariana, 127, Botafogo. (17102) 3200

Niterói

SACO DE SÃO FRANCISCO – Vendo otimo terreno 24 x 30 plano, seco, proximo á Estrada da Cachoeira, a 300 m. da praia. Preço de ocasião. – Negocio direto. – Dr Fonseca. Tels.: 2-2306 ou 48-1997. (K 18066) 3300

EDIFICIO RIBEIRO JUNQUEIRA
AV. AMARAL PEIXOTO ESQ. DA RUA VISC DE URUGUAI
NITERÓI
Escritórios a partir de Cr$ 170.000,00
Residencias a partir de Cr$ 188.000,00
HABITE-SE JÁ REQUERIDO
★
Financiamento do
BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S. A.
Tabela Price - 15 anos - Juros 10%

CONSTRUÇÃO E VENDAS DE
CAVALCANTI, JUNQUEIRA S/A
Av. 13 de Maio, 23 - 10.º pav. (Edificio Darke)
Informações: Telefone 42-8177 — Ramal 9

Edal Publicidade

Ilhas

PAQUETA' – Vende-se uma casa á rua Cerqueira n. 96, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e quarto de empregada, edificada em terreno de esquina de 15x25 – Tratar com o proprietário no local. (17094) 3400

Petropolis

PETROPOLIS – Vendem-se no Bingen otimos lotes. Linda vista. Sem ruço Onibus á porta Telefonar das 9 ás 12 – FERRAZ – 26-2180. (10778) 3500

PETROPOLIS – Vende-se ótimo apartamento novo pronto para habitar a Av. João Pessoa n.º 151, com 3 quartos, 1 sala, 2 varandas, cozinha, banheiro e dependencias de empregados. Preço Cr$ 260.000,00 sendo 120.000,00 a vista e o restante financiado a longo prazo. Tratar com o proprietário á Av Erasmo Braga n.º 277 sobre-loja salas 106, 107 e 108 – Castelo das 2 ás 5 horas. Tel 22-5491 (13218) 3500

PETROPOLIS – Vendo na Cremerie, linda e nova vivenda, autentica "Missões", com 4 grandes quartos, 3 salas, 2 banheiros, nascente propria Inf. tel. 43-9237 e 26-3479, com o proprietario. (16029) 3500

PETROPOLIS – No melhor clima Itaipava, o mais lindo loteamento "Jardim Americano" Lotes desde 70 mil cruzeiros em ruas calçadas e arborizadas, água, luz e telefone Praças de esportes. Frente para a mais bonita estrada Rio-Teresopolis. Vendas exclusivas de IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA – Rua Washington Luis, 32, 1.º. Telefone 23-3886.

PETROPOLIS – Compre no inverno e aproveite no verão. Os ultimos lotes no bairro do Retiro por este preço, 18 mil cruzeiros com 10% de entrada e o restante em modicas mensalidades. Vendas exclusivas de IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA. – Rua Washington Luis, 32, 1.º – Telefone 23-3886.

PETROPOLIS – Considerado hoje o melhor clima de Petropolis, Pôsse será dentro em breve o ponto elegante das casas de campo 650 metros de altitudes e com a otima estrada de rodagem União e Industria. Belissima topografia, cachoeiras, riachos, clube de repouso em construção, lindos recantos para passeios a cavalo e de charrete. Chacaras, sitios e lotes desde 3 cruzeiros o metro quadrado. Vendas exclusivas de IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA. – Rua Washington Luis 32, 1.º, telefone 23-3886.

PETROPOLIS – Com o planaéreo Petropolis ficará a 23 minutos do Rio. Aproveite comprando agora o seu terreno para gozar as delicias de um "week-end" ou férias no melhor clima com o maior conforto. Itaipava. Procure conhecer o "Jardim Americano", o mais lindo loteamento. Lotes desde 70 mil cruzeiros em ruas calçadas e arborizadas, água, luz e telefone. Frente para a estrada Rio-Terezopolis. – Vendas exclusivas de IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA. – Rua Washington Luis, 32, 1.º, telefone 23-3886. (16044) 3500

PETROPOLIS – Vendem-se excelente casa nova, ainda não habitada, acabamento esmerado, entrega imediata, rua calçada, ônibus á porta, 1 sala, 3 quartos, quarto para empregada, abrigo para auto. Preço Cr$ 230.000,00. Condução de auto do Rio ao local em domingo. Tratar á Av. Rio Branco, 128, 15.º and. sala 1501. Tel. 42-0950 e 26-5945 á noite. (16074) 3500

PETROPOLIS – Vendem-se os melhores lotes de terreno, rua calçada servida por ônibus, agua potavel, luz, esgoto. Preços a partir de Cr$ 45.000,00. Condução do Rio ao local em domingos. Tratar á Av. Rio Branco, 128, 15.º andar, sala 1504. Tels. 42-0950 e 26-5945 á noite. (16075) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS – Vende-se dois terrenos na Granja Guarani juntos a boas residencias. Vêr preços e plantas com C. G. Lacombe, 42-4000 ramal 131. Tambem se opera na base de troca com Niteroi, Rio ou plano. (16003) 3600

Fazendas e Sitios

FAZENDAS – Vendo grandes e pequenas. – MILTON MAGALHAES. – Av Erasmo Braga, 255 sala 404. Tel 42-4036 das 14,30 ás 16,30 horas. (15191) 3700

OTIMO NEGOCIO – Vende-se um sitio com 472.353 m2, em Nova Friburgo. Servido pela estrada de rodagem, Tronco Fluminense, passando esta nos fundos de todo o terreno. Possue algumas benfeitorias, luz elétrica da propria cidade, muita agua propria, tendo uma riqueza em granito de primeira qualidade e de facil extração. Havendo uma planta feita pelo agronomo. Informações em Friburgo, com o vendedor sr. Accacio Borges, no Banco da Barra do Pirai, S/A, nesta cidade, sito á Avenida Alberto Braune, 55. (N. Friburgo-Est. do Rio de Janeiro) (10595) 3700

FAZENDA em Miguel Pereira – Vende-se com 14 alqueires, casa de residencia, precisando terminar, 2 de colonos, galinheiros, matas, pastos, lavoura, horta, galinhas, marrecos, gansos, cavalos Tel. 23-5060 (17082) 3700

Fazenda
Vende-se no Municipio progressista de Cordeiro, Estado do Rio, com 54 e meio alq. fluminense, de otimas terras para qualquer cultura, inclusive hortaliças, com venda facil para Friburgo, Teresopolis e outros mercados proximos. Pastos de gordura para 100 reses ou mais, café para 85 sacos, canavial, engenho de cana á força hidraulica. Três taxas de cobre e demais pertences. Otimo moinho para fubá, pedras açorianas, 2 sédes, 5 casas para colonos. Curral para tiragem de leite. 47 cabeças de gado selecionado, 2 bons cavalos de sela, arreiados. Porcos e galinhas de raça, etc. – A propriedade dista 6 quilometros de "MONERA", estação mais proxima. – Clima de sanatorio, altitude de 600 metros com otimas nascentes d'aguas. – Relação completa e preço com o Sr. CLAIR SANTOS, Rua São José 85, loja. – Não é intermediario. Ou por carta a PLINIO SANTOS na Estação de Monerá. (16091) 3700

LOTES com luz, agua, Olaria e Armazem, a prazo Fazenda no Vale do Paraiba, com luz, agua e 100 cabeças de gado, confortavel e grande propriedade, junto á Standard Oil, em frente ás barcas da Ilha do Governador. Predio á rua Prudente de Moraes, Ipanema, 1 lote de terreno em Maria da Graça Vende-se – VASCONCELLOS. – Uruguaiana 96, 3.º andar. (17042) 3700

COMPRE SUA CHACARA
E pague em prestações durante 5 anos sem juros, situada nas margens das estradas de ferro e de rodagem Niterói-Friburgo á poucos minutos de Niterói. – Chacaras a partir de 5 mil cruzeiros. – Tratar Rua Assembléia, 104, 9.º andar, Sala 911. – Tel 42-7127.

Cr$ 2,50 m2.
É quanto V. S. dispenderá na aquisição de sua chacara, com otimas terras para cultivo, com pequena entrada e prazo de 5 anos para pagamento. Situada á poucos minutos do centro de Niterói, nas margens das estradas de rodagem e de ferro Niterói-Friburgo. – Tratar Rua Assembléia, 104, 9.º andar, Sala 911. – Tel. 42-7127.

CHACARAS A VENDA
Crie galinhas, plante hortaliças e organize seu pomar comprando a partir de 5 mil cruzeiros otimas chacaras situada á poucos minutos do centro de Niterói ás margens das estradas de ferro e de rodagem Niterói-Friburgo. – Tratar á Rua Assembléia, 104, 9.º andar – Sala 911. Tel. 42-7127. (20004) 3700

VENDEM-SE OTIMAS CHACARAS
Situadas na Estrada de Rodagem Niterói-Friburgo, servidas por trem e onibus á quarenta minutos de Niterói. – Preços desde Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) em pequenas prestações sem juros. Informações e plantas no Escritorio de Vendas á Rua Buenos Aires, 104, 4.º Salas 44/45. – Telefone 43-9226.

CHACARAS PARA CRIAÇÃO DE GALINHAS
Com trem e onibus na porta á 40 minutos de Niterói. Terrenos proprios para aviários com nascentes d'agua. Preço Cr$ 2,50 por metro quadrado ou chacaras desde cinco mil cruzeiros em pequenas prestações sem juros. Informações Rua Buenos Aires, 104, 4.º Salas 44/45. Telefone 43-9226.

CHACARAS PARA HORTICULTURA
Os melhores terrenos para plantação e criação á 40 minutos de Niterói, com trem e onibus na porta. Terras de grande fertilidade. Consumo dos produtos garantido. – Valorização e progresso rapido da zona. Preço das chacaras desde cinco mil cruzeiros em pequenas prestações sem juros. Informações: Rua Buenos Aires, 104, 4.º Salas 44/45. – Telefone 43-9226. (17100) 3700

SÃO CRISTOVÃO
Terreno de 11,40 x 33
Vende-se casa com entrada para automovel, com três quartos duas salas, e demais dependencias, á rua Newton Prado 55. Pode ser visto a qualquer hora Tratar a mesma rua n. 46, com sr. CARNEIRO. Telefones 28-2804 – 28-8913. (12969) 91

COMPRA-SE
Terreno em Laranjeiras ou Botafogo que sirva para construção de residencia que tenha de frente 18 metros mais ou mais, por 20 ou mais de fundos. Base: entre 400 e 500 mil cruzeiros. Cartas para a portaria deste jornal, sob o n. 31075 (31075) 91

COMPRA-SE
Edificio com 3 pavimentos para renda, de preferencia em esquina e com lojas. Zona Sul, negocio rápido e de sigilo. Cartas para a portaria deste jornal sob n. 31074. (31074) 91

SNRS PROPRIETARIOS – Nós temos sempre freguesea para o seu imovel. Procurem-nos sem compromisso. IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA. Rua Washington Luis 32, 1.º telefone 23-3886. (16041) 91

DEMOLIÇÃO
AV. ATLANTICA, 70
Leme
Vendem-se telhas, tijolos, azulejos, ladrilhos, ceramica, portas de lustre, portas e janelas, assoalho, forro, portas internas de vidro, aparelhos sanitarios, marmores, portas de correr para garage, tubos, vergalhão, madeiramento para telhado, coucoeiras e outros materiais. – Ver e tratar no proprio local.

VENDE-SE UMA CASA
Em Senador Camará, EFCB., perto da Estação, com grande terreno, tem agua e luz, negocio para 45 mil cruzeiros á vista. Tratar pessoalmente com o proprietario á Rua Uruguaiana 51, 2.º andar. (20003) 91

CASA EM BANGÚ
Vendo uma casa com 3 quartos e 3 salas e etc., muito terreno. – Base Cr$ 130.000,00; tratar pessoalmente com o proprietario á Rua Uruguaiana, 51, 2.º não atendo por telefone. (20002) 91

CASA DE CAMPO X APARTAMENTO
Vende-se ou troca-se por apartamento no Flamengo, Copacabana ou Ipanema, uma casa de campo, recem construida, com 4 q., 1 s., banheiro completo, cozinha e varandas, medindo cerca de 70 metros quadrados, só as varandas. Terreno de 30.000 metros quadrados, com outra casa de 2 q., b. e cor., para administrador. Terreno e casas totalmente eletrificado e com diversas outras construções: casas de luz e de bomba, caixas dagua, etc. Tem plantação de bananas, mamão, mandioca e algumas fruteiras, inclusive parreiras. Localização otima a 40 minutos da Praça Mauá. – Inclue-se na transação um automovel conversivel Lincoln 1938 em perfeito estado. Base de preço Cr$ 550.000,00 aceitando-se a diferença para mais ou menos por troca com um apartamento. – Tratar com JESUINO á Rua São José numero 12. (16065) 91

Industriários
APARTAMENTOS EM COPACABANA
POSTO 6
RUA CONSELHEIRO LAFAIETE, 26/32, NO MELHOR TRECHO RESIDENCIAL DE COPACABANA
FINANCIAMENTO 100%
DESPESAS MÍNIMAS COM GRANDE FACILIDADE
Grandes Apartamentos DUPLEX com 3 quartos e magnifica varanda. Ótimos apartamentos de 2 quartos, sala, 2 varandas, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada
PREÇO MÉDIO CR$ 200.000,00
Informações detalhadas na
CONSTRUTORA BITTENCOURT LTDA.
RUA BUENOS AIRES 87 — 1º — 43-1250

Salas com o "habite-se"
EDIFICIO RIO PARANA'
Localização: entre as ruas Visconde de Inhauma, Mayrink Veiga e Travessa Santa Rita.
Vendem-se andares, salas e grupos de salas com 60% financiamentos a longo prazo. Preço de incorporação Tratar com o sr. HELIO, no Banco da Barra do Piraí S A . á rua Visconde de Inhauma n. 111. das 9 ás 17 horas.

ZONA INDUSTRIAL
5 CASAS!...
Vendo avenida c/5 casas, á Rua S. Luiz Gonzaga, próximo Quinta Boa Vista, área de 1.200 m2 m/m. Informações, 22-4419. Sr. Mattos. Preço: .... Cr$ 700.000,00. (14097) 91

ESCRITORIOS
Transpassa-se o contrato de 2 salas, área de 81m2 com 2 instalações sanitárias, juntas ou separadas, tendo divisões formando 3 gabinetes e 2 salas além de balcão de 4,50 m com guichets. Vêr e tratar á rua Washington Luis n. 17, 4.º andar (antiga travessa do Ouvidor), salas 403/4 — Tel. 23-4289. (17097) 91

HIGIENOPOLIS
APARTAMENTOS VAZIOS
Vendo lindos apartamentos de grande sala e dois ótimos quartos, cozinha, banheiro completo, grande área. Preço: Cr$ 170.000,00, Cr$ 40.000,00 de entrada e Cr$ 1.400,00 por mês. Vêr á rua Carneiro da Rocha, 148. (16014) 91

JARDIM PRIMAVERA...
... Um caminho para a felicidade.
"CONCURSO DO LAR FELIZ"
Realizar-se-á dia 5 de Outubro, Domingo, ás 13 horas, no "JARDIM PRIMAVERA", por ocasião da "FESTA DE CONGRAÇAMENTO DOS PROPRIETARIOS DO JARDIM PRIMAVERA", o sorteio de um terreno dentre as pessoas que se inscreveram no "CONCURSO DO LAR FELIZ". Os interessados que desejarem entregar os "Cupões" poderão fazê-lo até sábado, dia 4 de Outubro, ás 12 horas na sede da firma N. Cintra — proprietária do JARDIM PRIMAVERA, á Av. Almirante Barroso n. 81, 9.º andar, sala 909 — Fone 32-2763. (32675) 91

Cidade Jardim Laranjeiras
RUA GENERAL GLICERIO
A Companhia Textil Aliança Industrial vende ótimos lotes. Confortaveis apartamentos e lojas bem situados, com grande financiamento. Informações mais detalhadas com o sr. Caldeira, Avenida Rio Branco, 257, 8º andar, tel. 42-6030, ramal 12.

COPACABANA
(POSTO 4)
PRÉDIO com 2 pavimentos, constituindo 2 apartamentos, cada um com 2 salas, 4 quartos e dependencias, tendo o apartamento térreo entrada para automóvel á TRAVESSA FREDERICO PAMPLONA, 26 e 26 A (perpendicular á Rua Pompeu Loureiro).
LEILÃO JUDICIAL no local, no dia 25 do corrente, ás 15 horas (5ª feira). Anuncio detalhado (Edital) no "JORNAL DO COMÉRCIO" de 18 do corrente. (91)

HOJE — HORARIO 2 4 6 8 10 HORAS — SÃO LUIZ — ROXY — AMERICA

OS DEDOS DA MORTE (THE BEAST WITH FIVE FINGERS)

ROBERT ALDA · ANDREA KING · PETER LORRE · VICTOR FRANCEN · J. CARROL NAISH

ESTRANHO! MISTERIOSO! ARREPIANTE!

AVANT-PREMIÈRE ... SÃO LUIZ — ACOMP. COMPLS. NACIONAIS — IMPR. MENORES ATÉ 14 ANOS

PERFEITO AR CONDICIONADO

METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA

HOJE — 2 ULTIMOS DIAS! — 2-4.40-7.30-10 HS.

Frank Sinatra — Kathryn Grayson — Gene Kelly

JOSE ITURBI · CARLOS RAMIREZ

MARUJOS DO AMOR — Em technicolor!

UM FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

Teatro REGINA

Os Artistas Unidos apresentam

A ultima peça da TEMPORADA

DUAS MULHERES

De Marcel Pagnol e Ferreira Rodrigues

Henriette MORINEAU

5ª Feira: Ultima Vesp. Preços reduzidos

2ª SEMANA — O MAIOR CONJUNTO DE VEDETAS REUNIDO NUM FILME PORTUGUÊS

ODEON — MONTE CASTELO — HOJE — HORARIO: 1.20-3.30-5.40-7.50-10 HS.

PATIO das CANTIGAS

Antonio VILAR — Maria das NEVES — VASCO SANTANA — ANTONIO SILVA — MARIA da GRAÇA

NACIONAL FILME JORNAL

AVANT-PREMIERE ... SÃO LUIZ

PATHE — AR CONDICIONADO — HOJE — 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20 HS.

A MARAVILHOSA VOZ DE Beniamino GIGLI

NO SEU MAIS BELO FILME: MUSICA de SONHO

MARC FERREZ FILHOS LTDA. (ACOMP. COMPLEM. NACIONAL)

QUADROS E LUSTRES

De cristal, nacionais e estrangeiros. — Facilita-se o pagamento. Av. N. S. Copacabana 73-A, quase esq. Princesa Isabel. — Aberto até 20 horas. (12401)

TEATRO FENIX

Emp. V. R. Castro. — Tel.: 22-5403

De passagem para Buenos Aires, após triunfal temporada no Teatro Municipal de São Paulo e Belo Horizonte Milton Rodrigues apresentará o

"Ballet da Juventude"

com novo programa, em dois ultimos espetaculos de despedida, no

TEATRO FENIX

Sábado, dia 27 ás 21 horas e Domingo, dia 28, ás 17 horas.

Bilhetes na bilheteria á partir de amanhã.

Temporada Oficial de Concertos e Recitais da Prefeitura do D. F.
TEATRO MUNICIPAL - N. Viggiani Concessionário

SEXTA-FEIRA 26, ÁS 17 HORAS
RECITAL DO GRANDE PIANISTA HUNGARO

OSCAR ADLER

BACH — OSCAR — ADLER — BRAHMS —
DEBUSSY — MIGNONE — CHOPIN

INGRESSOS Á VENDA

SERRADOR

5ª SEMANA DO GRANDE SUCESSO DE

PROCOPIO

EM

«LIÇÃO DE FELICIDADE»

De Somerset Maugham
Trad. de Geisa Boscoli e Lilia Freire
DIARIAMENTE ÁS 20 E 22 HORAS
VESPERAIS — Quintas e Sábados ás 16 horas e aos Domingos ás 15 horas

JAIME COSTA no Gloria até Domingo 28

Ultima peça da temporada!

HOJE ÁS 20 E 22 HORAS

O TAL QUE AS MULHERES GOSTAM

3 atos de Miguel Santos
UMA FÁBRICA DE GARGALHADAS!
5ª feira — Última vesperal ás 16 horas — a preços reduzidos
28 — Despedida da CIA. — Domingo

RADIOS SUECOS

Recebemos rádios e eletrolas suécas das afamadas marcas EIA e Scaniavox, semelhantes ao Telefunken, por preços de ocasião. Ver e tratar com AMATAMA — Soc. Export. e Import. Ltda. á rua da Candelária 76 — 1º — Tel. 43-755 — 43-5098. (16017)

PNEUS AMERICANOS PARA CAMINHÕES E ONIBUS

Vendemos do nosso estoque pneus "VANDERBILT" (fabricação "Dunlop") Rayon (lonas de sêda) nos tamanhos de 32x6, 34x7, 825x20, 900x20 e 36x8, ao preço de tabela dos pneus nacionais. Informações á Praça Marechal Hermes n. 5 — Tel. 43-8985. (31486)

Temporada Oficial de Concertos e Recitais da Prefeitura do D. F.
TEATRO MUNICIPAL — N. Viggiani, Concessionário

Amanhã, QUARTA-FEIRA, ás 21 horas Apresentará *DANÇAS E FIGURAS*

HARALD KREUTZBERG

O MAIOR BAILARINO DO MUNDO

SÁBADO, VESPERAL ÁS 16 HORAS
INGRESSOS Á VENDA COM GRANDE PROCURA

TEATRO FENIX

Emp. V. R. Castro — Tel.: 22-5403

SEXTA-FEIRA, DIA 26, ÁS 21 HORAS
ORANDE RECITAL DE APRESENTAÇÃO DO CANTOR FRANCÊS

DOMI SPADA

com a participação dos bailarinos JAMES UPSHAW e LIDIA KURPRINA e do pianista OTTO JORDAN
Bilhetes á venda

CAXAMBU'

PALACE — HOTEL

Descontos especiais de 15 de setembro a 31 de dezembro. — Reservas Fone 39 — Caxambu'. (10108)

Fogareiros elétricos e fogões a óleo e a querozene, os mais economicos, práticos e seguros — Lampadas de mesa — Ventiladores e material elétrico em geral
CASA DOS TREIS BRAÇOS
RUA 7 DE SETEMBRO N. 161

DAS 13 ÁS 14 HS. PELAS EMISSORAS: Rádio Clube do Brasil, Jornal do Brasil, Nacional, Mauá, Globo, Tupi, Guanabara e Vera Cruz.

ORGANIZADOR: J. W. CAMPOS — LOCUTOR: CELSO GUIMARÃES

BAIGNOL & FARJON
BLANZY-POURE
apresentam:

SOURIRE 566 — NEPTUNE 680 — AMBASSADRICE 707 — POINTE CONVEXE 1128

EM TODAS AS PAPELARIAS DO BRASIL
DISTRIBUIDORES
M. E. GRAND & CIA. LTDA. - RIO

CONTAS CORRENTES POPULARES

LIMITE Cr$ 60.000,00 — JUROS 6% a/a

BANCO DELAMARE S/A
AV. 13 DE MAIO, 41
RUA MARIA FREITAS, 155

GELADEIRAS

4, 6, 7 e 9 pés Crosley, Shalvador, G. E., Norge, Philco, Kelvinator, novas, entregas imediata. Ver a INSTALADORA á Rua Uruguaiana n. 150 — TEL. 23-4436. (15000)

VENDEM-SE

Pentes americanos diversos tamanhos, desde Cr$ 100,00 — 120,00 — 140,00 e 160,00 cada grosa, copos matéria plastica Cr$ 40,00 — 50,00 e 60,00 cada duzia. Rua Senhor dos Passos 278. Casa dos Retalhos, pedido pelo reembolso postal. (15003)

ANTIGUIDADES

Vende-se grande quantidade de peças, contemporaneas, juntas ou separadas, ... — Rua do Rosario 144, sob.

JA É TEMPO DE MANDAR LEMBRANÇAS DE NATAL PARA A EUROPA!

U N I C O M LTDA., R. Assembléia, 104, S/914, Tel. 22-3072 manda diretamente do RIO DE JANEIRO, por colis postaux, assegurados contra todos os riscos, pacotes de 5, 10 e 20 kgs., contendo, CAFÉ, ARROZ, AÇUCAR, CHA', CHOCOLATE e CACAU. Peçam listas.
Em Copacabana: C. A. T. — R. Republica do Perú, 143 — C —
S E G U R A N Ç A — C O N F I A N Ç A

PRODUTOS FARMACÊUTICOS
LICENÇAS — REGISTOS — ANÁLISES
PAN-TECNE LTDA
Tr. Ouvidor, 17-4. - Tel. 23-4289 - Rio

MALAS DE COURO

Grande liquidação total de milhares de malas com ótimo acabamento, para todas as viagens, inclusive novos tipos de avião, pelos preços da fábrica. Veja tabela em nosso balcão, á rua da Quitanda n. 14 — esquina da rua da Assembléia. (17030)

COLEGIO - ZONA SUL

Educador que se retira desta Capital deseja encontrar colega a quem possa transferir seu educandário. Organização completa. Frequência ótima. Boas instalações. Interessados podem se dirigir á caixa 15165 neste jornal. (15165)

ESPORTES

FUTEBOL

CRÔNICA

OS CRONISTAS E OS "CARTOLAS" — Cesar Seára, que após uma ausência que pareceu longuíssima, retornou à crônica esportiva, escreveu um artigo sôbre a classe da qual êle é um dos melhores elementos. Versa o artigo sôbre a involução do modo de viver, agir e trabalhar dos cronistas esportivos, que hoje não desfrutam de menor prestígio, o que não acontecia há uns dez anos. O mal não é dos cronistas, que são uns pobres rapazes, necessitados de ganhar a vida e que são miseravelmente explorados pelos patrões e chefes, havendo agora, uma nova modalidade de explorador, que é o empresário da secção esportiva, que contrata com o jornal a feitura da secção e leva a sua equipe de escravos, aos quais promete uma coisa e paga uma quinta parte do combinado. São os empresários e os clientes de secção esportiva que "elevam" a classe ao ponto em que ela chegou. Os clubes, pelos seus dirigentes, verificando a pouca projeção dos pobres plumitivos, se permitem a liberdade de os desprestigiarem de tôdas as maneiras, certos de que nada lhes acontecerá, porque as influências dos dirigentes junto aos diretores dos jornais, conseguem fazer calar os recalcitrantes. E' essa a causa principal do desprestígio da crônica.

Teríamos muitos exemplos do pouco caso que hoje se faz da crônica esportiva. Todos os paredros só querem ver os seus nomes nos jornais como benemeritos do esporte, homens perfeitos e de educação esmerada, mesmo que muitos dêles não passem de autênticos "pilantras", grosseiros e mal educados. Quem disser isto, verá o malandro entrar pela redação a dentro e ir queixar-se ao diretor do jornal. E quem não quiser comprar incomodos, que faça vista grossa aos deslizes e golpes dos "pilantras". Cesar Seára, certamente, já terá notado que antigamente, quando um clube fazia anos, a crônica escrevia (como ainda escreve), palavras amáveis ressaltando os méritos do grêmio. Antigamente era infalível, dias após, um ofício cheio de belos conceitos agradecendo as amáveis referências, e às vezes, um almoço, na sede do clube, a fim de que os dirigentes agradecessem, de viva voz, a gentileza dos cronistas. E hoje? Colecionam os artigos e estampam todos no boletim, achando que isto é uma grande honra para quem se agachou em dizer que o tal clube está entregue a um presidente inteligente e esportista cem por cento. Nos dias de jogos, os porteiros ficam na porta carimbando o cartão do cronista para que êle não o passe a um penetra. Quando essa miséria foi inventada no Fluminense, protestamos perante um diretor amigo. E sabem o que êle disse para justificar a humilhação? "Naturalmente isto não visa você nem aos cronistas limpos. E' para o presidente da sua entidade, que costuma passar o cartão pela grade, para os irmãos penetrarem."

No seu artigo Cesar Seára relembra os bons tempos em que a crônica esportiva votava ao silêncio o nome dos paredros ou clubes hostis à crônica. Hoje não se pode fazer isto, embora ultimamente, um sujeito malquisto e azarento tivesse chefiado uma delegação esportiva de certo clube e, mesmo tendo feito bela figura, pois voltou invicta, nenhum jornal escreveu qualquer nota de exaltação ao feito esportivo. Mas isto é uma exceção e um descuido que raramente se verifica. Os secretários dos clubes adotaram um sistema prático e que define as suas intenções para com os cronistas: — as notas diárias de convocação de atletas, notícias de atividades esportivas ou sociais, são enviadas ao redator esportivo, que é o indicado para servir. No caso, porém, de qualquer ofício amavel, este é endereçado ao diretor do jornal, que nada tem nem quer saber de esporte. E' contra essas coisas que os cronistas precisam lutar, porque só os covardes respondem humilhações com mesuras.

CRISE AGUDA DE JUIZES — De um certo tempo a esta parte, a carência de juizes para as competições esportivas tem aumentado gradativamente. No futebol, é isto que estão vendo: — só existe um, que é Mario Viana. No basket, com a retirada de Haroldo Oest e agora a deserção de Kim, a Federação tem que fabricar novos, e por isso o Campeonato teve o seu inicio postergado. Até o remo, que é um esporte que só realiza meia duzia de competições, a falta de juizes está ameaçando dar por terra co ma regularidade das regatas, pois os cavalheiros que são mandados para as diversas comissões, agem como se fossem emulos do celebre Sanchez Dias. Ainda na última regata o Flamengo foi descaradamente garfado [illegible]

Se nos fosse dado fazer uma sugestão ao sr. Silvano de Brito, presidente da Federação Metropolitana de Remo, lembraríamos a esse esportista alguns nomes de veteranos remadores que, estamos certos, não se negariam a servir de juizes. Aqui vão alguns: — Everardo Cruz, Pinto da Luz, Joaquim Teixeira, da Fonseca, Angelino Cardoso, Edmundo Fortes, Lopes de Freitas, Souza Mendes, Fonseca Soares, Mario Ferreira, Gentil Monteiro, Ary Torres Guimarães e uns tantos outros, conhecidos como incapazes de dar vitórias a quem chegar atrás.

OS DOIS JOGOS NO MESMO DIA — Não faltou quem criticasse os dirigentes dos quatro clubes que iam medir fôrças anteontem por se haverem negado a cancelar qualquer dos dois jogos. Fizeram muito bem em não anteciparem, pois nos campos do Fluminense e do Botafogo não cabia mais ninguém, visto em Alvaro Chaves a renda ter chegado quase aos duzentos mil cruzeiros, e em General Severiano ter ultrapassado de 240 mil. Ora, se qualquer dos dois jogos fosse realizado no sábado, o de domingo proporcionaria as mesmas cenas que assistimos no jogo Vasco x Flamengo, quando o estádio encheu a ponto da polícia fechar os portões, e a diretoria do Vasco, em nota oficial, veio dizer que ainda cabia muita gente...

O que precisamos é de um estádio com capacidade para cem mil espectadores. E' pena que os que têm obrigação de trabalhar pelo objetivo comum, vivam brigando e, por inveja e despeito, puxando para o outro lado. Depois falam do sr. Carlos Lacerda quando êle mostra as mazelas e os desacertos dos paredros. O povo que pague pelas maluquices dos donos do futebol.

A OITAVA RODADA

A Federação Metropolitana de Futebol fez desdobrar sábado e domingo últimos a sua melhor rodada do atual Campeonato da Cidade, a qual despertou vivo interêsse na torcida carioca, especialmente pelo motivo de entrarem em ação os quatro clubes que possuem o maior número de adeptos e dada a expressão dos seus encontros.

Tudo correu bem, e a atuação dos juizes nos dois encontros de maior responsabilidade foi considerada boa, dada também a disciplina dos players disputantes. O Vasco da Gama batendo o Botafogo, firmou-se isolado na ponta da tabela seguido ainda pelo America, e com o empate do Fla-Flu, verifica-se que o líder ganhou três pontos nos dois jogos, pelo afastamento maior dessa dupla e a queda do seu ex-companheiro de posição.

Nos demais jogos, os resultados eram mais ou menos esperados, de forma que nada contrariou os prognósticos. Pela parte financeira, pode-se também qualificar como ótima, passando os dois grandes jogos da casa dos quatrocentos cruzeiros. Em resumo há mais os seguintes detalhes, sôbre os quatro jogos de anteontem:

Botafogo x Vasco — Em General Severiano. Vencedor o Vasco, por 2x0, de pontos marcados por Dimas, no 2º tempo. Juiz — Alberto da Gama Malcher. Preliminar — Botafogo 2x1; Juvenis — Vasco 6x2. Renda — Cr$ 241.000,00.

Fluminense x Flamengo — No estádio das Laranjeiras. Empate de 3x3, de goals marcados por Peracio, no 1º tempo, e Careca (penalty), Orlando e Rodrigues, no 2º. Juiz — Mario Viana. Preliminar — Fluminense 3x2. Renda: Cr$ 198.835,00.

América x São Cristovão — Em S. Januario. Venceu o América, por 5x1, sendo os pontos marcados nesta ordem: Paulo (S.C.), e Jorginho e Maxwell, no 1º tempo, e ainda Maxwell, Wilton e Lima. Juiz — Ira[illegible] Monteiro. Preliminar — América 3x0. Renda: Cr$ 20.884,00.

Olaria x Bangú — No campo da Bariri. O Olaria reapareceu impondo ao quadro visitante uma derrota arrazadora 5x2, deixando assim a anunciada reabilitação dos banguenses. Juiz — Guilherme Gomes. Preliminar — Bangú 3x2. Renda — Cr$ 6.430,00.

A COLOCAÇÃO DOS CLUBES

Com os últimos resultados, a posição dos concorrentes por pontos perdidos é a seguinte: em 1º o Vasco, com 1 p; em 2º o America, com 2; em 3º o Botafogo, com 3; em 4º empatados Flamengo e Fluminense, com 4; em 5º o Madureira, com 7; em 6º Canto do Rio, com 10; em 7º empatados Bangu, Bonsucesso e Olaria, com 12; e em último lugar, com 13 o São Cristovão.

A PROXIMA RODADA

O Vasco da Gama não terá jogo na semana corrente, e os cinco encontros, oficiais da tabela da F.M.F., são estes: Fluminense x Botafogo, no estádio das Laranjeiras; S. Cristovão x Bangú, no campo de Figueira de Melo; Bonsucesso x Olaria, no campo da Av. Teixeira de Castro; Flamengo x Madureira, no campo da Gavea, e Canto do Rio x America, no estádio Caio Martins. Como domingo próximo haverá eleições no Estado do Rio, este jogo deverá ser antecipado para sábado, à tarde.

RESOLUÇÕES DO C.N.D

O Conselho Nacional de Desportos, reunido em sessão ordinária, tomou conhecimento do expediente em pauta e proferiu as seguintes decisões: 1 — Reconduzir no Conselho Regional de Desportos do Território do Amapá, nos termos do § único do art. 6º do Decreto-lei n. 3.199, o dr. Claudio Pastos Daciar Lobato; 2 — Indicar, na forma do preceito legal citado, para o Conselho Regional de Pernambuco, o sr. Waldemir Teles. 3 — Atender o Tribunal de Justiça Desportiva de Santa Catarina para conceder, por maioria, nos termos do art. 224 do Código Brasileiro de Futebol, relevação de penas impostas, até 23 de julho último, a desportistas (atletas, diretores e associados) penalizados pelo referido Tribunal ou pela Federação Catarinense de Desportos, tendo em vista o motivo alegado e o pronunciamento favorável da Confederação Brasileira de Desportos. 4 — Dar vista ao conselho Moreira Rabelo do processo do Clube Atlético Bancário, do Rio Grande do Sul, pedido de relevação da penalidade imposta ao atleta João C. de Oliveira. 5 — Determinar o arquivamento do processo originário do C.R.D. da Paraiba, relativo á intervenção na Federação Paraibana de Desportos, uma vez que a entidade foi desfiliada pela Confederação Brasileira de Desportos. 6 — Homologar os despachos da presidência, concedendo autorização á Flotilha de Snipes e á delegação de iates "Sharpie", que tomaram parte em recentes Campeonatos na Europa, a participarem da VI Semana da Vela a realizar-se em Lisboa, Portugal, e aprovando a substituição de um dos componentes da Delegação da Flotilha de Snipes, pela sta. Bildegard Bromberg. 7 — Considerar prejudicadas as representações do Conselho Regional de Desportos da Paraiba, em nome dos desportos paraibanos, e da Federação Pernambucana de Desportos em favor do cancelamento da penalidade imposta ao America F. C., do Recife, uma vez que a C. B. de Desportos, reconsiderando sua decisão anterior, dispensou a associação do cumprimento integral da pena. 8 — Congratular-se com o Comitê Olímpico Brasileiro pelo reinício de suas atividades e constituição dos respectivos órgãos diretivo e administrativo. 9 — Inteirar-se do expediente dirigido pela presidência ao sr. chefe de Polícia do Distrito Federal, solicitando a determinação de providências garantidoras do funcionamento das associações desportivas e excursionismo que tenham alvará passado pelo C.N.D., nos termos da legislação em vigor. 10 — Aprovar proposta do sr. presidente no sentido de ser constituída comissão encarregada de rever a legislação desportiva em vigor, com a finalidade de atualizá-la, com base em novas disposições de lei, comissão que será constituída de cinco membros, estranhos ao C.N.D. 11 — Aprovar pareceres do consº Lemos Basto, no processo [illegible], em face de improcedência do pedido e, b) no processo da Confederação Brasileira de Desportos Universitários, projeto de estatuto, concluindo pelo encaminhamento á autoridade superior uma vez que foi observado o que preceitua o art. 4º do decreto-lei n. 3.199, de 1941. 12 — Congratular-se com o consº Alberto de Lemos Basto, presidente da Confederação Brasileira de Vela e Motor pela publicação do 1º número do "Anuário", órgão da referida entidade. 13 — Incluir [illegible] á Comissão de Finanças da Camara dos Deputados a fim de ser pela mesma considerada, [illegible] a situação das entidades desportivas. 14 — Consignar em ata, um voto de louvor ao conselheiro João Lyra Filho, pela forma brilhante de sua atuação, na Camara de Vereadores, quando, na qualidade de secretário das Finanças da Prefeitura do Distrito Federal, defendeu os interesses desportivos da cidade.

YACHTING

PROSSEGUIU O CAMPEONATO DE LIGHTNINGS

Na tarde de domingo em que um sudoeste de cerca de 30 quilômetros fustigava as águas da baía de Guanabara, prosseguiram os lightnings da Flotilha do Rio de Janeiro no seu Campeonato. Foi o que se chama uma regata dura em que os tripulante chegaram á linha terminal com as mãos ardendo pelo esforço de aguentar as escotas por mais de duas horas. Mais uma vez João Pinho Filho, assistido de seus excelentes tripulantes Vitor Demaison e Mauro Pinho Gomes, demonstrou a sua

(Conclui na 6.ª pág.)

TURF

CORACERO LEVANTOU O GRANDE PRÊMIO WASHINGTON LUÍS

Não obstante as deserções que se registaram no grande prêmio Washington Luís, handicap para animais nacionais e platinos de quatro anos e mais idade, sobre o percurso de dois quilometros e com mil cruzeiros de dotação, prova em homenagem ao presidente de honra do Jockey Club Brasileiro, que recebido festivamente pelo público assistiu á sua realização da tribuna principal, o encontro resultou sumamente interessante, porque proporcionou uma disputa de emoção, que rematou num final trabalhoso, pois Coracero, Zorro e Multiple lutaram tenazmente em procura do êxito na última fase do trajeto, impondo-se em definitivo o filho de Carrion por meio corpo em 123" 2/4. O pensionista do entraineur Mario de Almeida favoreceu a seus partidários com o compensador dividendo de 404 cruzeiros por poule de vencedor e teve no Jockey Domingos Ferreira um colaborador eficacissimo.

Sem desmerecer a vitória do defensor da jaqueta ouro, faixa e mangas azuis, que é sem dúvida um elemento de boas aptidões, digna também de elogio foi a atuação de Zorro, que dispensando dez quilos de vantagem ao ganhador, classificou-se segundo, o que demonstra que não lhe faltam condições, mas que a sorte se lhe mostrou adversa. No prêmio Estellita Lins foi desclassificado do primeiro lugar Don Fernando, porque embaraçou na chegada a livre ação de Flexa, que o substituiu na colocação. A deliberação da Comissão de Corridas foi judiciosa e os apostadores aceitaram-na sem protesto. As restantes provas tiveram por vencedores Apuvo com J. Mesquita, que derrotou por dois corpos Irapurú, em terceiro a dez corpos Jubilosa; Fingida com J. Portilho, que sobrepujou por dois corpos Betar, em terceiro a pescoço Hirondelle; Erebus com J. Vidal, que deixou a cinco corpos Grandguinol, em terceiro a seis corpos Credulo; Fandango com O. Ulloa, que se impôs por quatro corpos Diamant; Vavau que ganhou por dois corpos de Hastapura, em terceiro a tres quartos de corpo Inca; e Riachão com R. Freitas Filho que venceu por dois corpos Blue Star, em terceiro a seis corpos Hispano.

Grande Prêmio Washington Luís — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00.

1º — Coracero, 5 anos, Uruguai, Carrion em Vizcachita, do sr. Nelson Mauro, entraineur M. Almeida, 53 ks. D. Ferreira.
2º — Zorro, 63, F. Irigoyen.
3º — Multiple, 27, R. Freitas.
4º — Meteor, 30, S. Batista.
5º — El Don, 52, O. Ullôa.
6º — Mirasol, 56, L. Benites.
7º — Fiducia, 52, G. Costa.
8º — Trick, 59, L. Rigoni.
9º — Miron, 61, A. Ribas.
10º — Ajo Macho, 50, J. Martins.
11º — Caxambú, 54, J. Vidal.
12º — Bordoneo, 52, W. Andrade.
13º — Urmano, 50, J. Mesquita.
14º — Combativo, 50, J. Santos.
15º — Maran, 50, O. Macedo.

Tempo, 123" 2/5. Ganho por meio corpo; o terceiro a cabeça escassa. Rateios: Vencedor, Cr$ 404,00; dupla (12), Cr$ 63,00. Placês, Cr$ 40,00; 18,00 e 17,00.

Pista de grama leve. Movimento geral das apostas, Cr$ 4.680.450,00, sendo com os concursos, Cr$ ...... 5.295.810,00.

Os concursos tiveram os seguintes resultados:

Bolo simples — vencedores com [illegible] pontos, rateio Cr$ 3.818,00.

Bolo duplo — 3 vencedores com 13 pontos, Cr$ 16.384,00.

Betting grande — 1 vencedor, Cr$ 9.813,00.

Beting pequeno — 11 vencedores, rateio Cr$ 6.422,00.

Betting duplo — Sem vencedor. Liquido Cr$ 251.688,00.

AS CORRIDAS DE SABADO E DOMINGO

Para as corridas dos próximos sábado e domingo no hipódromo da Gávea foram organizados ontem os seguintes programas:

Corrida de 27 de setembro

1º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Fontana 55 quilos, Ipiranga 55, Andalura 58, Bayeux 55, Lema 55 e Itaquatiá 55.

2º páreo — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — Don José 58 quilos, Bebuchita 58, Lydia 58, Preambulo 60, Fábua 58, Tariabe 55 e Blue Rose 58.

3º páreo — 1.600 metros — Cr$ 18.000,00 — Huasca 54 quilos, Sis 54, Dianteira 50, Veneno 52, Tribunal 56, Aragonita 56, Merengue 58 e Concurso 56.

4º páreo 1.000 metros (pista de grama) — Cr$ 20.000,00 — Kelvin 52 quilos, Digitalis 50, Don Fernando 56, Energeina 50, Fantasia 50, Ancito 54, Fil D'Or, Rocanora 50, Urucungo 54 e Manful 52.

5º páreo — 1.000 metros (pista de grama) — Cr$ 22.000,00 — Brahma 56 quilos, Urvio 56, Ternura 54, Galante 56, Hirondelle 54, Hanibal 56, Ben Hur 56, Chibante 54, Helicon 56, Juventa 54, Grey Peter 56 e Faloaz 56.

6º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — King Cole 51 quilos, Alto Mar 55, Bonguê 53, Dynamo 55, Hivon 55, Gavial 55, Lombardia 53, Leviana 53, Carinhosa 53 e Vargem Alegre 53.

7º páreo — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — Havano 56 quilos, Pury 52, Divisa Ouro 54, Guaraysinho 56, Jacuhí 56, Xavante 56, Xavante 52, Caxambú 52, Maimiquer 52.

Páreos do betting: quinto, sexto e sétimo.

Corrida de 28 de setembro

1º páreo — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — Faladora 54 quilos, Suit 54, Hematito 54, Hunter 56, Hong Kong 56 e Pirata 56.

2º páreo — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — Fingida 54 quilos, Rebeca 54, Calita 54, Hipias 54, Reprise 54, Huron 56, Jaez 56, Momentanea 54, Haridan 54, Chaim 56 e Catita 54.

3º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Iridio 55 quilos, Carinho 55, King Cole 53, Irapurú 55, Caoré 55, Abdin 55, Caipora 55, Airi 55, Coracá 55 e Haramun 53.

4º páreo — Grande Prêmio Conde de Herzbberg (Criterium de Potros) — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — Hamdam 55 quilos, Juazeiro 55, Apuvo 55 Arrow 55, Imbú 55, Iguape 55 e Estalo 55.

5º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Sanguenolth 52 quilos, Flexa 50, Tres pontas 52, Fine Champagne 50, Furacão 54, Areado 52, Dadiva 50, Tango 56, Dakar 52, Old Plaid 56, Exigente 56, Cajubi 54 e Mimi 50.

6º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Giria quilos, Guaximba 56, Cerro Claro 54, Alameda 54, Salto 58, Eolo 52, Vicenta 52, Gioconda 52, Cayena 50, Jaguarão Chico 54, Sunray 52, Itaí 52, Destemor 54, Ganges 58, e Itaipú 52.

7º páreo — Prêmio Dominato Pinto Ribeiro (8ª prova especial de éguas) — 1.500 metros — Cr$...... 40.000,00 — Polvora 57, Giria 53, Iheta 52, Carnavalesca 57, Cubanita 57, Cantata 59, Hardiana 52, Señaleja 57, Hastapura 48, Hullera 57 e Vargem Alegre 48.

8º páreo — 1.800 metros — Cr$ 25.000,00 — Credulo 51 quilos, Royal Statute 50, Mar Revuelto 55, Edmund 51, Marán 50, Rumoroso 60, Ajo Macho 58 e Festejante 56.

Páreos do betting: sexto, sétimo e oitavo.

PARA A CORRIDA NOTURNA

A fim de trocar idéias com os cronistas de turf desta capital sobre detalhes da corrida noturna de depois de amanhã no hipódromo da Gávea, cujo produto reverterá em benefício da Obra de Assistencia dos Filhos de Tuberculosos, estiveram ontem na sala da imprensa da sede do Jockey Club Brasileiro, as senhoras Mendonça Lima e Ilka Labarthe. Do que expuseram as ilustres damas resultou perfeito entendimento com os jornalistas que prometeram a colaboração necessária no completo êxito do meeting turfista.

MUDARAM DE STUD

Os cavalos Farçola e Hypnos que defendiam as cores do Stud Helium passaram a pertencer ao Stud Vinte de Março sendo retirados das cocheiras do entraineur Loreto Gomez e entregues aos cuidados dos seus colegas Henrique de Souza e Claudemiro Pereira, respectivamente.

RETIRADA DAS PISTAS

Devido ao acidente que sofreu há dias quando se preparava para a disputa do grande prêmio Washington Luís, a égua Hurona, pensionista da Coudelaria Seabra, vai encerrar a sua campanha nas pistas. [illegible]

UM CONTA-SEGUNDOS AO VENCEDOR

Ao jockey vencedor do Prêmio Obra de Assistência dos Filhos de Tuberculosos [illegible] Casa Masson.

SOCIAIS

Um sonho

Um sonho, que data já de alguns meses, tem me voltado à memória, numa bizarra insistência, quase tôdas as manhãs quando percorro os jornais.

E os jornais, com as notícias vindas de todos os recantos dêste planeta encantador, — penso que todos os percorrem numa crescente inquietação. Estranha paz, em verdade, tôda ela feita de lutas, esta que se seguiu à última guerra... a tal guerra que devia tornar o mundo melhor! Como se do ódio pudesse nascer o Bem!

O Bem só pode vir do Amor, a sua fonte suprema!

Mas voltemos ao sonho, que tanta vez me volta à memória, nestas intranquilas horas de sombrias ameaças.

— Encontrava-me num terraço em meio de um grande parque onde as folhagens abrigavam as flores, onde as flores perfumavam a folhagem. Sôbre um largo balcão aos pés do qual corria um regato, estavam expostos muitos livros; livros de aluguel, todos porém primorosamente encadernados.

Prêsa à tentação mágica que venho, num eterno deslumbramento arrastando pela vida, olhava todos aquêles volumes — qual uma criança em loja de brinquedos — sem saber qual dêles escolher, pois um apenas, de cada vez — assim como tudo que é precioso — se podia levar. Um porém, atraiu-me mais fortemente; estou ainda a vê-lo: Trazia na sobrecapa misteriosa ilustração: algumas cruzes, e entre elas uns vultos embuçados em mantos brancos... fantasmas, como se costuma dizer; e o título do livro era: — "O mistério da Cruz". Tomei-o dentre os demais, dizendo: quero êste. Mas a moça do balcão — que tinha um lindo sorriso — retorquiu: Está alugado, alguém vem buscá-lo hoje; mas leve êste que é muito bom.

Numa aceitação que a vida desde muito me ensinou em severa escola, estendi a mão ao livro permitido, olhando, curiosa, o título: — Fraternidade...

Data de longos meses, êste sonho. Mas volta-me constantemente à lembrança quando pela manhã percorro os jornais.

Dos grandes males que redundaram na última guerra, os mesmos males, perduram e talvez só os mortos hajam aprendido a dura lição...

São idênticos, hoje como eram ontem, os problemas que ameaçam a consolidação da paz, pois que não mudou a mentalidade dos povos: egoísmo, inveja, ambição!

Como esperar pois, um mundo melhor, se são as criaturas que fazem o mundo, e se não melhoram as criaturas?

E no entanto, sôbre aquele balcão, num terraço de sonho, entre árvores e flores, guardada por um sorriso de mulher e simbolizada em dois livros, estava a grande Realidade, o único e verdadeiro remédio capaz de afastar novas e mais terríveis desgraças: o mistério da Cruz, no qual se encerra todo o poder desta palavra, tudo quanto de sublime, de humano e de divino ela encerra, e que nem mesmo a morte de um Deus fêz com que as criaturas lograssem compreendê-la:

— Fraternidade!...

SYLVIA PATRICIA

Para o album de Mlle.

Hoje procuro embalde
O sabor das lendárias sensações,
Não mais clangora a vida do arrabalde
Na alta onomatopéia dos pregões...

RAUL PEDERNEIRAS

— O que vincula ou o que separa, ideològicamente as criaturas, não é o fato de coexistirem ou de deixarem de coexistir. É a identificação interior, para a qual não há séculos nem distâncias, gerações ou continentes. — CARLOS SUSSEKIND DE MENDONÇA.

NATALICIOS

Faz anos hoje o sr. Mario Pereira de Lucena, delegado de Costumes e Diversões.

— Fazem anos hoje a sra. Tecla da Costa Maciel, esposa do jornalista sr. Djalma Maciel; os srs. Eduardo Romero, dr. Eurico Siqueira Batista e major Milton Araujo.

— Fez anos ontem a sra. Ruth C. de Drummond Alves, esposa do sr. Eduardo de Drummond Alves, funcionario da Secretaria do Supremo Tribunal Federal.

HOMENAGENS

Os membros da Justiça do Distrito Federal prestaram, ontem, no Palacio da Justiça, uma homenagem ao Procurador Geral da Republica, sr. Romão Côrtes de Lacerda, pelo transcurso do 20.º aniversário de sua investidura naquele cargo.

— O general Lima Camara foi alvo em seu gabinete de trabalho de uma homenagem prestada pelos estudantes paulistas, pela assistencia dada à campanha em prol dos estudantes pobres. Falou o bacharelando Anacleto Raposo Holanda, agradecendo o homenageado.

ENFERMOS

[illegible]

EM BENEFICIO

[illegible]

CONFERENCIAS

[illegible]

[illegible] vem realizando na Associação Brasileira de Imprensa, a poetisa Maria Sabina fará hoje mais uma conferencia sobre a "Interpretação da Poesia". A aula terá inicio às 17 horas, no salão do conselho deliberativo, sendo franca a entrada.

— Realiza-se hoje, às 17 horas, na Faculdade Nacional de Direito, sob os auspicios do C. A. C. O., uma conferencia do prof. F. Della Rocca, sobre "A obra da Constituição Italiana".

— Amanhã, às 20 horas, na Faculdade de Ciencias Economicas do Rio de Janeiro, será realizada a conferencia do prof. Umberto Montano sobre "A ação social do economista".

— Realiza-se hoje, às 15 horas, no auditorio do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, 14.º andar, em prosseguimento ao Curso de Medicina do Trabalho, destinado a oficiais medicos do Serviço de Saude do Exercito e promovido pela Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, a conferencia do dr. Luiz de Brito que abordará o tema: "Patologia Ocupacional dos trabalhadores maiores de 45 anos".

REUNIÕES

Sociedade Brasileira de Dermatologia e Sifilografia — Às 10 horas de amanhã será realizada no Pavilhão São Miguel — (Santa Casa), sob a presidencia do dr. A. F. da Costa Junior, a reunião mensal dessa sociedade.

Associação Brasileira de Odontologia — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na séde da associação, mais uma reunião cientifica, na qual o dr. Ramos e Silva dissertará sobre "A sifilis no que interessa à Odontologia". Esta palestra será ilustrada com projeções luminosas.

Sociedade Brasileira de Geografia — Às 17 horas de hoje essa sociedade se reune na séde social Praça da Republica 54, para ouvir a conferencia do major Jonatas Salatiel Dias da Rocha, que dissertará sobre "Tomás Pompeu, como geografo".

EXPOSIÇÃO DE GRAVURAS DA ESCOLA DE PARIS NA "GALERIA EUROPA"

A interessante Exposição na "Galeria Europa" — Avenida Atlantica 761-A — onde, pela primeira vez, encontra-se um conjunto de gravuras originais, assinadas pelos mais celebres pintores da Escola de Paris como Picasso, Matisse, Rouault, Bonnard, Toulouse-Lautrec, Dufy, Denis, Juan Gris, e outros, continuará aberta apenas durante mais poucos dias, estando seu encerramento marcado para quinta-feira 25 do corrente. (17035)

ASSOCIAÇÕES

Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Realiza-se quinta-feira proxima, às 20 horas, uma assembléia extraordinaria dos ex-combatentes, para eleição da nova diretoria da respectiva associação.

Sindicato dos Cabineiros de Elevadores do Rio de Janeiro — Realiza-se hoje, às 19 horas, à rua do Lavradio 180, sala 302, a inauguração da nova séde dessa entidade.

Associação Brasileira de Serviços Sociais — Amanhã, às 16 horas, na séde provisoria, será realizada uma assembléia geral para eleição da diretoria.

VIAJANTES

Embarcará no dia 26 para os Estados Unidos o major Reinaldo Saldanha da Gama.

— Regressou de São Paulo o general José Scarcela Portela.

— Chegaram domingo a esta capital, pela Panair, os drs. Otavio Rodrigues Lima, Alcides Senra, Campos da Paz Filho e Alicio Peltier de Queiroz.

— Partiram domingo, em aviões da Panair; para Araxá o dr. Enrique E. Buero e senhora e para Caracas o sr. Roberto Martinez Centeno.

— Regressou à Holanda pela K. L. M. o ministro Adolfo de Alencastro Guimarães, consul geral do Brasil em Amsterdam, que viajou em companhia de sua esposa.

— Seguiram para a Europa, pela K. L. M. os srs. Moisés Zylberdmt, Daniel Calabi, sra. Calabi Foà, sr. Baldovini e sra. Zwanette Johana T. Koning.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem, à rua Itabaiana n.º 60, no Grajaú, a sra. Josefina Poncio Fonseca, esposa do sr. Cristovão Fonseca e cunhada do sr. Otoni Fonseca. A extinta era tia e mãe de criação do 1.º tenente medico do Exercito Geraldo Fonseca, da sra. Lourdes Bretas, casada com o sr. José Bretas, medico, do sr. Tarciso Fonseca, farmaceutico; da sra. Carmen Calhau, casada com o sr. Odir Calhau, e do sr. Ruy Fonseca. O enterro realizou-se ontem mesmo, às 17 horas, saindo o feretro da residencia acima, com grande acompanhamento, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

José Romão Pereira Junior — Faleceu ante-ontem, nesta capital, o sr. José Romão Pereira, gerente do Banco Mercantil do Estado de São Paulo, em Rio Claro. O corpo foi trasladado ontem para aquela cidade, em avião especial. O extinto deixa viuva d.ª Maria Soares Pereira e quatro filhos: sra. Lila Pereira Rezende, esposa do sr. Antonio Pereira Rezende, gerente da Aerovias em São Paulo; Fabio, Regina e Terezinha, e um netinho, Antonio José.

— Faleceu em São Paulo, o sr. Sydney Simonsen, conhecido corretor de café. O extinto deixou viuva a sra. Prescila Sette Simonsen e varios filhos e netos. Era irmão do sr. Wallace Simonsen, presidente do Banco Noroeste do Estado de São Paulo, e um dos socios da firma Murray, Simonsen & Cia. Ltda., e do senador Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, bem como cunhado dos srs. Charles R. Murray e Harold Murray.

— Faleceu no dia 20 do corrente, em São Paulo, o sr. Archibaldo Cochrane. O extinto era solteiro, filho do eng. Thomaz Wallace Cochrane, e irmão da sra. Zaira Cochrane de Azevedo, viuva do dr. Arnolfo Azevedo.

— Em sua residencia, faleceu ontem o sr. Eurico Siqueira Batista, funcionario da Assistencia Municipal. Deixa viuva a sra. Oscarlina de Siqueira Batista. O sepultamento terá lugar hoje, saindo o feretro da capela Real Grandeza, às 10 horas, para o cemiterio de São João Batista.

EFEMÉRIDES CARIOCAS

23 DE SETEMBRO

1827 — Violento conflito entre escravos, intervindo a policia, da qual sucumbiu o tenente da Guarda, Joaquim Antônio Ferreira.

1833 — Nomeação do Chefe de Policia Alexandre J. de Siqueira.

1854 — É lançado ao mar no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro o brigue-escuna *Tonelero*, plano do arquiteto Napoleão Level.

1906 — Fundação da Associação de Resistência dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Anexas.

1939 — O navio mineiro *Carioca* (juntamente com o *Cananéia*) é franqueado ao público no cais da praça Mauá.

ROBERTO MACEDO

Ensino

PROVAS E INSCRIÇÕES

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Provas parciais a serem realizadas: Hoje, às 14 horas — Hidráulica; quinta-feira, às 8 horas — M. Aplicada e Pontes; sexta-feira, às 14 horas — Estabilidade; sabado, às 8 horas — Resistencia; às 14 horas — Q. Organica e às 14 horas — Motores; dia 29, às 8 horas — [illegible]; [illegible] 16 horas — T. Mecanica.

NOTICIARIO

Bolsas de estudo — O Instituto Brasil-Estados Unidos faz anunciar aos interessados em bolsas de estudos nos Estados Unidos que as inscrições para as mesmas deverão encerrar-se definitivamente a 26 do corrente, não podendo abrir exceções a quaisquer pessoas, em virtude da escassez de tempo para uma perfeita seleção dos candidatos. Quanto aos que prestaram exame e foram aprovados, o Instituto comunica também que o prazo máximo para entrega dos formulários e documentos foi fixado até o dia 15 de outubro próximo futuro.

PROMOVIDOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA DA FRANÇA

Segundo o Boletim de ontem da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, foram promovidos nos graus de "Comendador" e "Oficial", da Ordem Nacional da Legião de Honra da França, os generais Milton de Freitas Almeida, chefe do Estado Maior do gabinete do presidente Dutra, e Alcio Souto, chefe do gabinete Militar da Presidência da República.

MÚSICA

HISTÓRIA DO BALLET

O "ballet" moderno. Cenário de Roehrich, para "Le Sacre du Printemps" de Strawinsky, com coreografia de Nijinsky (do livro de Cyril W. Beaumont).

I

Na Inglaterra, pátria moderna do "ballet", crescem os empreendimentos editoriais que atestam essa vitalidade da arte coreográfica. Magnífico exemplo é o livro de Cyril W. Beaumont, "Ballet Design" — "Past and Present" — (Londres, 1946, editores Hazell, Watson & Viney), uma substanciosa história do "ballet", por meio de ilustrações, reunindo preciosa coleção de trabalhos de pintores e gravadores. Alentado Prefácio dá-nos uma síntese explicativa dos desenhos, águas-fortes e litografias, que se sucedem desde o século XV até os nossos dias.

Ao construir sua história do bailado baseando-se na evolução dos cenários e das vestimentas, esclarece de início Cyril W. Beaumont que no volume em apreço combinou e desenvolveu seus dois trabalhos sôbre o mesmo tema — "Five Centuries of Ballet" e "Design for the Ballet". E como o processo de desenvolvimento se fez mais claro na França, as sucessivas inovações efetuadas na Opera de Paris fornecem o tema principal para esse estudo, onde, não obstante, não são menos precisas as informações sôbre as atividades paralelas, ou consequentes, em outros países.

Em seus primórdios, — segundo a erudita "Introdução" de Beaumont — o "ballet" era essencialmente um oneroso divertimento prodigalizado a si própria pela aristocracia. Na Itália renascentista, seu ponto de origem, brotou das festividades da corte, adquirindo voga durante os séculos XIV e XV. Revestiu-se então de três formas: "mummings" ("momeries"), "masquerades" ("mascherate") e "interludios" ("intermedii"). Os "mummings" eram realizados por pessoas com disfarces e máscaras, que dançavam sem se misturar co mos espectadores; algumas vezes apareciam de subito no meio de uma reunião, e outras vezes faziam uma entrada mais cerimoniosa, a pé ou em carro alegórico, precedidos de portadores de tôchas e de músicos. As "masquerades" consistiam em uma série de carros decorados, em que vinham atores com costumes característicos. Traço curioso é que esses carros apresentavam "quadros vivos", como, por exemplo, a caça — um grupo de caçadores perseguindo um veado; as quatro estações; combates entre cavalheiros e infiéis; ou uma peça mitológica, com tritões e náiades [illegible] entre as ondas. Que essas concepções eram altamente artísticas prova-se pelo exame de águas-fortes de Callot, cujo flagrante de "La Liberazione di Tirreno" — "ballet" dançado em Florença, no início do século XVII, Beaumont reproduz. Os "intermedii" eram pequenos quadros d edança, canto, e efeitos mecanicos, durante os atos de uma representação ou no transcurso de um banquete.

Cumpre encarar-se esses "intermedii", como o protótipo do "ballet", e um seu exemplo historicamente famoso foi o esplendido espetáculo que se organizou em 1489, por ocasião do casamento de Galeazzo, duque de Milão, com Isabel de Aragão. Imaginado por Bengonzio di Botta, tomou a forma de um banquete, onde cada prato se acompanhava de uma dança diversa. Esse acontecimento teve repercussão tão sensacional na Europa que as menores cortes desejaram apresentar algo semelhante.

A Itália — assinala Beaumont que, não me esquecerei de indicá-lo, é talvez a maior autoridade inglesa sôbre "ballet" — exerceu grande influência artística sôbre a França. Indo à peninsula, Francisco I ficou profundamente impressionado com a cultura das cortes italianas e contratou numerosos pintores, escultores e músicos italianos para voltando com êle à França, tomarem parte nas diversões da corte. Protegidos por Catarine de Medici, esses artistas iriam realizar, no gênero, um dos mais notáveis espetáculos do tempo — o "Ballet Comique de la Reine" (1581), que serviu para celebrar o noivado do Duque de Joyeuse com Margarida de Lorraine, irmã da rainha. Seu autor, o violinista Baldasarino da Belgiojoso (afrancesado em Balthasar de Beaujoyeux), que chegou França em 1555, e se tornou "valet de chambre" da rainha, sendo depois organizador não oficial dos festivais da corte — descreve-o minuciosamente no volume publicado anos após, e que é tido como a primeira versão impressa de um "ballet". No prefácio da edição, Beaujoyeux define o "ballet" como "uma geométrica mistura de muitas pessoas dançando sob o influxo da harmonia de diversos instrumentos." A designação "ballet comique" significa "comédia ballet", e a principal importancia da contribuição de Beaujoyeux é que êle teve bom êxito dramatizando suas danças. Emprega cenários simultaneos, o que representa interessant einfluência dos mistérios medievais. Os costumes e cenários, desenhados por Jacques Patin, foram de esplendor singular, do que nos dá idéia a própria descrição de Beaujoyeux, quando nos fala dos tecidos de ouro que revestiam a encantadora Circe, dos tecidos de prata com que se trajavam as Náiades, ou da riqueza magnífica das jóias...

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Concêrto de música de câmara, com Tomás Terán e Quarteto Borgerth — Amanhã, às 21 horas, no auditório da A.B.I., o pianista Tomás Terán e o Quarteto Borgerth, que ainda recentemente realizaram importante ciclo de música de câmara, voltarão a apresentar-se ao público. O concêrto é promovido pela Ação Social Brasileira, e se efetuará com o seguinte programa: Quarteto op. 47, de Schumann, para piano, violino, viola e violoncelo. Segundo Quarteto de Borodine, em fá maior. Quinteto em fá menor de Brahms, para piano e quarteto de cordas.

Mendelssohn e Schubert — No Mosteiro de S. Bento, o organista D. Plácido de Oliveira realiza domingo, às 17,30 horas, um concêrto comemorativo do 1º centenário da morte de Mendelssohn e do 150 aniversário do nascimento de Schubert.

Pianista Oscar Adler — Efetua Oscar Adler sexta-feira, às 17 horas, um recital, cujo programa abrange o Concêrto Italiano de Bach, uma Sonata de sua lavra, as Variações de Brahms sôbre um tema de Handel, além de outras composições.

Aaron Copland na S.B.M.C. — A Sociedade Brasileira de Música de Câmara realizará o seu 20º concêrto sexta-feira, às 21 horas, no Auditório da A.B.I.

A audição está a cargo dos elementos do seu conjunto em colaboração com o conhecido compositor e pianista norte-americano Aaron Copland.

O programa a ser apresentado é o seguinte:

I — Claudio Santoro — Sonatina, para oboé e piano. Guerra Peixe — Duo, para flauta e violino.

II — Aaron Copland — Sonata, para violino e piano. Aaron Copland — Vitebsk — Estudo sôbre uma melodia judia, Trio, para violino, violoncelo e piano. Aaron Copland — Duas peças, para quarteto de cordas (ao piano Aaron Copland).

III — Walter Piston — Trio, para violino, violoncelo e piano.

Andrés Segovia no próximo sarau da Cultura Artística — Mestre insofismável de seu instrumento, o violão, que êle enobreceu com as suas puras manifestações de arte, realizadas através suas interpretações sempre marcadas de um elevado interesse artístico, Andrés Segovia desfruta de um prestígio incomum nos meios musicais, prestígio êsse que naturalmente decorre de sua invulgar personalidade de artista.

Os seus recitais marcam sempre um acontecimento grandemente registrado e comentado, onde quer que se realizem, onde haja um público de apurado bom gosto e de sensibilidade requintada.

Dai o interesse com que certamente será aguardada a sua próxima apresentação nesta capital, o que ocorrerá no dia 30 do corrente, no 213º sarau da Cultura Artística. O programa será o seguinte:

I — [illegible] — Purcell; Três peças breves: a) Aria irlandesa; b) Minueto; c) Aria; Haendel — Ária variada; Scarlatti — 2 Sonatas; Haydn — Andante e Allegretto.

II (Grupo de obras escritas para o violão) — Castelnuovo-Tedesco — [illegible] (Dedicada a Andrés Segovia); Ponce — Sonatina [illegible] (Dedicada a Andrés Segovia); [illegible] — Fantasia (Dedicada a Andrés Segovia).

III — (Transcrições de obras inspiradas no violão popular espanhol) — Granados — Tonadilla; Danza; Albeniz — Torre Bermeja; Leyenda; Sevilha.

[illegible] Alfredo Melo [illegible] pelos Estados do Sul — [illegible]

cio cantará com a OSB, em 1ª audição, [illegible] "La Damnation de Faust": a ária "Voici des roses" e a "Serenata de Mefistófeles", de H. Berlioz.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Primeira Conferência Inter-Americana de Bolsas, tese do sr. E. B. Tomanik, da B. O. V. de S. Paulo;

O Construtor, n. 8 de 19 de setembro;

Plano de Recuperação Econômica, e Fomento da Produção, exposição do governo de Minas Gerais, publicação de junho;

Revista da Bolsa, de S. Paulo, agosto;

Brasil Açucareiro, do I. A. A., número de agosto.

RÁDIO

A NACIONAL E O PADRE DE URUCANIA

Exemplo de reportagem viva e colorida é a que vem sendo feita pela Rádio Nacional, a propósito das curas do padre Antonio Pinto, na pequena cidade mineira de Urucania. Gravaram-se, em discos, flagrantes das cenas comovedoras que lá se registram, e esses documentos a PRE-8 os transmite, para edificação dos ouvintes.

Não há dúvida que tais reportagens despertam o interêsse geral. Sem que se possa precisar o que porventura exista de milagroso ou de pura fôrça sugestiva na atuação do padre, sem que se delimitem os beneficios ou os possiveis maleficios trazidos aos doentes com essa romaria a um lugar desprovido de todo conforto, onde a promiscuidade será inevitável — o que importa fixar aqui é o senso de oportunidade que preside à série de transmissões da Nacional, divulgando um fenômeno que, sem dúvida, desperta as atenções, e dá margem aos comentários do povo. E com as reportagens, há também as entrevistas. Ainda sábado à noite, uma senhora que sofrera de paralisia, e se confessa curada pelo padre Antonio, relatou, ao microfone da E-8, a história da sua enfermidade, e da volta súbita à saúde, sob os influxos do taumaturgo de Urucania. — F. Silveira.

— Em sua audição n. 457, as "Ondas Musicais" apresentarão hoje, o pianista Heitor Alimonda, que interpretará as seguintes peças de Chopin: Três Prelúdios; Seis Estudos; Fantasia em fa menor op. 49; Valsa brilhante op. 18. Esta audição completada com gravações, será irradiada das 13 às 14 horas, simultaneamente pelas emissoras: Rádio Clube do Brasil, Jornal do Brasil, Nacional, Mauá, Globo, Tupi, Guanabara e Vera Cruz.

— A Discotéca Pública do Distrito Federal, situada na rua Evaristo da Veiga, 95, realizará amanhã, às 15 horas, mais uma audição coletiva, com um recital do pianista Arthur Rubinstein executando peças de Albeniz, Debussy e Chopin. Como complemento será ouvida uma seleção de trechos da "Carmen", de Bizet.

O homem e seu coração — O jornalista Mauricio Caminha de Lacerda redige a Rádio Mauá apresenta tôdas às quintas-feiras, às 20.30, um novo programa, denominado "o homem e seu coração". Trata-se de uma série de audições com o concurso do cast radioteatral da emissora, focalizando as mais belas ações que os homens teem praticado, graças aos impulsos do coração. O primeiro programa irradiado versou sôbre a sentinela de Pompéia que não se afastou do posto na destruição da cidade. São transmissão leve e ao mesmo tempo de fundo educativo, que alcançam plenamente os seus objetivos.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 18,30 — Pelos Caminhos da Literatura; 18,45 — Wilson de Andrade; 19,00 — Noticiário; Esportes no Ar; 20,00 — Sociais; Será esta a sua favorita; 20,30 — Novela; 21,00 — "Hall" da fama; 21,30 — Ecos e comentários; Teatro.

Rádio Roquete Pinto: Das 12,15 às 12,30 —Feira de Diversões, programa organizado por R. Ruiz; Das 12,30 às 13 — Programa sinfônico, orquestra; Das 13 às 13,15 — Rádio Escola; Das 13,30 às 14 — Programa do Departamento de Educação Complementar; Das 15 às 16 — Ritmos para o trabalhador; Das 18,5 às 18,15 — Programa d ecanções com Lawrence Tibbert, baritono; Das 18,15 às 18,30 — Artes plásticas; Das 18,30 às 18,45 — Programa instrumental com peças brasileiras; Das 18,45 às 19 — Um sorriso para a matemática; 19,00 — Palestra em comemoração a "Semana do economista"; Das 19,5 às 19,15 — Liga pela infancia; Das 19,15 às 19,30 — Noticiário da BBC; Das 20,30 às 20,45 — Programa lirico; Das 20,45 às 21 — Solos de piano pela pianista Opala Lobo Peçanha; Das 21,5 às 21,30 — Concêrto em la menor de Grieg; Das 21,30 às 21,45 — Tipos e aspectos do Brasil; Das 21,45 às 22 — Música e poesia, por Armando Miguels; Das 22 às 22,30 — Noite transfigurada de Arnoldo Schoenberg; Das 22,30 às 23 — Chamando a América — Grande Diário do Ar.

Ministério da Educação: 13,00 — Sem rumo... — Série de crônicas pelo professor Corinto da Fonseca; 13,10 — Formas musicais — (Oratório); 13,30 — Música que todos apreciam; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,30 — No reino da alegria — Programa infanto-juvenil, sob a direção de Geny Marcondes; 18,30 — Espanhol para principiantes — Curso prático de espanhol pelo professor Aristoteles de Paula Barros; 19,00 — Palestra do dr. Daniel Correia Trindade — (Semana do Economista); 20,00 — Gostaria de aprender francês?; 20,30 — Roteiro musical; 21,00 — Londres Informa; 21,30 — Concêrto sinfônico.

Rádio Nacional: 13,00 — Ondas Musicais; 17,25 — Carnet social; 17,30 — Homem Pássaro; 17,45 — Programa de Estudio; 18,45 — Assim é meu marido; 19,15 — Arsene Lupin; 20,30 — Poemas e canções; 21,00 — Comentário politico; 21,35 — Momentos musicais; 22,05 — O Sombra; 22,35 — Gravações; 23,30 — Vale a pena ouvir de novo; 00,00 — Música deliciosa; 00,30 — Rádio reprise.

Rádio Tamoio: 18,00 — Ave Maria; 18,10 — São Paulo o Apostolo, de Anselmo Domingos; 18,30 — Hora da saudade; 18,45 — Esportes em revista; 19,00 — Jardim das Folhas Mortas, novela; 20,00 — Mulher sem nome, novela; 20,30 — Aracy de Almeida; 21,00 — Vicente Celestino, com Julio Lousada; 21,30 — Salão Grenat; 22,30 — Cassino da Chacrinha; 24,00 — Boa noite, Brasil.

Rádio Mayrink Veiga: 18,00 — Estudio, com Sousa Filho; 18,15 — Elizete Cardoso e Enio Santos; 18,45 — Chute musical; 18,50 — Galho de Urtiga; 18,55 — Xerem; 19,00 — Esportes, com Oduvaldo Cozzi; 20,00 — Muraro e conjuntos populares; 20,25 — Panorama politico, co mCesar Ladeira; 20,35 — Barreto e Barroso; 21,00 — Orlando Silva; 21,30 — Paulo Fortes; 22,00 — Comentários; 22,05 — Cortina Sonora, apresentando, de Darcilia Bonafini, "Vrtigem"; 22,35 — Biblioteca do Ar; 23,00 — O mundo em sua casa.

Rádio Jornal do Brasil: 18,15 — Intermezzos celebres com a orquestra de salão; 19,00 — Ultimas internacionais e palestra de monsenhor Henrique Magalhães; 20,00 — Comentário do dia e ultimas internacionais; 20,15 —Festival de melodias; 20,45 — Bilhetes de Hollywood; 21,30 — Música melodiosa com a orquestra de salão; 22,15 — Recitalistas brasileiros com Dyla Cruz; 22,30 — Espenho do dia — Documentário.

Programa da B.B.C.: 19,05 — Inglês pelo Rádio; 19,30 — Música britanica do Século XX; 20,00 — Perspectivas Econômicas, palestra; 20,15 — Orquestra de Teatro da BBC; 21,00 — Noticiário; 21,15 — Acontecimentos do momento, comentário; 21,30 — Alfredo Campoli, violino; 22,00 — Radio-panorama; 22,20 — Comentários da imprensa britanica

INTELECTUAIS E ARTISTAS BRASILEIROS CONVIDADOS PELA FRANÇA

Partem hoje a bordo do "Groix" com destino a Paris

A bordo do navio *Groix*, parte hoje com destino à França a primeira leva de bolsistas especialmente convidados pelo governo daquele país amigo a prosseguir na França os estudos de sua especialidade ou trabalhos experimentais e artisticos a que se dedicam.

Os intelectuais e artistas que seguem viagem hoje são: a senhorita Henda da Rocha Freire, bacharel pela Faculdade de Filosofia do Rio de Janeiro, que realizará um curso de História da Arte e Estética em Paris; o dr. Alberto Castiel, Adido no Centro de Estudos e Pesquiza Paleotécnica do Ministerio do Trabalho da França; Paulo Cesar Vincent Rodrigues, pintor e gravador que comporá na França trabalhos de sua especialidade; arquiteto paulista Roberto Carvalho Mange, estagiário no atelier de Le Corbusier; Professor Arnaldo Estrela, da Escola de Musica do Rio, que dará recitais e concêrtos na França; compositor Cláudio Santoro, que seguirá um curso de regência de Orquestra no Conservatório de Paris; geógrafo Teixeira Guerra, que irá estudar sob a orientação do Professor Cholley, da Sorbonne; advogado Coutinho Ferreira, que se inscreverá na Escola de Estudos Politicos; Vasco Prado Silva, escultor, que se inscreverá na Escola de Belas Artes; o pintor Tibério, da Bahia, que trabalhará junto aos pintores impressionistas modernos; Antônio Cesar Elias, botanico, que irá trabalhar sob a direção do Professor Gautheret, no Laboratório de Biologia Vegetal da Sorbonne.

Os bolsistas foram ontem recebidos pelo encarregado de negócios da França e condessa Etienne de Croy, a quem apresentaram suas despedidas.

RESTAURAÇÃO DOS MONUMENTOS HISTORICOS

O Tribunal de Contas ordenou o registo do adiantamento de Cr$ 500.000,00 ao Ministério da Educação para despesas com os trabalhos de conservação e restauração dos monumentos históricos.

TEATRO

MOVIMENTO

A "PRIMEIRA" DE HOJE

No Glória: tres atos de Miguel Santos "O tal que as mulheres gostam", pela Companhia Jaime Costa.

"Os Comediantes Asociados", estão ativando os ensaios e a montagem da peça: "Não sou eu...", original brasileiro de Edgar da Rocha Miranda, que será apresentado em "avant-première" de gala, no próximo dia 30, no Ginástico às 20,30 horas, em benefício da Obra das Missões. O enredo baseia-se na história de um desmemoriado de guerra, que é disputado ao mesmo tempo por duas esposas!... Quem é Patrick Filimore?... Mistério, comédia, drama e romance, tudo está dosado em: "Não sou eu".... sob a direção de Ziembinski.

— Com invulgar sucesso entrou na sua quinta semana derepresentações no teatro Serrador, nas interpretações de Prócopio e Suzana Negri, a comédia "Lição de Felicidade", de Somerset Maugham.

Natal, 22 (Asp.) — Grande êxito vem obtendo Renato Viana nesta capital, onde sua companhia atua no Teatro Anchieta.

— No próximo dia 25, às 21 horas, no Recreio, será a "avant-première de gala" de "Ali-Babá", uma revista-burleta-fantasia de Luiz Iglesias, com colaboração de Freire Junior e W. Pinto e partitura do maestro Martinez Gráu.

— Hoje, às 21 horas mais uma representação do Regina de Duas Mulheres" peça de Matos Pimentel e Ferreira Rodrigues que se despedirá do cartaz na próxima terça-feira, 30, último dia da atual temporada d'Os Artistas Unidos" naquele teatro. Tomam parte em "2 Mulheres". Henriette Morineau, Flora May, Manoel Pera, Luiza B. Leite, Alvaro Aguiar, Dary Reis e Helena Alvarez.

—O "vaudeville" "A Lagartixa", de Georges Feydeau, em "abdalização" de Vriato Corrêa constitui, atualmente, sucesso sem precedentes no Rival.

— A Cia. Eva Todor, atualmente no Teatro Rio, em Pôrto Alegre, assinala enorme sucesso, esgotando lotações diariamente. Eva e seus artistas permanecerão em Pôrto Alegre até fins do mês entrante, devendo, de regresso estrear na primeira quinzena de novembro no Teatro Municipal, em Niterói (Niterói), para uma curta temporada de vinte dias. Em seguida o autor-emprezário Luiz Iglesias levará a companhia à Vitória, Estado do Espirito Santo, a fim de inaugurar um novo teatro.

Em fevereiro de 1948 "Eva e seus artistas", embarcarão para Portugal, estreando na segunda quinzena, no Teatro Avenida, em Lisbôa, fazendo uma temporada de dois meses, em fins de abril estreará no Pôrto, provavelmente, no Teatro Sá da Bandeira. Durante sua curta permanência nesta capital, de regresso do sul do país, Luis Iglesias pretende reforçar o seu elenco para a "tournée" a Portugal.

— E' "O Grande Alexandre", a peça que Cazarré escolheu para a estréia de seu elenco, no próximo dia 1º, no Glória.

"O Grande Alexandre" é de autoria de Pedro Bloch e Roberto Ruiz, dois autores novos.

— Procópio vai apresentar brevemente no Serrador, a peça de Alfred Gehri "Sixième étage", que na tradução brasileira de Renato Alvim recebeu o mesmo titulo de "Sexto Andar" Em "Sexto Andar", estrearão Alma Flora e Palmerim.

— A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, realizará no próximo dia 27, sábado, às 20 horas, uma assembléia geral ordinaria, para comemorar a passagem do 30º aniversário de sua fundação.

Logo após a realização dessa assembléia terá lugar uma sessão literária e musical em regozijo à data., nela tomando parte vários autores, artistas de rádio e de Teatro. Para essa sessão festiva estão convidados todos os sócios e exmas. familias assim como todos os amigos da SBAT.

BAILADO

De passagem pelo Rio o Ballet da Juventude dará dois espetáculos no Fenix

Está na memória de todos o sucesso sem precedentes da temporada do Ballet da Juventude, no teatro Fenix. Depois, o conjunto coreográfico que Milton Rodrigues apresenta, realizou uma temporada no teatro Municipal de São Paulo. Depois de exibir-se em Belo Horizonte, onde se encontra, no momento e de passagens para Buenos Aires; o Ballet da Juventude, dirigido por Schwezoff, dará dois espetáculos no Teatro Fenix, a 27 e 28, Sábado, em récita noturna edomingo, em vesperal.

Será fácil calcular o interesse que despertará essa notícia em nossos meios artísticos.

KREUTZBERG — O MAGO

Amanhã, no Municipal, será a estréia de Kreutzberg, o mago. Bailarino excepcional. Tamanha é à

fascinação de sua arte que uma de suas criações, a "Dança Macabra" dura meia hora e Kreutzberg com máscaras e o prestigio de sua arte rara, consegue impressionar o público, sozinho.

VIDA CATÓLICA

SÃO LINO E SANTA TECLA

Duas figuras dos primeiros tempos do cristianismo são celebrados no dia de hoje, S. Lino e Santa Tecla, ambos martirizados por confessarem o Cristo e por isso santificados para melhor edificação dos fiéis.

S. Lina foi o substituto de São Pedro na máxima direção da Igreja e já essa responsabilidade de suceder ao Apostolo que foi o Pastor supremo revela o seu inconteste valor.

Sabe-se que ele espavoria os espiritos máus e que até ressuscitava os mortos, tamanho o poder da sua fé e tanta a sua santidade.

Foi ele quem estabeleceu que as mulheres devem ter a cabeça coberta com um véu para assistir aos oficios divinos, uso que o Direito Canônico recentemente confirmou, mostrando que os verdadeiro cristãos devem se abster de comparecer ao serviço de Deus com trajes da moda atual.

Por determinação de Saturnino, figura consular a quem prestara valioso salvando-lhe a filha da obsessão do demonio, mas cuja ingratidão assim se patenteou, foi S. Lino decapitado a 23 de setembro de 79, estando seu túmulo no Vaticano, ao lado do de S. Pedro.

Santa Tecla é venerada no Oriente como uma êmula dos Apóstolos e a protomártir daquelas regiões.

Discipula de S. Paulo, muitas são as lendas a seu respeito e já no segundo século do cristianismo seu túmulo atraia uma multidão de devotos.

Sabe-se que ela foi convertida por S. Paulo ao cristianismo, durante uma das peregrinações do Apóstolo das gentes.

Tendo se recusado a casar com seu noivo Tanuris, por haver se consagrado ao amor de Cristo fazendo voto de castidade, foi denunciada por seus pais, sofrendo os tres suplicios atrozes a que se referem os seus historiadores.

Foi primeiro lançada nas chamas de uma fogueira que se extinguiu com um tremendo aguaceiro milagrosamente desabado dos céus quando ela fez o sinal da Cruz.

Fugindo para Antioquia ali sofreu o segundo martirio, sendo lançada às feras, que nenhum mal lhe fizeram, porém.

A seguir padeceu o terceiro suplicio quando foi atirada a uma caverna cheia de serpertentes, que também não a molestaram.

Reconheceram então os impios a grandeza de sua fé e o poder da sua virtude, convertendo-se ao cristianismo.

Voltou ela em paz à sua terra natal em Iconium e ali morreu a 23 de setembro de 100, segundo o Martirologio, aos sessenta anos de idade.

"Quase todos querem ensinar com razões: com o exemplo poucos ensinam."

Marquês de Maricá

Santos de hoje — Sosio, Constâncio, Paterno, Polixena.

Festas em louvor dos gloriosos mártires São Cosme e São Damião na igreja de São Jorge — Com o mesmo brilhantismo verificado nos anos anteriores, as festas em louvor dos gloriosos mártires São Cosme e São Damião serão realizadas este ano, na igreja de São Jorge, no próximo dia 27 do corrente, data consagrada àqueles excelsos padroeiros. O programa já organizado compreende a celebração de missas das 7 às 10,30 horas, de 30 em 30 minutos, tendo lugar às 11 horas missa solene, da qual será oficiante o capelão padre João de Vasconcelos, acolitado por vários sacerdotes. Ao Evangelho do pontifical solene, que terá acompanhamento de orquestra e coros, sob a regencia do maestro Luiz Pedrosa Filho, ocupará o púlpito o orador sacro padre dr. Lucio Gambarro, que fará o panegírico dos milagrosos São Cosme e São Damião. A igreja no citado dia 27 27 ficará aberta à visitação dos fiéis até às 18 horas.

Devoção de Santo Antonio — Hoje, terça-feira, serão realizadas as tradicionais romarias ao convento de Santo Antonio, no largo da Carioca, onde poderão os fiéis receber a benção e ganhar indulgencia plenária. Tambem na matriz de Santo Antonio dos Pobres, à rua dos Inválidos, haverá missa às 7 horas, com comunhão geral.

Cinquentenário da morte de Santa Teresinha — Na basilica da rua Mariz e Barros estão programadas várias solenidades comemorativas do jubileu de ouro da morte da padroeira. No auditório do Instituto de Educação estão sendo realizadas às 20 horas as conferências da Semana de Estudos. De 27 do corrente a 3 de outubro, às 19,30 horas, pregará monsenhor Ascanio Brandão, havendo benção do SS. Sacramento. No dia 28 haverá a benção da bandeira da Pia União de Santa Teresinha. No dia 30, às 7 horas, missa festiva e às 10 horas solene pontifical pelo cardeal Camara; às 19,30 panegirico e "Te-Deum". A 4 de outubro sessão solene no Teatro Municipal às 19,30 e no dia 5 procissão às 16 horas.

Na matriz do Tunel Novo, de 24 do corrente até 3 de outubro serão realizadas às 16,30 horas, quatro novenas, em que será pregador monsenhor Henrique de Magalhães.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares — Hoje, dia consagrado São Pedro Gonçalves, haverá missa solene às 10 horas, oficiando o capelão da Irmandade, monsenhor Gonçalves de Rezende. O sermão ao Evangelho será feito pelo conego José Tomaz de A. Menezes, vigário de Teresópolis, dia 28, missa pontifical às 9 horas e sermão por monsenhor Benedito Marinhoá às 17 horas, "Te-Deum", Benção do Santíssimo e sermão por monsenhor Helder Camara.

Fala d. Carmelo — *Belém*, 22 (Asp) — O cardeal d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo de São Paulo, durante os poucos momentos que aqui permaneceu, a caminho dos Estados Unidos, fez declarações à imprensa, na quais elogiou a atuação do arcebispo do Pará d. Mario Camara. Interpelado sobre os milagres do padre de Rio Cosca, disse o arcebispo de S. Paulo não ter conhecimento oficial deles, acrescentando ser amigo do padre Antoni o Ribeiro. "Uma coisa, entretanto, posso lhe dizer: o padre Antonio Ribeiro é piedoso. Não é mistificador. E' de se acreditar nos seus milagres, desde que não haja deturpação do que se lhe atribue".

MONUMENTO AOS HEROIS BRASILEIROS NO SETOR ITALIANO

O sr. Benedito Costa Neto, ministro da Justiça, recebeu, ontem, à tarde, em audiência prèviamente marcada, a Comissão Executivo do Monumento aos herois das três armas mortos no setor italiano da Guerra, que lhe fez entrega da lista de contribuição individual do ministro, chefe e oficiais de seu Gabinete e funcionalismo do Ministerio da Justiça.

Da Comissão faziam parte os srs. Major Frederico Troia, presidente, Mario Hora, secretário-geral; professor Gizela Botelho Chaves, 1.º secretário; Dora Bandeira de Melo, Nair Carvalho de Cruz e Laudinia Troia e srs. Carbiniano Vilaça e Carvalho da Cruz. Recebendo aalista o ministro Costa Neto prometeu não só o apôio material como o moral a esse patriótico movimento que visa a glorificação dos herois brasileiros na segunda grande guerra mundial.

ASSUNTO PARA UM FILME LUSO-BRASILEIRO

Declarações, em Portugal, do sr. M. Paulo Filho

Lisbôa, 22 — (De Edmond Marco, de France Presse) — No "Diário de Notícias", o jornalista brasileiro M. Paulo Filho, diretor do "Correio da Manhã", do Rio de Janeiro, e que se encontra de passagem em Lisbôa, publica um artigo sob o titulo acima, no qual, depois de dizer que a realização de um grande filme de assunto luso-brasileiro não póde, venha a iniciativa de onde vier ou tome-a quem a tomar, deixar de merecer as simpatias e os aplausos dos dois países, acrescenta: — "Marcaria, talvez, o começo de uma nova e mais compreensivel aproximação entre os dois povos. O cinema, como o teatro, tem uma fôrça extraordinaria de instrução e persuasão."

O articulista aborda em seguida alguns temas que poderiam ser escolhidos, tais como a epopeia dos Bandeirantes e o sacrificio de Tiradentes, mas a ambos condena, o primeiro por o elemento historico não ajudar a tarefa, visto que o Bandeirismo, embora tenha registado façanhas heroicas e terriveis, "se resume numa série de lances dramaticos, fixando a cobiça do europeu ou do mameluco que se aventurava, pelos sertões inóspitos e desconhecidos do Brasil, à caça do ouro e das pedras preciosas." "As bandeiras — acrescenta o jornalista — cobriram-se porem, de tristes glorias com a escravização feroz do desventurado indio. Dificilmente a beleza moral emergiria das cenas e dos quadros de um filme desse genero. Porque, ou se lhe falsearia o enredo, ou a verdade verdadeira o comprometeria."

Quanto ao segundo tema, Paulo Filho acha tambem arriscada a sua escolha, pois que "o alferes Xavier é a primeira figura da malograda insurreição de Vila Rica contra o dominio lusitano. Essa insurreição, porem, mostra, evidencia uma derrocada de caracteres, o lirico Gonzaga à frente. Poucos, pouquissimos dos conjurados posaram para a História. Tiradentes foi um deles."

O ilustre jornalista brasileiro entende que resta, "com os seus fatos e as suas lendas, o caso singular do "Contratador de Diamantes", e acrescenta: "Têm substancia e dramatização as cronicas agitadas e acidentais desse herói da mineração colonial explorada, negociada, trapaceada, ensanguentada e afinal ele próprio redimido com a sua nobre e austera atitude na Lisbôa pombalina de 1755. O Contratador, em síntese, torna-se um símbolo de fidelidade à palavra empenhada nesses tempos bárbaros e crueis."

Paulo Filho conclui: — "Conhece-se do Contratador de Diamantes um belo argumento literário escrito por Afonso Arinos, o novelista acadêmico do Brasil. Os maestros Francisco Braga e Mignone já o musicaram. Quer dizer" meio caminho andado. Sem de longe pensar na hora de imitar o sapateiro de Apeles com a opinião que dou aqui pelo aproveitamento do assunto para uma filmagem em estilo, suponho que esse é o tema que melhor se recomenda a uma ação conjunta de cinema luso-brasileiro."

VITALIDADE FRANCESA

Paris, — (S. F. I.) — Depois dos bons resultados obtidos em 1946 as perspectivas demográficas apresentam-se muito favoráveis para 1947. No ano ultimo o numero de nascimentos elevava-se a cerca de 835.000, a cifra mais elevada depois de 1900. No ano de 1947, o alto nivel de nascimento persistiu.

Espera-se que o total dos nascimentos no ano presente se aproxime do ano anterior. Sendo mesmo considerados otimistas as cifras atuais para a manutenção da natalidade, o excesso dos nascimentos sobre as mortes garantem uma lenta progressão da população francêsa. A mortalidade em 1946 é a mais baixa que a França conheceu. Dela se póde deduzir uma prolongação da vida média depois da guerra. Os resultados são menos favoráveis no que respeita à mortalidade infantil. As privações alimentares tiveram, com efeito, uma repercussão sensivel nos Jovens.

CINEMA

UM FILME DE JOHN FORD

Há "reprises" indispensáveis, há "reprises" injustificáveis. "Drums Along the Mohawk" (Ao Rufar dos Tambores), que John Ford dirigiu em 1939, na 20th Century-Fox, não é uma coisa nem outra, nem tampouco é uma "reprise" oportuna. Interessante, isso sim, mas para quem se detem na apreciação da obra de alguns diretores de certa categoria, estudando-a nos seus defeitos e nas suas bôas qualidades.

Ao contrário de "The Return of Frank James", que, sendo filme de Fritz Lang, em nenhuma passagem o revelou, "Drums along the Mohawk" mostra-nos Ford mais de uma vez, conquanto não tenha o cineasta, conseguido unificar esta sua realização, que indubitàvelmente pertence ao rol do que êle tem de menos inspirado, de mais chegado à vulgaridade. Não obstante, há, na plástica cuidada com esmero, no ambiente em que a ação se desenrola e nos tipos humanos, caracteristicas em que se distingue o criador de "The Informer". Já uma vez foi dito que Ford pode, logo abaixo de Griffith, ser tido na conta de um dos mais positivos intérpretes cinematográficos da história americana. Ambos levaram Lincoln ao retangulo branco e mágico que é a tela. Ford ainda se deteve em outros assuntos históricos, como "The Prisioner of Shark Island", "Stagecoach" (No tempo das Diligências) e "Tobacco Road". Também "They Were Expendable" (Fomos os Sacrificados), e "Grapes of Wrath" são, sob certos aspectos, páginas do drama dos Estados Unidos. Esta é uma das faces artísticas de John Ford. A outra, também importante — e também tratada com simplicidade e talento — é a de convulsão social, de pesquisa humana. Aí se incluem "How Green Was My Walley", "The Informer", "The Long Voyage Home" e, ainda e principalmente, "The Grapes of Wrath". Aliás, em muitos pontos, ambas se confundem.

E' a obra de Ford, como se vê, de importancia considerável, tão grande ou maior que a de Wood, de Wyler ou de Capra, alguns dos primeiros diretores americanos.

"Drums along the Mohawk" nos transporta, através de um cenário armado com banalidade por Lamar Trotti e Sonya Levin, aos tempos da guerra de independência dos Estados Unidos, ou, mais precisamente, ao ano de 1776, no vale de Mohawk. Até ali chegaram os êcos dos tambores, quando os habitantes da região se viram obrigados a combater ingleses e peles-vermelhas, estes influenciados pelos primeiros, segundo a velha técnica das promessas e do aguardente.

Desenvolve-se, então, uma história sem muita importancia, com o "background" histórico mencionado, o qual, nos momentos finais da fita, deixa essa caracteristica discreta, de fundo, para adquirir maior projeção.

A plástica é sempre de primeira qualidade, o que nos põe em contacto com as caracetristicas de Ford. A perseguição de Gil (Henry Fonda) pelos tres índios é ótima, sob esse aspecto (os vultos correndo na madrugada e saindo, ofegantes, pelo angulo inferior direito da tela, vultos que se recortam em contraste com um céu nebuloso e mal iluminado pela última claridade da lua e primeira da manhã), embora tenha lá um tanto de inverossimilhança. Também há tipos bem traçados, alguns com certa excentricidade. O padre que fazia propaganda na missa da loja de um amigo e que é obrigado a matar, durante o cêrco, é uma figura interessante, vivida excelentemente por Arthur Shields. Edna May Oliver, já falecida, dá a nota exótica aludida. Roger Imhof, que faz o general, e John Carradine, no chefe inglês misterioso nas suas aparições, comportam-se como atores de Ford. O mesmo pode ser dito de Henry Fonda e da própria Claudette Colbert, um duo central sem muita ascendência sôbre os "supporting-players".

E' bôa a fotografia de Bert Glennon e Ray Renahan, originalmente em tecnicolor, hoje em preto e branco. E a música, de Alfred Newman, até certo ponto eficiente. O filme é que, como obra de Ford, podia ser mais uniforme e mais harmônico; menos decepcionante.

MONIZ VIANNA

Luiz Alipio de Barros na Argentina — Encontra-se em Buenos Aires como representante da Associação Brasileira de Criticos Cinematográficos, da qual é presidente, o jornalista e escritor Luiz Alipio de Barros. Convidado especialmente para assistir aos festejos comemorativos do 10º aniversário dos estúdios San Miguel, aproveitará a oportunidade para estudar o adiantado meio cinematográfico da nação irmã, entrando em contacto com seus vultos principais. Luiz Alipio, a quem não faltam inteligência, vivacidade e espirito de observação, além de conhecimentos da sétima arte, será, por conseguinte, um conselheiro digno de todo o crédito quando regressar, o que, provavelmente, se dará dentro de duas semanas.

Morreu Harry Carey — *Hollywood*, 22 (U. P.) — Aos 69 anos, acaba de falecer, nesta cidade, o veterano astro Harry Carey.

Comunismo no cinema — *Washington*, 21 (U. P.) — A Comissão de Atividades Anti-Americanas da Camara anunciou que muitos membros destacados de Hollywood, entre eles Charlie Chaplin e Samuel Goldwyn, serão convidados em outubro a depor sobre as pretensas investidas comunistas na indústria cinematográfica. O presidente da comissão, Parnell Thomas, publicou os nomes de 43 testemunhas a serem chamadas, entre elas Gary Cooper, Walt Disney, Eric Johnston, Louis B. Mayer, Adolphe Menjou, Robert Montgomery, Robert Taylor, Jack L. Warner e Ronald Reagan. Mas frizou que esse facto não reflete de modo algum sobre o bom nome ou o patriotismo das testemunhas, que são convidadas a depôr exclusivamente para obtenção de dados sôbre o assunto.

No Rio a estrela argentina de "Casa de Boneca" — Chegou, ontem, procedente de Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American World Airways, a "estrela" do cinema argentino Delia Garcés, principal intérprete de "Casa de Boneca", baseado numa peça de Ibsen e que foi um dos filmes argentinos de maior sucesso já exibidos no Brasil. A joven artista viaja acompanhada de seu marido, o produtor Alberto Zavalia, diretor da "Andes Filme", com quem esteve nos Estados Unidos, visitando Hollywood, em principio deste ano.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo Jornais e variedades
Império — O patio das cantigas
Metro-Passeio — Marujos do amor
Odeon — O patio das cantigas
Palácio — Carnegie hall
Pathé — A lei do norte
Plaza — A felicidade não se compra
Rex — O rufar dos tambores
S Carlos — Grande bonança
Vitoria — Luz dos meus olhos

CENTRO

Centenário — Mensagem a Garcia
Cineac — Jornais e Variedades
Colonial — Minha morena linda
D. Pedro — Dois malandros e uma garota
Estácio de Sá — Andy Hardy prefere as louras
Eldorado — Tarzan contra o mundo
Floriano — Melodia fatal
Guarani — A dupla vida de Andy Hardy
Ideal — 24 horas na vida de uma mulher
Iris — Alaska
Lapa — Fra-Diavolo
Mem de Sá — Aí é que está a coisa
Metropole — Nunca me digas adeus
Moderno — Fantasma por acaso
Olimpia — Homem do destino
Parisiense — A felicidade não se compra
Popular — Hara Kiri
Primor — A felicidade não se compra
Republica — A felicidade não se compra
Rio Branco — A volta do homem gorila
São José — Uma noite no paraiso

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Louca inocencia
América — Os dedos da morte
Americano — Paixões turbulentas
Apolo — Onde estarão nossos filhos
Astória — A felicidade não se compra
Avenida — Sou puro mexicano
Bandeira — Filhas do vicio
Beija Flor — O fio da navalha
Bento Ribeiro — A besta humana
Carioca — Luz dos meus olhos
Catumbi — Mrs. Parkington
Colisea — Dalia azul
Edson — O fio da navalha
Floresta — A tentação de Zanzibar
Fluminense — O crime perfeito
Gloria — Tamará pecadora da Sibéria
Grajaú — Iaian da morte
Guanabara — Imitação da vida
Haddock-Lobo — Reliquias de amor
Ipanema — Os fabulosos Dorseys
Irajá — Assim são elas
Jovial — Filhas do vicio
Madureira — Melodia fatal
Maracanã — Muito dinheiro atrapalha
Mascote — Angustia
Meier — Dois malandros e uma garota
Metro-Copacabana — Marujos do amor
Metro-Tijuca — Marujos do amor
Modelo — Sou puro mexicano
Moderno — Do México chegou o amor
Monte Castelo — O patio das cantigas
Olinda — A felicidade não se compra
Oriente — Sou um assassino
Paraiso — Fra-Diavolo
Penha — Tempera de aço
Piedade — Dois anjos e um pecador
Pirajá — Paixão impossivel
Politeama — Iman da morte
Progresso — O bom pastor
Quintino — Aí é que está a coisa
Ramos — Esposas errantes
Rydan — Grande bonança
Rian — Luz dos meus olhos
Ritz — "A felicidade não se compra"
Rosário — Yolanda e o ladrão
Roxi — Os dedos da morte
Santa Cecilia — Escola de sereias
Santa Cruz — 2 vezes lua de mel
Santa Helena — Yolanda e o ladrão
São Cristovão — Mensagem a Garcia
São Luiz — Os dedos da morte
Star — A felicidade não se compra
Tijuca — Paixões turbulentas
Vaz Lobo — Noite de surpresa
Velo — Muito dinheiro atrapalha
Vila Isabel — Imitação da vida

GOVERNADOR

Itamar — Escorpião vermelho
Jardim — O aviso da morte

NITEROI

Eden — Cruz Diablo
Icaraí — Ironia do destino
Imperial — Senhor recruta
Odeon — Era seu destino
Rio Branco — Carnaval de estrelas

CAXIAS

Caxias — Tormento sobre Lisboa

PETRÓPOLIS

Capitolio — Carnegie Hall
D. Pedro — Dois palermas em Oxford
Itaipava — O gato selvagem de Cheyene
Petropolis — Correntes ocultas

TEATROS

J. Caetano — A Savara
Regina — Duas mulheres
Gloria — O tal que as mulheres gostam
Recreio — Que que há com o teu peru?
Serrador — Lição de felicidade

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 1947
DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.
N. 16.223
Ano XLVII

AGITAÇÃO, NO SENADO, EM TÔRNO DA RECEPÇÃO DO SR. WASHINGTON LUIS

UM DISCURSO DO SR. ALOYSIO DE CARVALHO, ENTRECORTADO DE APARTES DO GENERAL GOES MONTEIRO

A primeira hora da sessão do Senado, ontem, foi toda tomada pelo discurso do sr. Aloisio de Carvalho em tôrno da recepção do sr. Washington Luiz, que classificou como um autêntico espetáculo de democracia. A oração do senador bahiano, entrecortada de apartes do general Góis Monteiro, que assim fez a sua estréia, é a seguinte:

O sr. Aloisio de Carvalho — (Lê) — Sr. presidente, ausente desta Casa durante muitos dias, por motivo de doença, retorno aos nossos trabalhos quando ainda repercutem na cidade, e em especial nos círculos políticos, as homenagens de cunho popular prestadas, na ultima quinta-feira, pela sua volta do exílio, ao sr. Washington Luiz, presidente da Republica deposto em 1930, e desde então expatriado. Renovaram-se tais homenagens esta semana, na capital de São Paulo, à chegada, ali, do velho brasileiro.

[illegible]

Nilton Estilaque Leal, Pinto Aleixo e numerosos outros que não quero citar, de todos os ramos das Fôrças Armadas.

O sr. Aloisio de Carvalho — Para encerrar essas considerações, v. exa. poderá informar-me se estava presente ao desembarque do sr. Washington Luiz?

O sr. Góes Monteiro — Infelizmente não. Não vi o côro dos penitentes e dos adesistas.

O sr. Aloisio de Carvalho — Então v. exa. não está incluido entre aqueles a que me estou referindo.

[illegible]

... intelectuais da União Democrática Nacional...

O sr. Aloisio de Carvalho — Muito obrigado a v. exa.

O sr. Góes Monteiro — ... — que o sr. Washington Luiz foi deposto pelas Fôrças Armadas do país e pelo povo brasileiro. Por conseguinte...

O sr. Aloisio de Carvalho — Não estou dizendo o contrário disso.

O sr. Góes Monteiro — ... é um recalque. E não sou tão idiota — e não digo idiota na acepção comum — que não perceba isso.

O sr. Aloisio de Carvalho — Não estou afirmando isso, absolutamente. V. exa. percebeu mal. Se v. exa. acompanhar as minhas considerações, verificará que não me compreendeu.

O sr. Góes Monteiro — Compreendi.

O sr Aloisio de Carvalho — Mas compreendeu mal o meu pensamento.

O sr. Góes Monteiro — E' o que está implícito.

O sr. Aloisio de Carvalho — Se v. exa. acompanha o desenrolar das minhas considerações, verificará que apenas procuro dar uma interpretação politica e psicológica ao fato, sem qualquer paixão partidária.

O sr. Góes Monteiro — Mais digno dessa admiração a que v. exa. se refere, reputo eu o brigadeiro Eduardo Gomes e outros chefes militares, uns vivos e outros já mortos. E agora saiba v. exa. que, se prevalecesse a opinião do sr. Washington Luiz, e a daqueles que o apoiavam, o brigadeiro Eduardo Gomes não seria hoje um dos mais distintos generais das nossas Fôrças Armadas.

O sr. Aloisio de Carvalho — Mas isso nada tem que ver com o que estou expondo.

O sr. Góes Monteiro — E não teria sido só o brigadeiro Eduardo Gomes, mas também o general Juarez Távora, os dois Cordeiro de Farias, Alcides Etchegoyen, Odilio Denys,

[illegible]

não.

O sr. Góes Monteiro — Se as palavras de v. exa. se referem a 1937, declaro que também foram as Fôrças Armadas que o fizeram, da mesma maneira que em 1889 e em outros fastos da nossa história.

O sr. Aloisio de Carvalho — Não estou descendo a minucias: exprimo uma interpretação do ponto de vista geral e desapaixonado.

O sr. Góes Monteiro — Foi um erro 37 — confesso. Mas a verdade é que as Fôrças Armadas o promoveram na melhor das intenções.

O sr. Aloisio de Carvalho — Não encaro homens ou politicos; procuro dar um sentido a fatos, que os jornais e comentadores, registraram. Aguarde o nobre senador o fim do meu dicurso.

O sr. Góes Monteiro — Mas v. exa., que é apologista e defensor da democracia e da liberdade, não queira, talvez irrefletidamente, criar uma idéia restauradora do reacionarismo, que foi proscrito definitivamente pela Revolução de 1930, contra o regime liberticida que imperava.

O sr. Pedro Ludovico — Muito bem.

O sr. Aloisio de Carvalho — Sr. senador, v. exa. estará ao fim comigo. Não sou saudosista, nem restaurador; sou um politico, sem maiores conveniências com a época anterior a 1930, mas como v. exa. mesmo reconhece, com sinceridade para interpretar e criticar os fatos do meu país, fazendo justiça aos homens que a merecem.

O sr. Bernardes Filho — O nobre orador permite um aparte?

O sr. Aloisio de Carvalho — Pois não.

O sr. Bernardes Filho — Preciso ratificar declaração já por mim feita na tribuna da Câmara dos Deputados. Não estou convencido de que o golpe de 1937 tenha sido desfechado pelas classes Armadas: foi dado por ilustres oficiais do exército, chefes, em nome das Fôrças Armadas.

O sr. Góes Monteiro — Então, v.

exa., sr. senador Bernardes Filho, considera as Fôrças Armadas como as considerava o sr. Washington Luiz, quando declarou, em Aracajú — conceito que não aceitei nem aceito — que os homens de Estado só queriam das Fôrças Armadas a obediência, quer dizer, a passividade. Aquele tempo, eu estava defendendo o govêrno do sr. Arthur Bernardes, contra a incursão, que durava mais de dois anos, no país, comandada por um senador aqui presente.

O sr. Bernardes Filho — A declaração de v. exa. nada tem a ver com a que fiz.

O sr. Góes Monteiro — Como não? Então v. exa. não fez um péssimo juizo dos oficiais do exército, supondo que eles obedeceram inconscientemente a seus chefes?

O sr. Arthur Santos — V. exa. por obséquio, não atribua ás minhas palavras sentido que não têm. Não admito sequer a suposição de que qualquer dos membros desta Casa tenha maior respeito do que eu ao exército brasileiro.

O sr. Góes Monteiro — Mas v. exa. disse que não foram as Fôrças Armadas que fizeram o movimento de 1937.

O sr. Bernardes Filho — Disse que a maior parte das Fôrças Armadas foi apanhada de surprêsa pelo golpe de 37.

O sr. Góes Monteiro — Ninguem foi apanhado de surprêsa, inclusive o Parlamento Nacional. Muitos oficiais realmente não concordaram com o movimento, mas se conformaram.

O sr. Bernardes Filho — Não poderia ouvir em silêncio declaração em contrário ao que já afirmei da tribuna da Câmara dos Deputados e agora sustento.

O sr. Aloisio de Carvalho — Não estão fazendo aqui tarefa de historiador politico.

O sr. Góes Monteiro — Mas é necessário que se faça tarefa de historiador politico, contando que não seja falsa...

O sr. Aloisio de Carvalho — Não foi o objetivo a que visei.

O sr. Góes Monteiro — ... e tenho evitado traições enormes à nossa pátria, notadamente no caso da ultima guerra.

O sr. Aloisio de Carvalho — V. exa tem todos os elementos em mão...

O sr. Góes Monteiro — Tenho, mas prefiro silenciar.

O sr. Aloisio de Carvalho — ... e uma brilhante inteligência para fazer essa história politica, descobrindo minucias que eu, por exemplo, desconheço.

O sr. Góes Monteiro — Se o Brasil não foi traido — e de maneira abominável — foi porque não o permiti.

O sr. Aloisio de Carvalho — Sr. presidente, o projeto que aí está é um projeto de lei inconstitucional, que vem ameaçar de morte mandatos legislativos...

O sr. Góes Monteiro — Essa é a opinião de v. exa., que respeito, porém com a qual não concordo.

O sr. Ivo d'Aquino — V. exa. permite um aparte? (Assentimento do orador) — Discordo de v. exa....

O sr. Aloisio de Carvalho — E' claro que v. exa. vai discordar. (Riso). Nem vamos discutir, no momento, se o projeto é ou não inconstitucional. Para mim é; para v. exa. não é.

O sr. Ivo d'Aquino — Como v. exa. fez afirmação categórica, cumpre-me ressalvar que o ilustre colega não está apresentando um axioma: está expressando opinião pessoal...

O sr. Aloisio de Carvalho — Exatamente.

O sr. Ivo d'Aquino — ... não só de v. exa., como de outros, que se manifestaram a respeito.

O sr. Aloisio de Carvalho — Não estou dizendo que o Senado considera inconstitucional o projeto.

O sr. Carlos Prestes — O nobre orador está em companhia de grandes jurisconsultos.

O sr. Aloisio de Carvalho — (lendo) "Ainda outros, foram por curiosidade. A curiosidade de conhecer o homem que os compêndios escolares vagamente nomeavam, como o 13º presidente do Brasil, apeado por uma revolução, e banido da sua pátria, qual um rei a quem houvessem tirado o trôno. São os brasileiros de vinte a trinta anos de idade, a geração a que se tem chamado de geração proscrita, e que, na quadra dos impetos fecundos, definidores das vocações para a vida publica, respirou os ares envenenados do despotismo, e foi obrigada a marchar, em passo certo e pensamento uniforme, nas paradas colegiais. O que esses neófitos viram nas ruas da cidade, cheias de gente e plenas de contagiante entusiasmo, foi um deslumbramento para os olhos. Intoxicados da propaganda totalitária, perceberam só então a própria consciência de cidadãos, que despertava àquela surpreendente visão da fôrça do povo nas democracias.

O sr. Góes Monteiro — V. exa. permite um aparte/ (Assentimento do orador) — V. exa. deve saber de que, no govêrno do sr. Getulio Vargas, houve membros do Executivo que se opuseram a isso. Vou citar um deles: o sr. Oswaldo Aranha.

O sr. Aloisio de Carvalho — Não estou descendo a fatos nem a homens. V. exa. dispõe de uma tribuna livre, que conquistou pelo voto popular, em eleições naturalmente livres, nas Alagoas, e pôde sustentar os seus pontos de vista, como, neste momento, reafirmo minhas convicções.

O sr. Góes Monteiro — Devemos as eleições livres, e outras garantias, á revolução de 1930. Por conseguinte, chamei côro de adesistas, côro de penitentes, atraz dos quais se encobre o côro de ratazanas, ao côro dos que desejam pôr em movimento o Brasil contra a liberdade e a democracia.

O sr. Pedro Ludovico — V. exa. dá licença para um aparte? (Assentimento do orador) A manifestação popular feita ao sr. Washington Luiz significa um repúdio à revolução de 1930...

O sr. Aloisio de Carvalho — Não é isso que eu disse.

O sr. Pedro Ludovico — ... no entanto, quando o sr. Getulio Vargas passa nas ruas do Rio de Janeiro, a população aflui em massa, para ovacioná-lo.

O sr. Bernardes Filho — Aconteceu ao tempo do DIP.

O sr. Aloisio de Carvalho — (Lendo) — Para esses, a figura do sr. Washington Luiz é inicio de uma época.

Dir-se-á, porém, que diminui de grandeza uma demonstração popular quando a ela concorrem sentimentos tão diversos e, talvez, em essência, pouco nobres.

O sr. Góes Monteiro — V. exa. não ignora que muitos desses manifestantes de alto coturno foram dos que mais se aproveitaram do Estado Novo. Hoje são ricos, bem colocados na vida, e se banqueteavam com o sr. Getulio Vargas.

O sr. Aloisio de Carvalho — Não estou tratando de homens. V. exa. citará oportunamente quais foram esses.

O sr. Góes Monteiro — Não obstante, v. exa. está tratando de um homem.

O sr. Aloisio de Carvalho (Lendo) — Entretanto, está nisso toda a sua incomparável beleza. E' que nos regimes democráticos a consciência politica das multidões nasce naturalmente, do espontâneo confluir de veios multiplos, cuja origem não nos é dado muitas vezes, seguir, porque perdida nos longes insondáveis do instinto humano. O povo é inteiramente livre para criar os seus idolos, erguer os seus mitos, conduzir os seus pendões, livre, do mesmo modo, para derrubá-los ou substituí-los.

Sentimentos de fidelidade, de arrependimento, de contentamento, de admiração, teriam movido em particular os individuos; mas a soma em que tudo isso se resolveu, naquela tarde, digamos, a alma popular, foi uma impressionante unanimidade de aplausos e de louvor a um homem.

Os predicados desse homem, na adversidade, justificavam, em suma, e tão só, essa unanimidade. Predi-

cados bem maiores do que as qualidades postas em prática nos anos de fastigio politico. Para assim merecer da sua gente, decorridos apenas dezessete anos de expulso da sua pátria, esse homem excedeu evidentemente, o nivel comum, adquirindo, no julgamento coletivo, isento de interêsses ou subordinações estranhas, os contornos de uma figura que todos concordamos ser indispensável conservar acima de quaisquer divergências e competições do presente, porque representativa, no maior grau, daquelas virtudes austeras e estóicas de que as nações não prescindem, para sua saúde moral, e em que os povos encontram fôrça, exemplo, estimulo, para as afirmações da sua consciência politica.

Os srs. Joaquim Pires, Ferreira de Sousa e Hamilton Nogueira — Muito bem.

O sr. Aloisio de Carvalho — (Lendo) Se o coração do sr. Washington Luiz rejubilou, maiores jubilos experimentamos os que ainda não descremos da aptidão do povo brasileiro para a vida em democracia. Se o alvo de tantos preitos era um homem, o vitorioso, antes de tudo, era o povo, cujo discernimento e memória dos fatos politicos tinham, nesse episódio civico, o mais palpitante atestado.

Os bons fados reconduziram o sr. Washington Luiz à pátria na data do primeiro aniversário da nova Constituição. Recebendo de braços abertos o exilado, intrépido defensor da ordem legal em 1930, a capital da Republica transformou esse dia num dia de festa democrática.

Sr. presidente — Aproveitemos a lição — os politicos.

O sr. Góes Monteiro — Aproveitei a lição no que me toca.

O sr. Aloisio de Carvalho — (Lendo) E não esqueçamos, sobretudo, que o povo nos acompanha sempre, para nos condenar ou absolver".

ESCOLHIDO O SR. CIRILO JUNIOR

Pela Comissão Executiva do P. S. D. paulista

S. Paulo, 22 (Asp) — Na reunião de hoje da comissão executiva do P.S.D., foi escolhido por quasi unanimidade de votos, o nome do sr. Cirilo Junior para candidato do Partido á vice-governança do Estado.

Apenas o sr. Luiz de Miranda votou no nome do sr. Noveli Junior.

CONTRA A CANDIDATURA COMUNISTA PARA PREFEITO DE PETROPOLIS

O coronel Hugo Silva, comandante do 1.º B. C., sediado em Petrópolis, endereçou ao dr. Fernando Caldas o seguinte telegrama: "Como brasileiro e cristão não posso sopitar o meu entusiasmo ao saber da vossa digna atitude impedindo o lançamento da candidatura comunista para prefeito de Petrópolis, sob legenda do valoroso partido democrático que obedece á chefia dêsse brasileiro idealista e inatacável que é o professor Raul Pila, paraninfo da minha turma de doutorandos da Faculdade de Medicina de Porto Alegre. Quero tambem testemunhar-vos a ótima impressão causada a população culta e laboriosa desta cidade pela patriótica decisão do Diretório Central do Partido Libertador".

Da Ação Católica Brasileira e da Liga Eleitoral Católica, recebeu o corone Hugo Silva, telegramas de aplausos ao seu gesto.

Organizada a Comissão do Serviço Público Civil da Câmara dos Deputados

Depósitos da Caixa Econômica em bancos particulares, projeto do inquilinato e salários dos jornalistas

Dando cumprimento a mais um dispositivo regimental, o presidente da Câmara dos Deputados organizou a nova Comissão do Serviço Público Civil, à qual compete o estudo de tôdas as proposições referentes à criação, organização ou reorganização de serviços não subordinados aos ministérios militares e dos relativos a quaisquer matérias sôbre o pessoal do serviço público da União e das autarquias. A comissão ficou assim constituida: srs. Acúrcio Torres, Barreto Pinto, Carvalho Leal, Medeiros Neto, Bastos Tavares, Luís Silveira, Joaquim Ramos, Sigefredo Pacheco, Aramis Athayde, Romeu Fiori, Berto Condé, Gentil Barreiro, João Agripino, Antenor Bogea, Rui Almeida, Carlos Campos, Elizabetho Carvalho. Da mesma deverá ser presidente o vice-líder da maioria, sr. Acúrcio Torres.

Foram ainda designados: para a Comissão de Transportes, os srs. Fernando Teles e Acir Guimarães; para a de Indústria, o sr. Herbert Levy; para a de Legislação Social, o sr. Licurgo Leite.

Os bancos particulares

O sr. Barreto Pinto apresentou requerimento no sentido de ser, pelo Ministério da Fazenda, informado qual o diretor que autorizou o depósito de cinco milhões de cruzeiros no Banco de Operações Gerais pela Caixa Econômica do Distrito Federal, e quais os bancos particulares em que a referida Caixa possui depósitos, e a declaração das respectivas importâncias.

Justificando, acentuou que o govêrno prometera acabar com semelhantes depósitos em bancos particulares, não o tendo feito até agora.

Prosseguindo, prometeu fazer uma nova "semana dos ministérios", entrando logo a criticar o ministro da Justiça.

O sr. Flores da Cunha aparteou e o sr. Guaraci da Silveira, pastor protestante, perguntou se a Mesa podia suprimir as inconveniências, contidas no discurso do deputado trabalhista e ou se era necessário um requerimento ou indicação nêsse sentido.

— A Mesa está perfeitamente habilitada a, dentro do regimento, cumprir o seu dever — foi a resposta do presidente.

A lei do inquilinato

O sr. Campos Vergal ponderou que não se achava em ordem do dia o projeto que modifica a lei do inquilinato de n. 26. Leu, a propósito, um memorial que recebeu dos moradores do bairro de Laranjeiras.

Sôbre êsse assunto, o sr. Afonso Arinos, na ausência do relator, sr. Gurgel do Amaral, explicou achar-se o referido projeto com grande número de emendas, algumas de importância, e que demandam estudo demorado, razão por que o projeto deverá ser apreciado na primeira reunião da Comissão de Justiça, a qual se realiza hoje.

A propósito de inquilinato ainda, o sr. Gervásio Azevedo falou do problema das favelas e dos grileiros. Um dêstes está pondo em alarme as pobres familias que ocupam casebres no bairro de Areirinha, no Leblon, nesta capital.

Salário dos jornalistas

Foi aprovado, em discussão inicial, o substitutivo da Comissão de Justiça no projeto do sr. Café Filho, dispondo sôbre a remuneração dos jornalistas e revogando os decretos-leis ns. 7.037, de 10 de novembro de 1944, e 7.858, de 13 de agôsto de 1945.

Farrapos

Os srs. Bayard Lima e Abilio Fernandes, êste comunista, trataram da revolução farroupilha, de 1835, enaltecendo o feito de Bento Gonçalves.

Miscelânea

O sr. Antônio José da Silva, justificou um requerimento relativo ao horário da Guarda Civil do Distrito Federal, visando a saber se os guardas gozam do descanso semanal remunerado. Na discussão dessa matéria, tratou também do pêso e do preço do pão, da importação da farinha de trigo, da cultura e venda do milho e outros assuntos.

O sr. Diniz Gonçalves apreciou aspectos da indústria açucareira.

Revisão na Justiça Federal

Voltou à Comissão o projeto do sr. Nelson Carneiro, pelo qual seria admitido novo recurso das decisões das turmas do Supremo Tribunal Federal, o que equivale a criar um recurso de revisão na justiça federal.

O projeto, que estava com parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça, recebeu emenda do sr. Barreto Pinto, reformando a norma de funcionamento dessa alta Côrte, para admitir sòmente o do tribunal pleno, como era até 1931, atendendo a que o recurso de revisão concorreria para aumentar o serviço e agravar as causas da acumulação de processos sem decisão.

Pesar

Votos de pesar houve dois ontem. Um do sr. Flores da Cunha pelo naufrágio na lagoa de Pinguela, município de Osório, no Rio Grande do Sul, no qual pereceram 16 pessoas, entre as quais o deputado estadual riograndense, sr. Oswaldo Bastos, um major do Exército, três fazendeiros. O sr. Glicério Alves, em nome da bancada do P. S. D. do mesmo Estado, se associou a essa manifestação.

Outro requerimento foi do sr. Barreto Pinto, pelo desaparecimento do sr. Florelo La Guardia, que foi prefeito de Nova York e figura de projeção internacional. Descreveu, em ligeiros traços, a vida do politico falecido, filho de pobres imigrantes italianos. Em 1938, quando esteve nos Estados Unidos, o orador ouviu do sr. La Guardia que desejava conhecer o Brasil, projeto que realizou mais tarde, em 1945.

Foram aprovados os dois votos.

Na ordem do dia

O sr. Rogério Vieira solicitou a remessa à Comissão de Transportes do projeto que modifica a tarifa postal e telegráfica.

O presidente, em resposta, declarou que a Mesa ia anunciar, naquele momento, sua resolução de haver retirado da ordem do dia diversos projetos, entre os quais se achava o de que tratou o sr. Rogério Vieira, o qual tem o n. 668. Os projetos retirados são os seguintes: ns. 366, 400, 668, 667 e 701, êste para ir à Comissão de Finanças.

Foram aprovados: o projeto n. 548, prorrogando o prazo da contribuição à Viação Ferrea do Rio Grande do Sul e dando igual tratamento à Rêde Mineira de Viação; n. 472, criando o Fundo de Indenização às Vitimas da Guerra; n. 703, autorizando o Poder Executivo a localizar no Território de Ponta Porã os refugiados paraguaios; n. 385, proibindo que funcionário federal faça parte de mais de uma comissão com direito à remuneração; n. 643, concedendo isenção de impostos e taxas federais às emprêsas circenses; n. 656, criando, sem aumento de despesa, uma Coletoria Federal em Caviúva, Estado do Paraná.

Por ocasião da votação da emenda oferecida ao projeto que dá nova redação ao art. 8º do decreto-lei n. 3.971, de 1947, dispondo sôbre o recolhimento ao presidio do Distrito Federal de réu prêso, preventiva ou provisòriamente, verificou-se falta de numero, ao ser dada a emenda, que isso abolia, como rejeitada. Pediu a verificação da votação o sr. Berto Condé, ficando demonstrada a inexistência de "quorum" para as deliberações. Votaram a favor da emenda 16 deputados e contra 64.

O resto da sessão foi ocupado pelos srs. Agostinho de Oliveira e Israel Pinheiro, que discutiram o projeto n. 15, concedendo favores a Companhias ou Emprêsas que se organizarem para a mecanização da lavoura. O primeiro combateu o projeto, cabendo ao segundo a sua defesa.

WALLACE, CANDIDATO DOS COMUNISTAS

Portland, Oregon, 22 — (A. P.) — William Z. Foster, presidente do Partido Comunista dos Estados Unidos, disse ontem falando a uma pequena assistencia, que Henry Wallace era o candidato do seu partido para as eleições de presidente em 1948. Descreveu ele Wallace como "o homem sobre quem caiu o manto roosevelttiano."

UMA ESTATUA AO GENERAL GÓIS MONTEIRO EM ALAGOAS

Maceió, 22 (Asp.) — O novo secretário da Fazenda do Estado, sr. Adalberon Cavalcanti Lins, em telegrama dirigido ao prefeito de Maceió, sugeriu o nome do general Góis Monteiro para a atual praça dos Palmares, nesta capital, onde será erigida uma estátua ao mesmo general.

A referida estátua deverá ser adquirida mediante contribuição espontanea de amigos e admiradores do general.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Não há incompatibilidade para o prefeito de um município candidatar-se à prefeitura de outro

Pelo professor Sá Filho foi relatada na sessão de ontem do Tribunal Superior Eleitoral uma consulta formulada pela U.D.N. indagando, se o prefeito de um municipio podia se candidatar para o mesmo cargo em outro municipio. Após examinar o assunto, respondeu o Tribunal que não há nenhuma incompatibilidade prevista, podendo, assim, o prefeito de um municipio candidatar-se á prefeitura de outro.

O desembargador Sabola Lima relatou, a seguir, um recurso do P.S.D., de Pernambuco, visando anular a votação da 4ª secção da 15ª zona. O julgamento desse recurso havia sido convertido em diligência, a fim de aguardar o envio, pelo Regional daquele Estado, da cópia do acórdão que o motivou.

O processo voltou, então, a ser examinado na sessão de ontem.

O Tribunal conheceu do recurso, contra os votos dos ministros Ribeiro da Costa e Cunha Melo.

Nessa ocasião, o ministro Rocha Lagoa levantou uma nova preliminad, no sentido de saber se o recurso era tempestivo ou não, tendo o Tribunal resolvido afirmativamente. Quando ia ser, entretanto, iniciado o julgamento do mérito, foi o mesmo adiado, em virtude de haver pedido vista dos autos o sr. Rocha Lagoa.

Foi negado provimento ao mandado de segurança interposto pela sra. Alcinda Lomba Amaral Cacela, contra a decisão do presidente do Regional do Pará, que a dispensou das funções que ali exercia.

FALA O PROCURADOR SÔBRE AS DILIGENCIAS EM TORNO DO P.P.P.

O sr. Temistocles Cavalcanti, falando ontem aos jornalistas, durante a sessão do T.S.E., declarou-lhes o seguinte, relativamente ao registro do Partido Popular Progressista:

— "Houve, de certo modo, incompreensão em relação ao pedido de diligencia que fiz. Não propuz absolutamente que se investigasse o pensamento alheio, ou mesmo que se procurasse apurar se os eleitores que compõem as listas de registro do P.P.P. são ou não comunistas. O que não poderia deixar de fazer, como chefe do Ministério Público, era apurar as denuncias oferecidas pelos órgãos do Ministério da Justiça, no sentido de verificar se os requerentes do registro da nova agremiação politica, bem como os elementos do seu corpo diretor, são os mesmos que requereram o registro do Partido Comunista.

As diligencias que propuz não têm, por outro lado, o caráter protelatório que se lhe apontou, podendo ser realizadas dentro de "um mês."

As leis complementares da Constituição

O sr. João Mangabeira apresentou sugestões e fez definições

Com a presença de apenas dezesseis dos seus membros, esteve reunida ontem no Monroe, a Comissão Mista de senadores e deputados, designada pelas duas casas do Congresso Nacional para tratar da elaboração das leis complementares á Constituição Federal. Funcionou sob a presidência do deputado Cirilo Junior. Com a palavra, o sr. João Mangabeira procedeu á leitura do relatório da subcomissão encarregada de elaborar o esquema dos trabalhos da Comissão. Finda a leitura, o sr. Prado Kelly propôs que o relatório fosse imediatamente discutido e nomeadas subcomissões, com a designação de relatores para as matérias constantes do esquema apresentado, dada á urgência de certas leis ali mencionadas. O sr. Cirilo Junior achava que o relatório devia ser primeiramente publicado e só depois de conhecido por todos os membros da Comissão é que poderia ser discutido. O sr. Acurcio Torres, lamentando o não comparecimento de nada menos de vinte e três membros daquele órgão, indagou se era possivel tomar qualquer deliberação na ausência da maioria. Na presidência, o sr. Cirilo Junior, que estava com pressa, imediatamente deu razão ao seu colega e resolveu suspender a sessão, pretendendo convocar outra para 19 de outubro. O sr. Capanema, porém, achou que assim não se faria nada. Entendia que a nova reunião devia ser ainda esta semana, com o que, afinal, concordou o sr. Cirilo dizendo, entretanto, que não estaria no Rio. A reunião será quinta-feira, ás 10 horas.

O trabalho lido pelo sr. João Mangabeira foi o seguinte:

[illegible] fixar o slimites de sua competência, definindo o que são "leis complementares da Constituição".

Nas constituições de 1891 e de 1934 atribuia-se expressamente ao Poder Legislativo "decretar leis organicas para a completa execução da Constituição".

A disposição era evidentemente supérflua, pois ainda quando assim não se houvesse declarado, óbvio que tal faculdade implicitamente se continha no poder geral de legislar. E' que "as constituições", — diz Ruy em Ação Civel Originária — "não têm o caráter analitico das codificações legislativas. São, como se sabe, largas sinteses, sumas de principios gerais, onde, por via de regra, só se encontra o substracto de cada instituição nas suas normas dominantes, a estrutura de cada uma reduzida, as mais das vezes, a uma caracteristica, a uma indicação, a um traço. Ao legislador cumpre, ordinàriamente, revestir-lhe a ossatura delineada, impor-lhes o organismo adequado e dar-lhes capacidade de ação".

E os comentadores da constituição de 91, inclusive Ruy, aceitaram como definição de lei organica a dada por Domingos Vieira, em seu Dicionário, nestes têrmos: "Leis organicas são as que têm por objeto regular o modo e a ação das instituições ou estabelecimentos, cujo principio foi consagrado por uma lei precedente."

Duguit, porém, define com precisão absoluta: "Leis organicas são tôdas as leis que criam os órgãos de Estado e que lhes fixam a estrutura". E continua: "Esta categoria compreende não somente as leis constitucionais rigidas, mas também as de organização politica, administrativa e judiciária." E pouco depois: "A lei organica é uma lei material, embora não contenha verdadeiramente um comando; ela é imperativa porque tem por fim organizar o Estado de Direito, isto é, dar ao Estado a organização que pareça dever garantir, nas melhores condições possiveis, o cumprimento pelo Estado das obrigações que lhe impõe a regra de direito."

Eis aí a definição e o conceito de lei organica formulados por um dos maiores constitucionalistas de todos os tempos.

Assim, dentro do nosso regime constitucional, lei organica será, por exemplo, a que, nos termos do paragrafo 2.º do art. 99 da Constituição, estabelecer o modo por que se procederá a eleição do presidente e vice-presidente, quando ambos os cargos vagarem, na segunda metade do periodo presidencial; ou a que, em obediência ao art. 125, "organizar o Ministério Publico da União", ou — regular a organização, a competência e o funcionamento do Conselho de Segurança Nacional, como determina o paragrafo 2.º do art. 179, ou dispuser sôbre a superintendencia em "todo o território nacional dos serviços de policia maritima, aérea e de fronteiras, "ou sôbre a organização do Conselho Nacional de Economia". Estas e outras são caracterizadamente leis organicas, porque respeitam a órgãos ou serviços do Estado, que a Constituição criou e deixou ao legislador dar-lhes a estrutura ou lhes regular o funcionamento.

Mas a órbita da nossa competência é mais ampla — a das leis complementares, em cuja extensão as organicas se incluem. Todavia, se as leis são apenas complementares, nelas não deve caber a matéria de legislação geral, nos têrmos que a própria Constituição estabeleceu Se assim não fosse, teriamos submetido à alçada desta comissão todo o campo legislativo, e eliminado por essa usurpação o trabalho e a competência de quase tôdas as comissões parlamentares.

Assim, temos de considerar como estranha a nossa competência, quase toda a materia de legislação geral precisamente distribuida e expressamente enumerada no art. 65, em cujo final se inclui o enunciado em o n. XV do art. 5.º. Evidente que, por exemplo, a reforma do Codigo Civil ou do Penal não é objeto de lei complementar.

Assim, a nosso ver, lei complementar é a que compõe, completa, afeiçoa ou remata a lei especial, que a Constituição determina seja feita ou a que se refere particularmente em artigo especifico do seu texto.

Assim, por exemplo, o art. 156 prescreve: "A lei facilitará a fixação do homem no campo, estabelecendo os planos de colonização e o aproveitamento das terras publicas. Para êsse fim serão preferidos os nacionais e dentre êles os habitantes das zonas empobrecidas e os desempregados." E o artigo desdobra-se em três parágrafos E' preciso, portanto, compor, completar a lei especial, cuja sintese a Constituição nos oferece e cujo esbôço nos delineia. E' a reforma agrária. Não se trata de uma lei organica, porque não se refere a órgãos ou serviços do Estado. E' tipicamente o caso de uma lei complementar.

Dado assim o conceito, formulada a definição e exemplificado um caso de lei complementar, estamos aptos a fazer o esquema que a esta subcomissão se determinou apresentar.

São estas, segundo o nosso parecer, as leis complementares à Constituição:

1.º) — A de superintendência em todo o território nacional do serviço de policia maritima, aérea e de fronteiras;

2.º) — A de diretrizes e bases da educação nacional. A dos regime dos portos e da navegação de cabotagem;

3.º) — A reguladora da distribuição das arrecadações referidas no paragrafo 4.º do n. VI do art. 15 da Constituição e no art. 13 das Disposições Transitorias;

4.º) — A de organização administrativa e judiciária do Distrito Federal, e dos Territórios;

5.º) — A de organização do Tribunal de Contas;

6.º) — A de eleição, pelo Congresso, do presidente e vice-presidente da Republica, quando ambos os cargos vagarem na segunda metade do periodo presidencial;

7.º) — A de definição dos crimes de responsabilidade do presidente da Republica, bem como do seu processo e julgamento por êsses crimes, assim como o dos ministros nos delitos conexos e dos ministros do Supremo Tribunal Federal no caso do art. 100;

8.º) — A da Justiça do Trabalho;

9.º) — A de organização do Ministério Publico da União;

10.º) — A de suspensão e perda dos direitos politicos e requisição dêstes e da nacionalidade;

11.º) — A de organização dos partidos;

12.º) — A de imprensa;

13.º) — A de direitos autorais;

14.º) — A de organização do juri;

15.º) — A de assistência judiciária aos necessitados;

16.º) — A reguladora do sequestro e perdimento de bens no caso de enriquecimento ilicito, por influência ou com abuso de cargo ou função publica ou de emprêgo em entidade autarquica;

17.º) — A repressora do abuso do poder econômico;

18.º) — A relativa a regime dos bancos de depósitos, emprêsas de seguros, de capitalização e fins análogos;

19.º) — A criadora de estabelecimento de crédito especializado de amparo á lavoura e á pecuária;

20.º) — A reguladora do regime das emprêsas concessionárias dos serviços publicos;

21.º) — A de minas e riquezas do subsolo, água e energia;

22.º) — A agrária;

23.º) — A do trabalho e da previdência social;

24.º) — A reguladora da gréve;

25.º) — a reguladora dos sindicatos e associações profissionais;

26.º) — A reguladora do exercicio das profissões liberais e da revalidação do diploma expedido por estabelecimento estrangeiro de ensino;

27.º) — A de imigração;

28.º) — A de assistência á maternidade, á infancia, á adolescencia e de amparo ás familias numerosas;

29.º) — A que define e pune a usura;

30.º) — A de organização, competência e funcionamento do Conselho de Segurança Nacional;

31.º) — A do Estatuto do Funcionário Publico;

32.º) — A de organização do Conselho Nacional de Economia.

Das leis complementares, constantes dêste esquema, muitas já se encontram formuladas em projetos estudados por comissões parlamentares, ou sob seu estudo.

Não podemos portanto delas conhecer, a menos que as comissões em que tais projetos se encontram, ou quaisquer das Casas do Congresso, no-los remetam, por serem êles de nossa competência.

Por outro lado, não podemos recusar o conhecimento de projeto que, embora não conste do esquema acima traçado, nos seja enviado, por deliberação de qualquer dos ramos do Congresso. E' que somos um órgão a êle subalterno e ás suas determinações só nos cumpre obedecer. E' o que acontece com a chamada Lei de Segurança, cujo projeto, de iniciativa do govêrno, nos foi enviado, por deliberação parlamentar. Em boa técnica tal lei deverá constituir um capitulo do Código Penal. Seja porém como fôr, o Estado não pode ficar indefeso, em face de agressões cometidas contra êle, seus poderes ou seus agentes. Temos, a partir de 1934, várias leis de segurança, tôdas elas mais ou menos nazifascistas, porque promulgadas na enchente ou na preamar do fascismo. Tôdas elas, pela brutalidade de suas penas e de seus processos, antagônicos á democracia e á nossa cultura juridica. Cumpre, pois, ao país repudiá-las, substituindo-as por uma lei de defesa do Estado, adequada á nossa Constituição e ás nossas tradições de povo livre. A própria denominação de lei de segurança, tão odiada e de tão triste fama em nosso meio, deve ser substituida pela de Lei de Defesa do Estado, caso não vingue o alvitre de apensá-la ao Codigo Penal como um dos seus capitulos. O certo, porém, é que o Estado não pode ficar indefeso, nem a liberdade individual desamparada, nem afrontada a cultura juridica do Brasil. A lei, portanto, tem caráter urgente e a comissão deve empenhar-se em fazê-la quanto antes.

Na formulação das leis complementares deve-se atender ás mais urgentes. Entre estas podem ser enquadradas desde logo: a de defesa do Estado; a dos crimes de responsabilidade do presidente da Republica e o seu processo e julgamento; a de eleição do presidente e vice-presidente, pelo Congresso; a reguladora da distribuição das arrecadações referida no paragrafo 2º do n. VI do art. 15 da Constituição; a reguladora dos sindicatos e associações profissionais; a agrária; a repressora do abuso econômico; a reguladora do regime das emprêsas concessionárias de serviços publicos; a de organização do Conselho Nacional de Economia.

A comissão deve pôr todo o seu empenho em formular dentro do menor prazo possivel tais projetos. Todos êles são urgentes e quase todos de grande complexidade. A reforma agrária por exemplo, num país semi-feudal, de latifundios, aforamentos e laudêmios, de trabalhadores rurais desprotegidos, analfabetos e miseráveis, é o problema máximo que a democracia brasileira tem de enfrentar e resolver. O abuso do poder econômico, que em tôda parte se procura restringir não pode, entre nós, continuar com os seus desmandos. A lei que estabelece o regime das companhias monopolizadoras de serviços publicos deve ter sempre em vista que "power over the public is public power", isto é, poder sôbre o publico e poder publico. Por isso mesmo, a fiscalização do Estado, a sua intervenção em casos tais deve ser enérgica e vigilante, contra as manipulações habituais dêsses potentados, que organizam verdadeiros governos privados dentro de uma nação.

Parece-nos que a comissão deve iniciar os seus trabalhos devotando-se á elaboração de tais projetos. E somente depois disso formular os que na ordem da necessidade lhes devam suceder.

A subcomissão de que foi relator o sr. Mangabeira funcionou sob a presidência do sr. Atilio Vivaqua.

PREFEITOS COMUNISTAS EM PERNAMBUCO

Recife, 21 (Asp.) — Foram escolhidos para prefeitos de Jaboatão e Goiana os comunistas Paulo Cavalcanti, que se apresenta como secretário do P. P. P., e José Calheiros.

Será possível restabelecer a liberdade de informação no mundo?

O Conselho Econômico e Social da Organização das Nações Unidas adotou a ordem do dia da Conferência Internacional que deve discutir o problema da liberdade de imprensa e de informação.

O Conselho definiu nestes têrmos o papel da liberdade de imprensa:

"Êsse papel é dizer a verdade sem preconceito e difundir a informação sem más intenções; estimular o respeito aos direitos do homem e ás liberdades fundamentais para todos, sem distinção de raça, sexo, lingua ou religião, bem como combater tôda ideologia que possa ameaçar êsses direitos e essas liberdades".

Tal é a base sôbre a qual vai abrir-se o exame de um dos problemas fundamentais, proposto pela terminação da guerra aos organizadores da paz. Problema dos mais complexos, porque toca tôdas as formas de atividade dos Estados e da sensibilidade dos povos.

Não há ponto que mais acentue a oposição entre o Oeste e o Leste, entre a mentalidade dos anglo-saxões e a do mundo soviético.

"Segundo o govêrno e o povo americanos, disse o sr. Marshall em Moscou, existe um laço estreito e essencial entre a democracia moderna e a liberdade de imprensa e rádio".

Por sua vez, o ministro de Estado britânico, Hector MacNeil, declarou na ONU: "Quando lidamos com uma nação que impede o livre intercâmbio de notícias, estamos no dever de perguntar se está em condições de pedir sua admissão no seio das Nações Unidas".

Quanto ao delegado soviético, sr. Lomakhin, propôs inscrever no preâmbulo da Conferência Internacional esta cláusula: "Os correspondentes credenciados em países estrangeiros devem dar prova de honestidade no que se refere às informações provenientes de países que lhes concedem hospitalidade".

Como se vê, desde o ponto de partida, dois aspectos do problema de imprensa se encontram confundidos: o do regime interno e o do intercâmbio internacional.

Isto não concorre para simplificar a tarefa da Conferência. E é uma vez mais, a controvérsia sôbre a definição da democracia que vai animar os debates.

Uma parte do mundo atual vive sob o regime da imprensa controlada e da radiodifusão em mãos do Estado.

Outra parte considera a liberdade de informação como aquisição inalienável do progresso e da emancipação humana.

Não se vê transação possivel entre duas concepções tão contraditórias. E a própria idéia de "regulamentar" essa liberdade constitui uma petição de principio. Não é entretanto de duvidar que a instauração da paz no mundo esteja estreitamente ligada ao clima psicológico sob o qual as deformações tendenciosas da verdade, os apelos ao ódio, as provocações, as agressivas campanhas de imprensa não tenham mais possibilidade de realizar-se.

Mas quem não vê que, colocado sob êsse ângulo, o problema da informação não é senão o reflexo das relações entre os governos? E que a maior parte dêstes sempre considerarão honesta uma informação que exprima a sua maneira de ver e tendenciosa aquela que a contradiga?

De modo que chegamos a perguntar se o levantamento de tal problema, antes que as relações internacionais estejam bem firmadas, não equivale a pôr o carro adiante dos bois.

Conta-se que uma universidade da Idade Média se manifestou contra "a funesta mania de pensar". Tratava-se evidentemente dos que "pensavam" contra o ensinamento dos professores. Onde há uma doutrina de Estado, uma teoria do poder, uma ideologia oficial, sempre se considerarão indesejáveis, suspeitas ou tendenciosas as informações que fazem criticas ou registam insucessos.

Ora, é precisamente nessa critica que reside, para os povos livres, a essência de sua liberdade.

Será então preciso renunciar ao saneamento da atmosfera e deixar o mundo cair novamente nos ódios e desafios que o conduziram, por duas vezes neste século, à beira do abismo?

Certamente não.

Mas só se poderão esperar resultados positivos se, em vez de pretender acordos gerais realizáveis ùnicamente através de fórmulas de transação, necessàriamente vagas e inoperantes, se proceder por entendimentos graduais, começando por "acordos de gentleman" de país a país, entre aquêles para os quais a conjuntura politica e geográfica cria uma oposição de interêsses. Há precedentes: o da Alemanha e Polônia às vésperas da guerra, para só citar êsse. Dir-se-á que não é um exemplo feliz. Mas nem por isso a idéia deve deixar de ser retomada em novas bases e num espirito mais honesto.

Colocando tôdas as questões em escala mundial, as conferências mundiais as complicam e condenam a ficar sem solução. E' preciso pensar regionalmente e avançar por etapas, prudentemente calculadas, até a universalidade.

ALBERT MOUSSET